



muito eu



**Demonstrações
Financeiras
Anuais**

2021

Demonstrações Financeiras 2021

ÍNDICE

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	26
Demonstrações do resultado do exercício	28
Demonstrações dos resultados abrangentes	29
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora e consolidado	30
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	31
Demonstrações dos valores adicionados	32
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 2021	33
Relatório do comitê de auditoria e gestão de riscos	123
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	125
Orçamento de capital proposto pela administração	131
Declarações dos diretores sobre as demonstrações financeiras	132
Declarações dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes	133

Apresentação

Em cumprimento às normas legais e regulatórias aplicáveis, em especial a lei 6.404/76 e instruções da CVM n. 381/03 e 481/09, a C&A Modas S.A. apresenta seu relatório da administração sobre os negócios sociais e principais fatos administrativos ocorridos no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, que acompanha e é parte integrante das demonstrações financeiras divulgadas na presente data.

Destaques

- Lançamento do C&A Pay, chegando a mais de 400 mil cartões digitais ao final de dezembro de 2021.
- Receita líquida total de R\$ 1.862,1 milhões no trimestre, 6,6% superior ao 4T20 e de R\$ 5.153,2 milhões no ano, 26,1% superior a 2020.
- Vendas mesmas lojas (*Same Store Sales*) ficou maior em 5,8% e 24,7% em relação ao 4T20 e ao ano de 2020, respectivamente.
- Receita bruta on-line (operação omnicanal e Galeria C&A – marketplace) atingiu R\$ 256,4 milhões no 4T21 e R\$ 900,7 milhões em 2021, crescimento de 24,7% em relação ao 4T20 e de 36,8% em relação a 2020.
- Margem bruta de mercadorias ficou em 48,6% no 4T21, 2,0 pontos percentuais (pp) superior ao 4T20, e em 45,8% no ano, 0,4 pp superior a 2020.
- Despesas operacionais ex-depreciação representaram no trimestre R\$ 535,0 milhões, 3,8% superior ao 4T20, e no ano R\$1.749,4 milhões, 13,9% superior a 2020.
- O EBITDA ajustado do trimestre ficou em R\$ 201,4 milhões, aumento de 22,6% versus 4T20.
- Investimentos totalizaram R\$ 347,2 milhões no 4T21, representando aumento de 93,6% em relação ao 4T20. No ano, o montante investido foi de R\$ 682,1 milhões, aumento de 125,5% versus 2020.

Indicadores	4T21	4T20	△	2021	2020	△
Receita Bruta On-Line Total (GMV¹ 1P+3P)	256,4	205,6	24,7%	900,7	658,5	36,8%
Receita Líquida Total (R\$MM)	1.862,1	1.747,0	6,6%	5.153,2	4.085,5	26,1%
Vendas mesmas lojas (SSS)² (%)	5,8%	-0,8%	6,6p.p.	24,7%	-23,6%	48,3p.p.
Margem Bruta de Mercadorias (%)	48,6%	46,6%	2,0p.p.	45,8%	45,4%	0,4p.p.
Despesas Operacionais (R\$MM)³	(535,0)	(515,4)	3,8%	(1.749,4)	(1.535,9)	13,9%
EBITDA Ajustado⁴ (R\$MM)	201,4	164,3	22,6%	55,6	(58,5)	R\$114,2
Margem EBITDA Ajustada (%)	10,8%	9,4%	1,4p.p.	1,1%	-1,4%	2,5p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$MM)	154,4	109,3	41,2%	329,0	(166,3)	R\$495,3
Investimentos (R\$MM)	347,2	179,3	93,6%	682,1	302,5	125,5%

(1) GMV - Gross Merchandise Value: 1P - first party relationship ou vendas diretas, 3P - third party relationship ou vendas do marketplace
 (2) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, Ship from Store e Clique e Retire).

(3) Exclui despesas de depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), para facilitar a análise.

(4) De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Os ajustes incluem: (i) Outras Receitas (despesas) Operacionais líquidas; (ii) Receitas Financeira de Fornecedores; e (iii) Recuperação de Créditos Fiscais (iv) Arrendamento Mercantil (IFRS 16).

Mensagem da Administração

O ano de 2021 ainda apresentou impacto direto da pandemia no primeiro semestre com restrições operacionais e, de forma mais generalizada, nas cadeias globais de abastecimento. Com o passar do ano, as incertezas relacionadas a pandemia foram se dissipando, principalmente com o avanço da vacinação, e o novo desafio passou a ser o cenário macroeconômico.

No 4T21, houve um agravamento da situação com aumento na pressão inflacionária resultando em alta expressiva da taxa de juros. A maior inflação observada no ano é ainda mais crítica para população de renda média e baixa, público-alvo predominante da C&A. Adicionalmente, no final do 4T21 observamos uma queda do fluxo em lojas, decorrente da maior preocupação com a nova variante do Coronavírus.

Apesar dos desafios enfrentados no trimestre, mais uma vez apresentamos crescimento de receita em relação ao período pré pandemia, ou seja, 2019. Adicionalmente, nosso plano de crescimento apresentou entregas relevantes, entre as quais merece destaque o lançamento do C&A Pay, nossa plataforma de crédito digital, após finalizarmos negociação com o parceiro até então exclusivo. Outra entrega muito celebrada foi o centro de distribuição completamente automatizado para o negócio de eCommerce, que ocorreu exatamente como planejado no início do mês de novembro, já operacional para as grandes datas do 4T.

Continuamos a evoluir em nossas frentes de sustentabilidade. Na frente ambiental, comemoramos 1 ano da nacionalização de Ciclos, linha com certificação Cradle to Cradle nível Gold®. Nesta linha, a produção é feita no Brasil por fornecedores desenvolvidos pela C&A e certificados para oferecerem esse produto, que tem a circularidade como princípio. Além disso, tivemos o lançamento da coleção masculina em parceria com o Canal Off, com peças em algodão com tingimento mais sustentável. Os produtos em poliéster possuem 50% de matéria-prima reciclada na composição de seus tecidos. A coleção tem camisas feitas com viscose rastreável, promovendo transparência para o consumidor, pois possui um identificador indeletável na fibra, para comprovar que a matéria-prima provém de madeiras com manejo sustentável, reduzindo consumo de água e de gases do efeito estufa, em até 50%.

Na frente Social, tivemos entregas relevantes no tema de Empreendedorismo, relacionados às atividades do Instituto C&A com o nosso negócio, o destaque foi o Prêmio Fashion Futures, que visa repensar o futuro da moda, através do reconhecimento de novos talentos e divulgação de iniciativas com foco em moda mais sustentável, inclusiva e regenerativa. Nesta primeira edição lançada em novembro, foram recebidas 323 inscrições e 5 finalistas foram selecionados, que ao longo de 2022 serão acompanhados pelo Instituto C&A e receberão investimento para potencializar seus projetos.

Na frente de governança, foi instaurado o Comitê Interno de ESG para assessorar a Diretoria Executiva e o Comitê de Recursos Humanos na estratégia e responsabilidades relacionados ao tema. Destaque também para o resultado do Índice de Transparência em Moda Brasil 2021, no qual fomos líder no ranking, pelo 4º ano consecutivo. E, finalmente, lideramos como varejista de capital aberto no Prêmio Abrasca de Relatório Anual, em reconhecimento à clareza, transparência e qualidade na divulgação de informações em nosso Relatório Anual.

Com o encerramento de 2021, marcamos mais um ano de entregas importantes em nosso plano de crescimento, com investimento recorde para C&A Brasil. Para o ano de 2022, embora o cenário macroeconômico tenha impactado nossa perspectiva de crescimento de receita, ficando mais cautelosos, o investimento no plano de crescimento será mantido para que continuemos com as entregas em todas as alavancas.

A Administração C&A Modas S.A.

Alavancas do Plano de Crescimento

Novas Lojas e Formatos

No quarto trimestre de 2021 abrimos onze novas lojas e com isso fechamos o ano de 2021 com 26 novas lojas, ou seja, aberturas brutas. No início do ano, havíamos fechado duas lojas, seguindo nossa estratégia de gestão de portfólio, chegando assim a 24 aberturas líquidas.

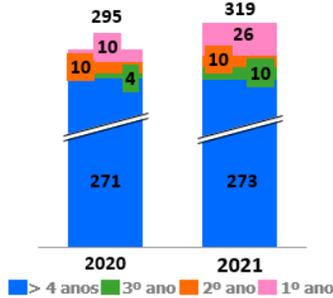
Data	Localidade	Tamanho (m ²)
28/10/2021	Shopping Sinop - Sinop/MT	1.677
18/11/2021	Shopping Metropolitano - Rio de Janeiro/RJ	1.612
19/11/2021	Park Shopping Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ	2.058
23/11/2021	Partage Shopping Parauapebas - Parauapebas/PA	1.612
23/11/2021	Shopping Pátio Mix - Teixeira de Freitas/BA	1.209
23/11/2021	Parnaíba Shopping - Parnaíba/PI	1.830
25/11/2021	Park Shopping Canoas - Canoas/RS	1.385
29/11/2021	Itapê Shopping - Itapetininga/SP	1.738
02/12/2021	Shopping Piratas - Angra do Reis/RJ	1.179
06/12/2021	Loja de Rua Botucatu - Botucatu/SP	895
08/12/2021	Shopping Center Araguaia - Gurupi/TO	1.395

Todas as novas lojas, além de já estarem no modelo CVP (Customer Value Proposition) e incluírem as iniciativas de omnicanalidade (ship from store, corredor infinito, clique e retire, vendas por whatsapp), buscam oferecer novas experiências e maior proximidade da cliente. Abaixo algumas fotos das novas lojas com seus painéis regionalizados:



O total de lojas ao fim do quarto trimestre era de 319 unidades em todo país das quais 273, cerca de 85%, já estão em operação há mais de 4 anos.

Distribuição de Lojas por Idade



	4T21	4T20	△	2021	2020	△
Lojas	319	295	24	319	295	24
Novas	11	6	5	26	10	16
Fechadas	0	0	0	2	2	0
Área de Vendas (mil m²)	597	559	38	597	559	38

No assunto novos formatos, no projeto de nossa marca esportiva ACE, incluímos mais uma loja em Fortaleza durante o 4T21. Agora são duas lojas da C&A com uma das entradas identificada exclusivamente com a marca ACE. Durante o trimestre também fortalecemos nossas coleções inclusive com a adição de novas modalidades. Os resultados continuam nos encorajando com uma contribuição do ACE nas lojas do projeto mais de 3 vezes superior as outras lojas. Ao longo do ano de 2022, expandiremos o número de lojas no projeto e fortaleceremos cada vez mais a marca. Um exemplo de iniciativa é a coleção exclusiva Pantone + ACE que lançamos agora no 1T22.



Transformação Digital

Indicadores de Omnicanalidade	Unidade	4T21	4T20	△
Aplicativo				
MAU (usuários ativos mensais)	mil final período	3.908	3.447	13,4%
Instalações do Aplicativo	mil total período	5.137	4.828	6,4%
Programa de Relacionamento C&A&VC				
# clientes C&A&VC	milhões final período	19,7	14,1	39,7%
% das vendas clientes C&A&VC	% final período	68%	55%	13 p.p.
Galeria C&A (marketplace)				
# sellers	final do período	462	229	233

Fonte: Google Analytics (active users 28 dias - Android + IOS); Appsflyer (Android+IOS); sistemas internos

O destaque do trimestre na alavanca de transformação digital continuou sendo a evolução da venda direta via WhatsApp, consolidando-se como canal dominante na participação da venda omni.

Nosso programa de relacionamento C&A&VC atingiu a marca de 19,7 milhões de clientes registrados, que representaram cerca de 70% das vendas. E, a respeito de nossa base de clientes, considerando os últimos 12 meses, tivemos um aumento de 14% em clientes do *eCommerce* (considerando as iniciativas de omnicanalidade). Os clientes multicanais, que continuam apresentando gastos cerca de 2 vezes maior do que a média do total de clientes, cresceram mais de 60% em relação ao ano de 2020.

No nosso *marketplace*, Galeria C&A, fechamos o ano com 462 *sellers*. O foco continua em melhorar o relacionamento com os *sellers*, alavancando suas vendas com uma melhor gestão do sortimento oferecido e das campanhas elaboradas entre 1P e 3P.

Modernização da Cadeia de Suprimentos

Na frente de distribuição de produtos para lojas, houve a entrega de importantes investimentos em *software* (*WMS - warehouse management system* e do sistema de previsão de demanda, planejamento e abastecimento de lojas) e *hardware* (*sorters*) para adoção do modelo *push-pull* em SKU. A nova operação, que passou a funcionar no 3T21, segue em escalada de volumes e ao final do 4T21 já era responsável por 20% da quantidade de peças distribuídas.

Outro projeto importante para otimização não só do *push-pull*, mas também das iniciativas omnicanais da companhia – como o *ship from store* e o clique e retire – é a implementação da tecnologia de identificação por radiofrequência (*RFID - radio-frequency identification*). Durante o ano de 2021 realizamos a implementação do projeto e, no fechamento do 4T21, todos os fornecedores nacionais e 200 lojas já se beneficiavam da adoção da tecnologia.

Na frente *entrega para cliente*, o principal destaque do trimestre foi a finalização da automação (*OSR Shuttle - KNAPP*) em nosso centro de distribuição do *eCommerce*, localizado em São Paulo. Com a implementação, passamos a efetuar a montagem de 15 pedidos por minuto, com aumento de produtividade. Com este ganho de eficiência no processo, o indicador de nível de serviço também melhorou, sendo que o % de entregas em até 2 dias atingiu mais de 50% no 4T21, com aumento também nas entregas no mesmo dia e dia seguinte.

Oferta de Crédito

Na alavanca de aumento de crédito, o trimestre foi de celebração. Finalmente conseguimos concluir a negociação com o Bradesco e em dezembro lançamos nossa solução totalmente digital de crédito, o C&A Pay. Com isso, oferecemos um crédito adicional a nossa cliente, em um momento macroeconômico que faz diferença, de uma forma intuitiva e de fácil contratação e uso. Como resultado, o objetivo é aumentar as vendas do varejo e oferecer uma melhor experiência da cliente com a marca, possibilitando mais acesso e complementando os benefícios do C&A&VC.

A operação, iniciada em dezembro de 2021, contou com o ecossistema de parceiros montado e o time contratado para administrar o negócio, que garantiram uma execução impecável e responderam de forma rápida e diligente para os eventuais ajustes necessários.

Adicionalmente, é importante destacar que a governança desenhada para o C&A Pay já está em operação por meio dos comitês de risco e crédito, que validam regularmente as métricas e parâmetros do negócio frente à sua evolução e ao cenário econômico enfrentado.

Comentários sobre o Desempenho Financeiro

Receita Líquida

R\$ milhões	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
Receita Líquida Total	1.862,1	1.747,0	6,6%	5.153,2	4.085,5	26,1%
Receita de Mercadoria	1.833,1	1.693,6	8,2%	4.960,6	3.922,9	26,5%
<i>Vestuário</i>	1.601,8	1.392,4	15,0%	4.204,1	3.121,1	34,7%
<i>Outros – Fashiontronics</i>	231,3	301,2	-23,2%	756,6	801,8	-5,6%
Serviços Financeiros	25,2	49,1	-48,7%	175,0	149,3	17,2%
Outras Receitas	3,9	4,3	-9,5%	17,6	13,3	31,9%

%	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
Vendas Mesmas Lojas (SSS)¹ (%)	5,8%	-0,8%	6,6p.p.	24,7%	-23,6%	48,3p.p.
Vestuário	12,5%	-3,3%	15,8p.p.	32,7%	-25,7%	58,4p.p.
<i>Outros – Fashiontronics</i>	-24,7%	12,4%	-37,1p.p.	-6,3%	-14,4%	8,1p.p.

(1) SSS: *Same-Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, Ship from Store e Clique e Retire).

No quarto trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 1.862,1 milhões, montante 6,6% superior ao do 4T20. No ano de 2021, a receita totalizou R\$ 5.153,2 milhões, ficando 26,1% superior a 2020.

A receita líquida de mercadorias ficou 8,2% superior ao 4T20, somando R\$ 1.833,1 milhões, e 26,5% superior ao ano de 2020, somando R\$ 4.960,6 milhões.

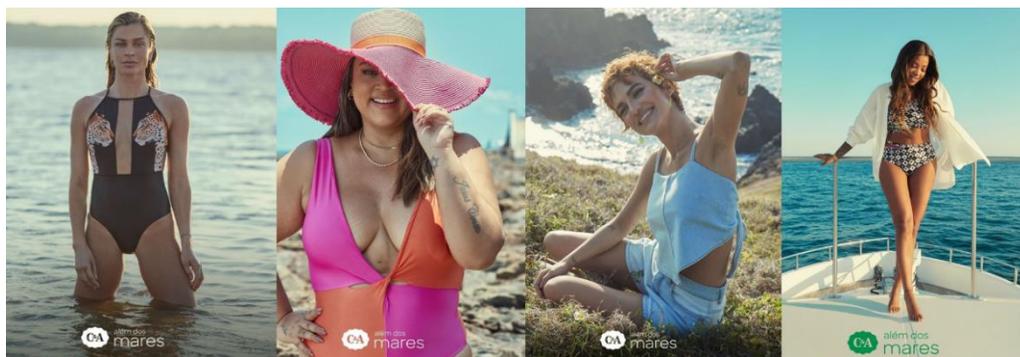
Observando o conceito de vendas de mercadorias mesmas lojas (Same Store Sales), o indicador consolidado ficou em 5,8% no 4T21 e 24,7% em 2021. A seguir apresentamos o comportamento das duas categorias que compõem a receita de mercadorias:

Vestuário

A receita de vestuário apresentou aumento de 15,0% e SSS de 12,5% no 4T21. O desempenho da categoria foi impulsionado por uma boa demanda das coleções lançadas no trimestre, como a collab de brilhos para as festividades com a Joulik ou a tradicional coleção moda praia: “Além dos Mares”, lançada em colaboração com diferentes personalidades. Impactando negativamente o trimestre, observamos algumas praças com clima adverso para o período e uma queda de fluxo nas lojas em função da preocupação com a nova variante do Coronavírus.

No ano, a receita de vestuário aumentou 34,7% e o SSS foi de 32,7%.





Outros - Fashiontronics

Para esclarecer a categoria, vale lembrar que ela é predominantemente composta por aparelhos celulares e smartphones, atualmente cerca de 80%. Os outros itens que compõem a categorias são: beleza e relógios. Os produtos beleza foram introduzidos na C&A apenas no final de 2019, e fecharam o ano presentes em 201 lojas além do canal on-line.

Com relação ao desempenho da receita da categoria Outros - *Fashiontronics*, houve uma redução de 23,2% no trimestre e de 5,6% no ano de 2021. Como já mencionado anteriormente, os ambientes competitivo e de abastecimento de celulares e smartphones foram desafios constantes durante o ano e o impacto é notado tanto no desempenho da receita, como na margem bruta. No trimestre, esta dinâmica ficou ainda mais acentuada no evento Liquid Friday, principalmente nas vendas on-line.

O SSS de Outros - Fashiontronics apresentou uma queda de 24,7% no trimestre e de 6,3% no ano.

R\$ milhões	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
Receita Bruta On-Line Total (GMV² 1P+3P)	256,4	205,6	24,7%	900,7	658,5	36,8%
Receita Líquida On-line	195,4	157,3	24,2%	687,0	509,1	34,9%

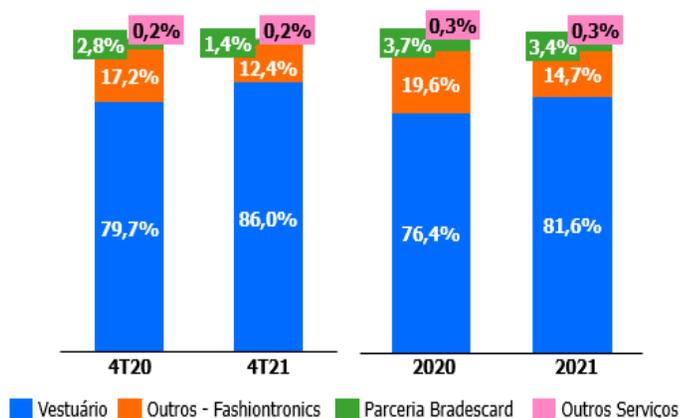
(2) GMV - Gross Merchandise Value: 1P – first-party relationship ou vendas diretas, 3P – third-party relationship ou vendas do marketplace.

Focando na operação on-line, nossa Receita Bruta de Mercadorias, ou GMV on-line, considerando nossas vendas e também dos parceiros (*sellers*) em nosso *marketplace* apresentou um crescimento de 24,7%, atingindo R\$ 256,4 milhões. A receita líquida on-line da C&A foi de R\$ 195,4 milhões, um crescimento de 24,2%. O crescimento foi celebrado pois o 4T21 apresenta uma venda muito forte em lojas, e com o desempenho apresentado pelo on-line (que incorpora também as iniciativas de omnicanalidade), a participação em relação à venda total foi mantida em dois dígitos, ficando em 10,7%. Para o ano, a receita ficou em R\$ 687,0 milhões, crescimento de 34,9% e a participação em relação à venda total foi de 13,8%.

A receita de Serviços Financeiros foi de R\$ 25,2 milhões, apresentando redução de 48,7%, principalmente em função da maior provisão com perdas decorrente da piora do cenário macroeconômico. No ano de 2021, a receita de serviços financeiros foi de R\$ 175,0 milhões, um aumento de 17,2% em função de uma base impactada pelo auge da pandemia.

A linha de outras receitas apresentou uma redução de 9,5% no 4T21, ficando em R\$ 3,9 milhões. No ano, a linha foi de R\$ 17,6 milhões, crescimento de 31,9%.

Receita Líquida por Negócio



No trimestre, observando a composição da receita líquida, a receita de vestuário aumentou de forma significativa a sua participação em detrimento da receita de Outros - *Fashiontronics*, que atingiu 12,4% da receita líquida total. No ano, o mesmo comportamento foi observado, tendo a receita de Outros - *Fashiontronics* representado 14,7% da receita líquida total.

Lucro e Margem Bruta

R\$ milhões exceto margens	4T21	4T20	△	2021	2020	△
Lucro Bruto Total	898,5	822,0	9,3%	2.397,3	1.896,6	26,4%
Lucro Bruto de Mercadorias	890,3	789,3	12,8%	2.270,4	1.782,2	27,4%
<i>Vestuário</i>	839,9	726,4	15,6%	2.123,4	1.602,1	32,5%
<i>Outros - Fashiontronics</i>	50,4	62,9	-19,8%	147,0	180,1	-18,4%
Lucro Bruto Serviços Financeiros	23,9	48,9	-51,1%	173,0	148,2	16,7%
Lucro Bruto Outras	(15,6)	(16,1)	-3,0%	(46,1)	(33,8)	36,3%
Margem Bruta Total	48,3%	47,1%	1,2p.p.	46,5%	46,4%	0,1p.p.
Margem Bruta Vestuário	52,4%	52,2%	0,2p.p.	50,5%	51,3%	-0,8p.p.
Margem Bruta Outros - <i>Fashiontronics</i>	21,8%	20,9%	0,9p.p.	19,4%	22,5%	-3,1p.p.
Margem Bruta de Mercadorias	48,6%	46,6%	2,0p.p.	45,8%	45,4%	0,4p.p.

No quarto trimestre, o lucro bruto acumulou R\$ 898,5 milhões, montante 9,3% superior ao do 4T20. A margem bruta total de 48,3% foi 1,2 pp superior em função principalmente da maior participação de vestuário nas vendas. No ano de 2021, o lucro bruto foi de R\$ 2.397,3 milhões, ficando 26,4% maior do que em 2020, com margem bruta total de 46,5%, em linha com 2020.

A margem bruta de vestuário ficou em 52,4%, um ligeiro aumento de 0,2 pp em função ainda do cenário de pressão inflacionária no custo das mercadorias enfrentado durante todo ano. Em Outros - Fashiontronics, a margem foi de 21,8%, aumento de 0,9 pp devido principalmente ao efeito calendário em reconhecimentos tributários que acabaram sendo todos reconhecidos no 4T21, beneficiando o lucro bruto da categoria no trimestre. No ano, esse efeito não impacta a margem bruta, pois o efeito foi apenas no calendário de reconhecimento, portanto a queda de

3,1pp em relação a 2020 foi consequência do ambiente competitivo mais desafiador, principalmente no on-line, e pressão em custos dos equipamentos.

O lucro bruto de serviços financeiros ficou em R\$ 23,9 milhões, redução de 51,1%, em linha com a variação de receita.

O lucro bruto de outras ficou negativo em R\$15,6 milhões em função do aumento de perdas de mercadorias registradas no trimestre.

Despesas Operacionais

R\$ milhões	4T21	4T20	△	2021	2020	△
Despesas com Vendas	(492,9)	(439,4)	12,2%	(1.595,6)	(1.227,3)	30,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(106,1)	(129,4)	-18,0%	(363,2)	(387,9)	-6,4%
Total Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas¹	(599,0)	(568,8)	5,3%	(1.958,9)	(1.615,2)	21,3%
Outras (Despesas) Operacionais Receitas	64,0	53,3	19,9%	209,5	79,3	164,3%
Despesas Operacionais¹	(535,0)	(515,4)	3,8%	(1.749,4)	(1.535,9)	13,9%

%	4T21	4T20	△	2021	2020	△
Despesas com Vendas/Receita Líquida Total	26,5%	25,2%	1,3p.p.	31,0%	30,0%	1,0p.p.
Despesas G&A/ Receita Líquida Total	5,7%	7,4%	-1,7p.p.	7,0%	9,5%	-2,5p.p.
Despesas com Vendas e G&A/Receita Líquida Total	32,2%	32,6%	-0,4p.p.	38,0%	39,5%	-1,5p.p.
Despesas Operacionais /Receita Líquida Total	28,7%	29,5%	-0,8p.p.	33,9%	37,6%	-3,7p.p.

(1) As despesas consideram o impacto do pagamento do arrendamento mercantil, conforme norma contábil IFRS16. As informações excluindo esse impacto, estão disponíveis na planilha de fundamentos no site de RI da C&A. Também são excluídas as despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), para facilitar a análise.

No quarto trimestre, as despesas operacionais somaram R\$ 535,0 milhões, montante 3,8% maior que o do 4T20. No ano, o montante foi de R\$ 1.749,4 milhões, 13,9% superior a 2020.

As despesas de vendas foram R\$ 492,9 milhões, um aumento de 12,2%. Com a operação completamente normalizada (todas as lojas abertas em horário pleno e com todas as iniciativas de omnicanalidade), as linhas com maior impacto em função da expansão do negócio com a abertura de 11 lojas e com a pressão inflacionária foram ocupação e pessoal.

As despesas gerais e administrativas ficaram 18,0% menor, somando R\$ 106,1 milhões em função da reversão de provisões trabalhistas no montante de R\$ 13,2 milhões. Excluindo este efeito, as despesas gerais e administrativas teriam somado R\$119,3 milhões, ficando 7,8% menor do que no ano anterior.

A linha de Outras (Despesas) e Receitas Operacionais foi uma receita de R\$ 64,0 milhões, ficando 19,9% maior do que no 4T20. A variação é decorrente de um efeito não recorrente no 4T20 de recuperação de créditos tributários relacionados ao ganho de causa em ação de PIS / COFINS nas operações internas da Zona Franca de Manaus, parcialmente impactado por provisão tributária da Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta realizada no 4T21.

Serviços Financeiros

O grande destaque do trimestre foi o início da operação do C&A Pay em dezembro. Como já mencionado, a parceria com o Banco Bradescard terá uma fase de transição pelo período de 2 anos nos quais continuará com a emissão e administração do Cartão C&A.

Na tabela abaixo passamos a apresentar também as informações a respeito do C&A Pay. Como já mencionado anteriormente no documento, a receita total de serviços financeiros foi de R\$25,2 milhões, redução de 48,7%, principalmente em função da maior provisão com perdas decorrente da piora do cenário macroeconômico. A contribuição do C&A Pay para a receita com um mês de operação foi de R\$ 0,7 milhão.

Com o início da operação do C&A Pay, passamos também a compor a provisão para perdas da operação, dado o início da operação ainda recente – em dezembro, o montante foi de R\$ 0,5 milhão.

As despesas totais incluem as despesas que já incorriamos com a parceria com Bradescard, principalmente operação da loja, e o valor do mês de dezembro da operação do C&A Pay.

R\$ milhões	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
Parceria Bradescard	24,5	49,1	-50,1%	174,3	149,2	16,8%
C&A Pay (Private Label)	0,7	-	-	0,7	-	-
Receita líquida do <i>Funding</i> e Impostos de Serviços Financeiros	25,2	49,1	-48,7%	175,0	149,2	17,3%
Lucro bruto - Serviços Financeiros	23,9	48,9	-51,2%	173,0	148,2	16,7%
(-) Perdas, Líq. das Recuperações (C&A Pay – Private Label)	(0,5)	-	-	(0,5)	-	-
(-) Despesas Totais de Serviços Financeiros	(47,4)	(47,3)	-0,3%	(137,3)	(179,4)	-23,4%
(=) Resultado de Serviços Financeiros	(24,0)	1,6	-R\$25,6	35,2	(31,2)	R\$66,4

Indicadores	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
Parceria Bradescard						
Média Líquida de Contas a Receber (bilhões)	2,9	2,8	3,6%	2,9	3,1	-6,5%
% da Venda	13%	14%	-1p.p.	14%	16%	-2p.p.
Número de cartões novos (mil)	265,0	179,6	47,6%	871,0	516,1	68,8%
Número de cartões ativos (milhões)	2,6	2,7	-3,7%	2,7	4,0	-32,5%
Inadimplência ¹ (%)	14,4%	3,8%	10,6p.p.	7,6%	11,1%	-3,5p.p.

(1) Perdas Líquidas das Recuperações/carteira.

Indicadores	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
C&A Pay (Private Label)						
Média Líquida de Contas a Receber (bilhões)	0,1	-	-	0,1	-	-
% da Venda	4%	-	-	2%	-	-
Número de cartões novos (mil)	401,5	-	-	401,5	-	-
Número de cartões ativos (mil)	401,1	-	-	401,1	-	-
Inadimplência ¹ (%)	0,5%	-	-	0,5%	-	-

(1) Perdas Líquidas das Recuperações/carteira.

Na parceria com Bradescard, a participação do crédito oferecido pelo negócio como % das vendas foi de 13% no 4T21, ficando 1 pp inferior ao oferecido no 4T20. A inadimplência no 4T21 apresentou aumento relevante de 10,6 pp, ficando em 14,4% no trimestre em função da piora do cenário macroeconômico, mas também pelo impacto no trimestre de comparação da pouca emissão de cartões em 2020. Lembrando que o conceito que usamos no cálculo da inadimplência é a divisão das perdas líquidas de recuperações anualizadas pela média líquida do contas a receber do trimestre.

A operação recém lançada do C&A Pay atingiu a emissão de 401,5 mil cartões digitais e representou no trimestre, 4% das vendas. Por ainda estar no início da operação, a inadimplência não é representativa. Lembrando que por se tratar, neste momento, de um cartão *private label*, ou seja, só pode ser usado para compras na própria C&A, a inadimplência esperada é maior do que a observada na parceria do Bradescard, mas em linha com o mesmo produto de varejistas similares.

Modalidades de Pagamento	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
À vista	35%	41%	-6p.p.	34%	38%	-4p.p.
Cartões parceria Bradescard	13%	14%	-1p.p.	14%	16%	-2p.p.
Até 5 parcelas	8%	8%	0p.p.	8%	8%	-0p.p.
Acima de 5 parcelas	2%	2%	0p.p.	2%	4%	-2p.p.
Outros	3%	4%	-1p.p.	4%	4%	0p.p.
C&A Pay (Private Label)	4%	0%	4p.p.	2%	0%	2p.p.
Até 5 parcelas	3%	0%	3p.p.	1%	0%	1p.p.
Acima de 5 parcelas	0%	0%	0p.p.	0%	0%	0p.p.
Outros	1%	0%	1p.p.	1%	0%	1p.p.
Cartões Terceiros	48%	45%	3p.p.	50%	46%	4p.p.
Até 3 parcelas	32%	28%	5p.p.	31%	24%	7p.p.
Acima de 3 parcelas	8%	10%	-2p.p.	12%	14%	-2p.p.
Outros	8%	8%	0p.p.	8%	8%	0p.p.

Nas modalidades de pagamento, a principal variação foi a redução do pagamento à vista, com o lançamento do C&A Pay e ganho de participação de cartões de terceiros.

EBITDA Ajustado

R\$ milhões exceto margem	4T21	4T20	△	2021	2020	△
Lucro (Prejuízo)Líquido do Exercício	154,4	109,3	41,2%	329,0	(166,3)	R\$495,3
(+) Impostos sobre o Lucro	32,0	61,8	-48,3%	(328,0)	(89,3)	267,2%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	30,4	(1,8)	R\$32,2	91,8	91,4	0,4%
(+) Depreciação e Amortização	146,3	137,2	6,6%	554,6	524,9	5,7%
(=) EBITDA	363,1	306,6	18,4%	647,4	360,7	79,5%
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(20,3)	40,9	-R\$61,2	18,9	77,9	-75,7%
(+) Receita Financeira de Fornecedores	4,4	3,8	14,8%	12,4	17,0	-26,7%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(43,7)	(94,2)	-53,6%	(228,4)	(157,2)	45,3%
(-) Arrendamento Mercantil	(102,0)	(92,7)	10,0%	(394,8)	(356,9)	10,6%
(=) EBITDA Ajustado¹	201,4	164,3	22,6%	55,6	(58,5)	R\$114,2
Margem EBITDA Ajustada¹	10,8%	9,4%	1,4p.p.	1,1%	-1,4%	2,5p.p.

(1) De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Os ajustes incluem: (i) Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas; (ii) Receitas Financeiras de Fornecedores; e (iii) Recuperação de Créditos Fiscais (iv) Arrendamento Mercantil.

R\$ milhões exceto margem	4T21	4T20	△	2021	2020	△
(-) Resultado de Serviços Financeiros	24,0	(1,6)	R\$25,6	(35,2)	31,2	-R\$66,4
EBITDA Ajustado da Operação de Varejo	225,5	162,7	R\$62,8	20,5	(27,3)	R\$47,8
Margem EBITDA Ajustado da Operação de Varejo	12,1%	9,3%	2,8p.p.	0,4%	-0,7%	1,1p.p.

O EBITDA ajustado no quarto trimestre de 2021 ficou em R\$ 201,4 milhões, com margem EBITDA ajustada de 10,8%. Como já mencionado no trimestre anterior, e que deve ocorrer ao longo de 2022, o tempo de maturação dos projetos do plano de crescimento traz um descasamento entre aumento nas despesas e geração de receita, impactando na rentabilidade da Companhia no curto prazo. No ano de 2021, o EBITDA ajustado ficou em R\$ 55,6 milhões, com margem EBITDA ajustada de 1,1%.

Com o início da operação do C&A Pay e nossa perspectiva para seu desenvolvimento, passamos a apresentar o EBITDA ajustado da operação de Varejo. No trimestre, o negócio de serviços financeiros foi detrator para o EBITDA ajustado total, comportamento que deve se repetir até o atingimento da maturidade.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	4T21	4T20	△	2021	2020	△
Varição Cambial	(0,1)	1,2	-R\$1,3	(0,7)	(11,7)	-94,1%
Total Despesas Financeiras	(85,7)	(52,3)	64,1%	(267,3)	(214,1)	24,9%
Juros sobre empréstimos	(31,7)	(12,7)	148,6%	(81,5)	(35,8)	127,5%
Juros sobre Arrendamento	(34,0)	(30,4)	11,9%	(135,4)	(131,8)	2,7%
Juros sobre impostos e contingências	(4,0)	(4,2)	-4,8%	(14,5)	(27,2)	-46,8%
Outras Despesas Financeiras	(16,0)	(4,8)	230,0%	(36,0)	(19,3)	86,2%
Total Receitas Financeiras	55,4	52,8	4,9%	176,2	134,3	31,1%
Juros	51,0	49,0	4,1%	163,7	116,3	40,8%
Outras Receitas Financeiras	4,4	3,8	15,5%	12,4	18,1	-31,1%
Resultado Financeiro	(30,4)	1,8	-R\$32,2	(91,8)	(91,4)	0,4%

No 4T21, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 30,4 milhões, decorrentes principalmente do aumento da despesa financeira com juros como consequência do aumento da taxa CDI. Adicionalmente, na linha de juros em receitas financeiras, houve impacto no 4T21 do reconhecimento de R\$10,8 milhões de juros ativos tributários referente ao crédito relativo à majoração do ICMS sobre o fornecimento de energia elétrica e, no 4T20, de R\$ 40,6 milhões de juros de créditos fiscais referente ao ganho de causa em ação de PIS / COFINS nas operações da Zona Franca de Manaus. No ano 2021, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 91,8 milhões.

Lucro Líquido

R\$ milhões exceto margem	4T21	4T20	△	2021	2020	△
Lucro (Prejuízo) Líquido	154,4	109,3	41,2%	329,0	(166,3)	R\$495,3
Margem Líquida	8,3%	6,3%	2,0p.p.	6,4%	-4,1%	10,5p.p.

No 4T21, a C&A apresentou lucro líquido de R\$ 154,4 milhões no trimestre, com margem de 8,3%. No ano de 2021, o lucro líquido foi de R\$ 329,0 milhões, com margem de 6,4% em função de: (i) impactos não recorrentes no Imposto de Renda e Contribuição Social, reportados no 3T21 (decorrente de créditos fiscais relacionados à não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC nos processos de repetição de indébito); e (ii) processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS entre os anos 2015 e 2017, reportados no 2T21. Excluindo o efeito dos ganhos tributários não realizados no ano de 2021, a C&A apresentaria prejuízo líquido.

Fluxo de Caixa Livre Ajustado

R\$ milhões	2021	2020	△
Lucro (Prejuízo) pro forma antes do IR/CSLL	44,2	(202,2)	R\$246,4
Depreciação e amortização	246,7	246,3	0,1%
(+/-) Outros	(134,7)	(114,4)	17,8%
Ajustes sem efeito caixa	111,9	131,9	-15,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,8)	(21,9)	-91,8%
Capital de Giro	(112,8)	304,8	-R\$417,6
Contas a receber	(98,7)	88,9	-R\$187,6
Estoques	(261,0)	(142,1)	83,7%
Fornecedores	133,7	337,4	-60,4%
Outros	113,3	20,5	452,6%
Caixa originado das atividades operacionais	41,6	212,6	-80,5%
(-) CAPEX	(571,3)	(260,0)	119,7%
(=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado	(529,8)	(47,4)	1017,6%

No ano de 2021, a C&A consumiu um caixa livre de R\$ 529,8 milhões. Os principais impactos desde o início do ano permanecem os mesmos: CAPEX e capital de giro, com um maior consumo de caixa em estoques parcialmente compensado por fornecedores.

Movimentação Caixa – 4T21



Acompanhando a movimentação específica do trimestre, observamos que as atividades operacionais geraram caixa no valor de R\$ 363,1 milhões, enquanto o caixa consumido em investimentos foi de R\$ 240,3 milhões.

Investimentos

R\$ milhões	4T21	4T20	△	2021	2020	△
Total dos Investimentos¹	347,2	179,3	93,6%	682,1	302,5	125,5%
Novas Lojas	93,7	36,5	156,7%	178,7	63,7	180,5%
Reformas e Remodelagens	36,9	30,5	21,0%	59,8	74,4	-19,6%
Cadeia de Suprimentos	43,7	37,0	18,2%	144,5	45,0	221,2%
Digital e Tecnologia	172,9	75,3	129,6%	299,1	119,4	150,5%

(1) O valor do investimento corresponde aos investimentos adquiridos no período, mas não necessariamente pagos. O montante pago (saída de caixa) está informado no fluxo de caixa das atividades de investimentos.

O investimento no trimestre foi de R\$ 347,2 milhões, valor 93,6% maior quando comparado ao 4T20. Para o ano de 2021, o montante total investido foi de R\$ 682,1 milhões, um aumento de 125,5% em relação a 2020. A alavanca com maior foco de investimento no trimestre foi digital e tecnologia, atingindo R\$ 172,9 milhões, sendo que além dos principais projetos de omnicanalidade, como vendas por WhatsApp, e de projetos internos como CRM, App da associada e SAC, neste trimestre tivemos o impacto do C&A Pay com valores pré-operacionais.

Endividamento

R\$ milhões	2021	2020	△
Dívida Bruta	1.375,2	1.218,0	12,9%
Dívida de Curto Prazo	121,6	397,4	-69,4%
Dívida de Longo Prazo	1.253,6	820,7	52,8%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	1.058,0	1.509,2	-29,9%
(=) Caixa ou (Dívida Líquida)	(317,2)	291,1	-R\$608,3

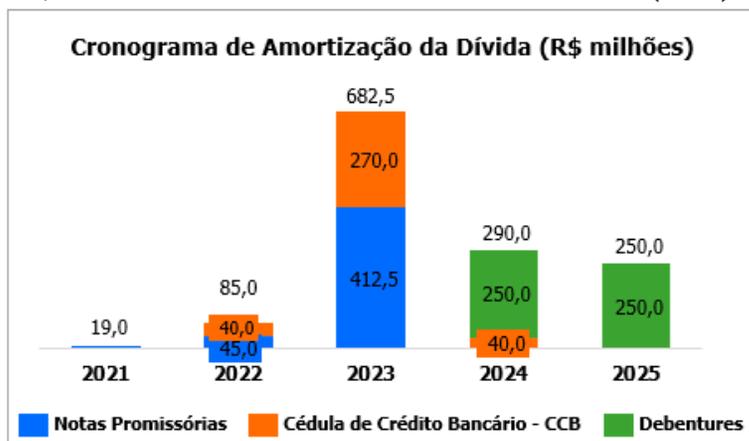
Para fins das dívidas contraídas, a seguir apresentamos a conciliação do EBITDA usado no cálculo da alavancagem, que ficou em 1,3x.

R\$ milhões	2021
EBITDA	647,4
(-) Arrendamento Mercantil	(396,9)
(=) EBITDA excluindo IFRS16	250,6
(+/-) Ganhos (Perdas) Venda de Ativos Excluindo Efeitos do IFRS16 (Nota Explicativa 28.5)	4,6
(+/-) <i>Impairment</i> (Nota explicativa 28.5)	(3,9)
(+) Receita Financeira de Fornecedores (Nota explicativa 29)	12,4
(-) Gastos com Reestruturação/Consultoria (Nota explicativa 28.5)	4,3
(+/-) Provisões (Reversões) de Contingências (Nota Explicativa 24.1)	(19,2)
(=) EBITDA Ajustado para covenants¹	248,9
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado para covenants ¹ (12 meses)	1,3x

(1) EBITDA Ajustado para fins de covenants das dívidas, exclui o os efeitos do CPC 06 (R2) e da norma Internacional de Contabilidade – IFRS 16, antes de: (i) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, (ii) despesas de depreciação do imobilizado (excluindo-se

imobilização), (iii) despesas de amortização, (iv) do resultado financeiro (exceto receita obtida por antecipação de notas de fornecedores, que deve ser considerada parte do EBITDA), (v) da equivalência patrimonial, (vi) da participação de acionistas minoritários e (vii) do Resultado Não Operacional. Para esse relatório foi considerado como "Resultado Não Operacional": (i) a venda de ativos, (ii) provisões/reversões de contingências, (iii) impairment, (iv) despesas pontuais de reestruturação.

A dívida total tem um prazo médio de 3,14 anos e um custo médio (*all in*) de CDI+1,99%.



O cronograma de amortização refere-se apenas ao principal, sem incluir juros.

Mercado de Capitais

A C&A estreou na B3 dia 28 de outubro de 2019 como empresa do Novo Mercado e o preço da oferta inicial das ações foi de R\$ 16,50. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 20,9 milhões no 4T21 e houve desvalorização das ações de 20,1%. Em 31 de dezembro de 2021, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 1,9 bilhão.

CEAB3 ¹		CEAB3 x Ibovespa (out/2019 - Atual)
Preço Final (31/12/2021)	R\$6,15	
Maior Preço do 4T21	R\$7,98	
Menor Preço do 4T21	R\$5,95	
Valorização/Desvalorização no 4T21	-20,1%	
Número total de ações	308.245.068	
Market Cap (31/12/2021)	R\$1,9 bilhões	
Média diária de Liquidez no 4T21	R\$20,9 milhões	

(1) Fonte: Enfoque, data base 31/12/2021

O capital da Companhia totaliza 308.245.068 ações ordinárias e o *free float* é de 34,5%. Nossos principais acionistas e o *free float* da Companhia, com base em 31/12/2021, estão descritos no quadro a seguir:

Composição acionária	Nº de ações (ON)	% do total
Acionista controlador	201.319.336	65,31%
Verde Asset Management S.A.	15.888.100	5,15%
Administração	531.097	0,17%
Tesouraria	214.500	0,07%
Outros	90.292.035	29,29%
Total	308.245.068	100,00%

Em
12
de

novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria para atender ao Plano de Incentivo de Longo Prazo, e maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. Foi autorizado a recompra de 5.300.00 ações, das quais 214.500 ações foram adquiridas em dezembro com preço médio de R\$6,34. O Programa tem validade até maio de 2023.

Audidores Independentes

A C&A contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2021.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa. Informações a respeito da contratação de auditores independentes pela Companhia estão disponíveis em nossa Política Corporativa de Contratação do Auditor Externo, a qual pode ser acessada em nosso site de RI.

Anexos

Balança Patrimonial Consolidado

R\$ milhões	31/12/2021	31/12/2020	R\$ milhões	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Total	8.672,7	7.309,6	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.672,7	7.309,6
Ativo Circulante	3.929,4	3.520,0	Passivo Circulante	2.415,1	2.251,7
Caixa e equivalentes de caixa	1.050,3	1.509,2	Arrendamento mercantil	471,7	390,6
Contas a receber	1.145,3	1.063,8	Empréstimos	121,2	390,6
Derivativos	1,5	0,2	Fornecedores	1.400,7	1.158,9
Partes relacionadas	0,5	0,1	Derivativos	1,9	6,8
Estoques	849,3	641,0	Obrigações trabalhistas	155,5	136,1
Tributos a recuperar	849,2	282,7	Partes relacionadas	59,0	34,8
Outros ativos	33,3	22,9	Tributos a recolher	175,6	107,0
Ativo Não Circulante	4.743,3	3.789,7	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,5	0,3
Aplicações Financeiras	7,8	0,0	Outros passivos	28,9	26,6
Tributos a recuperar	839,8	1.157,4	Passivo Não Circulante	3.262,6	2.403,1
Tributos diferidos	378,8	71,5	Arrendamento mercantil	1.342,4	1.264,2
Depósitos judiciais	61,9	81,5	Fornecedores	435,1	24,8
Partes relacionadas	0,1	-	Empréstimos	1.253,6	820,7
Outros ativos	2,6	2,7	Obrigações trabalhistas	5,7	4,4
Imobilizado	836,3	667,2	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	169,5	230,1
Direito de uso arrendamento mercantil	1.640,3	1.514,4	Tributos a recolher	16,2	25,0
Intangível	975,7	295,0	Outros passivos	40,1	33,9
			Patrimônio Líquido	2.995,0	2.654,8
			Capital social	1.847,2	1.847,2
			Reserva de capital	27,9	19,4
			Lucro (prejuízo) acumulado	(1,4)	-
			Reserva de lucros	1.121,6	792,6
			Resultados abrangentes	(0,2)	(4,3)

Demonstração do Resultado Consolidado - 4T21

R\$ milhões	4T21	4T20	△
Receita Operacional Líquida	1.862,1	1.747,0	6,6%
<i>Vestuário</i>	1.601,8	1.392,4	15,0%
<i>Outros-Fashiontronics</i>	231,3	301,2	-23,2%
Receita Líquida de Mercadorias	1.833,1	1.693,6	8,2%
Serviços Financeiros	25,2	49,1	-48,7%
Outras Receitas	3,9	4,3	-9,5%
Custo de Mercadorias/ Serviços	(963,6)	(925,0)	4,2%
Lucro Bruto	898,5	822,0	9,3%
<i>Vestuário</i>	839,9	726,4	15,6%
<i>Outros - Fashiontronics</i>	50,4	62,9	-19,9%
Lucro Bruto de Mercadorias	890,3	789,3	12,8%
Lucro Bruto de Serviços Financeiros	23,9	48,9	-51,1%
Lucro Bruto Outras	(15,6)	(16,1)	-3,0%
(Despesas) e Receitas Operacionais	(681,8)	(652,6)	4,5%
Gerais e Administrativas	(106,1)	(129,4)	-18,0%
Vendas	(492,9)	(439,4)	12,2%
Depreciação e Amortização	(146,3)	(137,2)	6,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	64,0	53,3	19,9%
Perdas em créditos, líquidas	(0,5)	0,0	-R\$0,5
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras	216,8	169,4	28,0%
Resultado Financeiro	(30,4)	1,8	-R\$32,2
Variação Cambial	(0,1)	1,2	-R\$1,3
Total Despesas Financeiras	(85,7)	(52,3)	64,1%
Total Receitas Financeiras	55,4	52,8	4,9%
Lucro antes dos Impostos	186,4	171,2	8,9%
Impostos sobre o lucro	(32,0)	(61,8)	-48,3%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	154,4	109,3	41,2%
(+/-) impostos sobre o Lucro	32,0	61,8	-48,3%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	30,4	(1,8)	R\$32,2
(+/-) depreciação e Amortização	146,3	137,2	6,6%
(=) EBITDA	363,1	306,6	18,4%
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(20,3)	40,9	-R\$61,2
(+/-) Receita Financeira de Fornecedores	4,4	3,8	14,8%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(43,7)	(94,2)	-53,6%
(-) Arrendamento Mercantil	(102,0)	(92,7)	10,0%
(=) EBITDA Ajustado	201,4	164,3	22,6%

Demonstração do Resultado Consolidado - 2021

R\$ milhões	2021	2020	△
Receita Operacional Líquida	5.153,2	4.085,5	26,1%
<i>Vestuário</i>	4.204,1	3.121,1	34,7%
<i>Outros-Fashiontronics</i>	756,6	801,8	-5,6%
Receita Líquida de Mercadorias	4.960,6	3.922,9	26,5%
Serviços Financeiros	175,0	149,3	17,2%
Outras Receitas	17,6	13,3	31,9%
Custo de Mercadorias/ Serviços	(2.755,9)	(2.188,9)	25,9%
Lucro Bruto	2.397,3	1.896,6	26,4%
<i>Vestuário</i>	2.123,2	1.602,1	32,5%
<i>Outros - Fashiontronics</i>	147,0	180,1	-18,4%
Lucro Bruto de Mercadorias	2.270,2	1.782,2	27,4%
Lucro Bruto de Serviços Financeiros	173,3	148,2	16,7%
Lucro Bruto Outras	(46,1)	(33,8)	36,3%
(Despesas) e Receitas Operacionais	(2.304,5)	(2.060,9)	11,8%
Gerais e Administrativas	(363,2)	(387,9)	-6,4%
Vendas	(1.595,6)	(1.227,3)	30,0%
Depreciação e Amortização	(554,6)	(524,9)	5,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	209,5	79,3	164,3%
Perdas em créditos, líquidas	(0,5)	0,0	-R\$0,5
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras	92,8	(164,2)	R\$257,0
Resultado Financeiro	(91,8)	(91,4)	0,4%
Variação Cambial	(0,7)	(11,7)	-94,1%
Total Despesas Financeiras	(267,3)	(214,1)	24,9%
Total Receitas Financeiras	176,2	134,3	31,1%
Lucro antes dos Impostos	1,0	(255,7)	-100,4%
Impostos sobre o lucro	328,0	89,3	267,0%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	329,0	(166,3)	R\$495,3
(+) impostos sobre o Lucro	(328,0)	(89,3)	267,0%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	91,8	91,4	0,4%
(+) depreciação e Amortização	554,6	524,9	5,7%
(=) EBITDA	647,4	360,7	79,5%
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	18,9	77,9	-75,7%
(+) Receita Financeira de Fornecedores	12,4	17,0	-26,7%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(228,4)	(157,2)	45,3%
(-) Arrendamento Mercantil	(394,8)	(356,9)	10,6%
(=) EBITDA Ajustado	55,6	(58,5)	R\$114,2

Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ milhões	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo antes dos impostos sobre a renda	1,0	(255,7)
(+) Ajuste de caixa para conciliação do lucro antes dos impostos com o fluxo de caixa	594,4	577,5
Constituição (Reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	5,6	3,2
Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores	1,5	(4,8)
Despesas com remuneração baseado em ações	8,5	7,7
Constituição de provisão para perda nos estoques	52,8	45,8
Ganho/Reconhecimento de processos tributários	(280,1)	(233,7)
Depreciação e amortização	246,7	246,3
Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso	(3,9)	(6,2)
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	4,6	7,6
Depreciação do direito de uso	338,3	306,4
Juros sobre arrendamentos	144,2	139,1
Juros sobre empréstimos	82,2	35,8
Amortização custos de transação de empréstimos	2,4	2,0
Constituição (Reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(5,7)	29,5
Atualização de depósitos judiciais	(2,6)	(1,4)
Variações nos ativos e passivos:	(114,6)	282,9
Contas a receber de clientes	(98,7)	88,9
Partes relacionadas	23,7	(34,5)
Estoques	(261,0)	(142,1)
Tributos a recuperar	31,2	148,5
Outros créditos	(18,4)	(2,0)
Depósitos judiciais	(8,9)	7,3
Fornecedores	133,7	337,4
Obrigações trabalhistas	20,6	8,5
Outros débitos	8,4	4,5
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(23,9)	(18,8)
Tributos a pagar	80,5	(92,8)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(1,8)	(21,9)
(=) Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades operacionais	480,8	604,6
(+) Atividades de investimentos	(571,3)	(260,0)
Aquisição de imobilizado	(302,8)	(158,5)
Aquisição de intangível	(268,6)	(101,6)
Recebimento por venda de ativos imobilizados	0,1	0,1
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
(+) Atividades de financiamento	(360,6)	717,4
Novos empréstimos e emissão de debêntures	515,3	1.200,0
Custo de transação de empréstimos/debêntures	(3,8)	(5,0)
Pagamento do principal dos empréstimos	(381,5)	(11,0)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(51,0)	(10,6)
Pagamento do principal e juros de arrendamentos	(438,3)	(387,2)
Recompra de ações	(1,4)	0,0
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(0,0)	(68,8)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		
(=) Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(451,1)	1.062,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.509,2	447,1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.058,0	1.509,2

Glossário

1P: Produtos do nosso estoque comercializados em nosso e-commerce.

3P: Produtos de parceiros (*sellers*) comercializados no nosso e-commerce.

Clique e Retire: Solução que permite que clientes façam suas compras on-line e retirem os produtos na loja física.

Fashiontronics: Produtos eletrônicos e relacionados, como smartphones, tablets, relógios e acessórios, incluindo fones de ouvido e carregadores, mais recentemente produtos de beleza e cosméticos foram incluídos nessa categoria.

Galeria C&A: Marketplace da C&A.

GMV (Gross Merchandise Volume): Montante em reais (R\$) transacionado em nosso e-commerce, incluindo os valores de 1P e 3P.

Hunting e Farming: Prospecção e manutenção de vendedores parceiros para o nosso marketplace.

Lead time: É o tempo entre a solicitação de matéria-prima ou produto ao fornecedor e o recebimento desses itens na C&A.

Lojas HUB: Lojas físicas em locais privilegiados que funcionam como centros de envio de mercadorias para clientes.

MAU (monthly active users): Usuários ativos mensais demonstra o número de usuários que realizaram alguma ação no nosso aplicativo no último mês (30 dias).

Mindse7: Foi lançado em novembro de 2018, é um projeto nativo do ambiente digital que apresenta coleções semanais inspiradas nas principais conversas e tendências das ruas e redes sociais, a partir de um modelo de co-criação entre uma equipe multidisciplinar da C&A e seus fornecedores. Prezando por peças versáteis, atemporais e alinhadas ao desejo da mulher brasileira, desde o seu lançamento cerca de 200 coleções foram lançadas, sempre com o propósito de oferecer de forma inovadora uma moda diversa e inclusiva para todos os estilos, corpos e idades.

Onboarding: Integração de sistemas, produtos e processos.

Push and pull: Modelo de fornecimento que consiste em repor peças de forma individualizada por modelos, tamanhos e cores, em nossas lojas físicas de acordo com a demanda, fornecendo mais eficiência para atender as demandas pelos nossos produtos de moda.

RFID (Radio-Frequency Identification): identificação por radiofrequência - possibilita a identificação e localização de cada peça, inclusive dentro das lojas e nos Centros de Distribuição.

Seller: vendedor parceiro que disponibiliza seus produtos no nosso marketplace.

Ship from store: transformação de lojas físicas em centros de distribuição que enviam diretamente produtos comprados através do nosso e-commerce para os clientes.

SKU (stock keeping unit): unidade de manutenção de estoque

Social selling: Processo de criação de relacionamentos e vendas por meio das redes sociais.

Sorter: Equipamento para separação de produtos individualizados.

SSS (same store sales): Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% on-line, Ship from Store e Clique e Retire).

Supply: Cadeia de suprimentos.

Venda por WhatsApp: Formato de vendas pela internet, no qual os associados C&A interagem com clientes pelo *Whatsapp*.

WMS (Warehouse Management System): Sistema de gerenciamento de armazém, ferramenta de gestão de estoques.

Sobre a C&A

A C&A é uma empresa de moda focada em propor experiências que vão além do vestir. Fundada em 1841 pelos irmãos Clemens e August na Holanda, a C&A entende e defende a moda como um dos mais fundamentais canais de conexão das pessoas consigo mesmas, com todos à sua volta e, por isso, coloca suas clientes no centro da estratégia. Uma das maiores varejistas de moda do mundo, a C&A chegou ao Brasil em 1976 quando inaugurou a sua primeira loja no shopping Ibirapuera, em São Paulo (SP). Em 31 de dezembro de 2021, havia 319 lojas com uma área de vendas total aproximada de 597 mil metros quadrados, além do seu E-commerce. Listada na bolsa brasileira (B3) desde outubro de 2019, a C&A inova a partir da oferta de serviços e soluções digitais e omnicanais, visando ampliar experiência on e off line das clientes. Com cerca mais de 14 mil colaboradores em todo o país, a empresa se destaca ainda por oferecer uma moda jovem, inovadora, diversa e inclusiva para mulheres, homens e crianças, além da sua linha de fashiontronics, que conta com uma ampla variedade de celulares, smartphones, e mais recentemente da categoria beleza. Em 2021, a companhia assumiu o compromisso de se tornar a C&A Fashion Tech, que tem como objetivo ser, nos próximos anos, uma empresa de moda digital, que mais entende a mulher brasileira, com lojas físicas e muita conexão emocional.

Relações com Investidores

Milton Lucato Filho – CFO

Roberta Noronha – RI

roberta.noronha@cea.com.br

Carolina Martins – RI

carolina.martins@cea.com.br

Mayara Alves – RI

mayara.alves@cea.com.br

C&A Modas S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.003.249	1.507.789	1.050.251	1.509.159
Contas a receber	8	1.144.404	1.063.742	1.145.336	1.063.844
Derivativos	30.1.a	1.535	238	1.535	238
Partes relacionadas	9	643	785	504	124
Estoques	11	849.269	641.020	849.269	641.020
Tributos a recuperar	12	848.803	282.233	849.155	282.660
Outros ativos	13	33.337	22.933	33.348	22.933
Total do ativo circulante		3.881.240	3.518.740	3.929.398	3.519.978
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	7	7.776	-	7.776	-
Tributos a recuperar	12	839.778	1.157.357	839.778	1.157.357
Tributos diferidos	14	378.365	71.492	378.803	71.492
Depósitos judiciais	24.2	61.937	81.513	61.937	81.513
Partes relacionadas	9	133	-	133	-
Outros ativos	13	2.587	2.684	2.587	2.684
Total do ativo realizável a longo prazo		1.290.576	1.313.046	1.291.014	1.313.046
Investimento	15	31.272	875	-	-
Imobilizado	16	836.269	667.225	836.269	667.225
Direito de uso – arrendamento mercantil	19	1.640.290	1.514.438	1.640.290	1.514.438
Intangível	17	975.239	294.960	975.695	294.960
Total do ativo não circulante		4.773.646	3.790.544	4.743.268	3.789.669
Total do ativo		8.654.886	7.309.284	8.672.666	7.309.647

C&A Modas S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Arrendamentos	19	471.723	390.603	471.723	390.603
Fornecedores	20	1.399.676	1.158.890	1.400.736	1.158.914
Empréstimos e debêntures	21	105.108	390.600	121.178	390.600
Derivativos	30.1.a	1.910	6.788	1.910	6.788
Obrigações trabalhistas	22	155.470	136.126	155.470	136.126
Partes relacionadas	9	59.454	34.766	59.016	34.766
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	26	-	-	1	1
Tributos a recolher	23	175.352	106.940	175.640	106.955
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	463	321
Outros passivos		28.585	26.637	28.918	26.637
Total do passivo circulante		2.397.278	2.251.350	2.415.055	2.251.711
Não circulante					
Arrendamentos	19	1.342.425	1.264.193	1.342.425	1.264.193
Fornecedores	20	435.060	24.810	435.060	24.810
Empréstimos e debêntures	21	1.253.648	820.652	1.253.648	820.652
Obrigações trabalhistas		5.675	4.442	5.675	4.442
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	169.526	230.124	169.526	230.124
Tributos a recolher	23	16.212	24.997	16.212	24.997
Outros passivos		40.056	33.918	40.056	33.918
Total do passivo não circulante		3.262.602	2.403.136	3.262.602	2.403.136
Total do passivo		5.659.880	4.654.486	5.677.657	4.654.847
Patrimônio líquido					
Capital social	25	1.847.177	1.847.177	1.847.177	1.847.177
Ações em Tesouraria		(1.362)	-	(1.362)	-
Reserva de capital		27.861	19.375	27.861	19.375
Reserva de lucros		1.121.578	792.570	1.121.578	792.570
Resultados abrangentes		(248)	(4.324)	(248)	(4.324)
Total participação de controladores		2.995.006	2.654.798	2.995.006	2.654.798
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3	2
Total do patrimônio líquido		2.995.006	2.654.798	2.995.009	2.654.800
Total do passivo e do patrimônio líquido		8.654.886	7.309.284	8.672.666	7.309.647

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

C&A Modas S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida	27	5.150.223	4.082.459	5.153.205	4.085.486
<i>Venda de mercadorias e serviços</i>		4.978.231	3.934.035	4.978.231	3.934.035
<i>Produtos e serviços financeiros</i>		171.992	148.424	174.974	151.451
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	28	(2.754.776)	(2.188.859)	(2.755.897)	(2.188.859)
<i>Venda de mercadorias e serviços</i>		(2.753.915)	(2.187.840)	(2.753.915)	(2.187.840)
<i>Produtos e serviços financeiros</i>		(861)	(1.019)	(1.982)	(1.019)
Lucro bruto		2.395.447	1.893.600	2.397.308	1.896.627
(Despesas) e receitas operacionais:					
Gerais e administrativas	28	(486.412)	(489.688)	(487.881)	(491.704)
Vendas	28	(2.026.254)	(1.648.437)	(2.025.632)	(1.648.437)
Perdas em créditos, líquidas		-	-	(492)	-
Equivalência patrimonial		530	689	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	209.495	79.275	209.495	79.276
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro		92.806	(164.561)	92.798	(164.238)
Resultado de variação cambial		(691)	(11.700)	(691)	(11.700)
Despesas financeiras		(267.168)	(214.077)	(267.305)	(214.080)
Receitas financeiras		176.019	134.340	176.189	134.345
Resultado financeiro	29	(91.840)	(91.437)	(91.807)	(91.435)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro		966	(255.998)	991	(255.673)
Impostos sobre o lucro	14	328.042	89.666	328.018	89.341
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		329.008	(166.332)	329.009	(166.332)
Atribuível aos acionistas:					
Não controladores				1	-
Controladores				329.008	(166.332)
				329.009	(166.332)
Lucro (Prejuízo) básico por ação – em R\$	33			1,0681	(0,5396)
Lucro (Prejuízo) básico por ação diluído - em R\$	33			1,0617	(0,5396)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C&A Modas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	329.008	(166.332)	329.009	(166.332)
Outros resultados abrangentes:				
Resultados com derivativos	6.176	(3.263)	6.176	(3.263)
Efeitos tributários	(2.100)	1.109	(2.100)	1.109
Total de resultado abrangente a ser reclassificado para resultado do exercício em períodos subsequentes, líquidos dos tributos	4.076	(2.154)	4.076	(2.154)
Total do resultado abrangente	333.084	(168.486)	333.085	(168.486)
Atribuível aos acionistas:				
Não controladores			1	-
Controladores			333.084	(168.486)
			333.085	(168.486)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C&A Modas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Reserva de capital					Reserva de lucro					Outros resultados abrangentes		Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Ações outorgadas	Reserva legal	Reserva especial de dividendos	Reservas de lucros a realizar	Reservas de incentivos fiscais	Reserva para investimento	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total controladores		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.847.177	-	10.516	1.131	48.600	-	86.014	-	748.300	(2.170)	-	2.739.568	2	2.739.570
Instrumentos patrimoniais outorgados														
– Remuneração baseada em ações	10	-	-	7.728	-	-	-	-	-	-	-	7.728	-	7.728
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(166.332)	(166.332)	-	(166.332)
Destinação do resultado:														
Reserva especial de dividendos (i)		-	-	-	-	86.014	(86.014)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos 2019 (ii)		-	-	-	-	75.988	-	-	-	-	-	75.988	-	75.988
Reversão de reserva de dividendos		-	-	-	-	(162.002)	-	-	-	-	162.002	-	-	-
Rev. da Reserva para investimento		-	-	-	-	-	-	-	(6.204)	-	6.204	-	-	-
Reservas de incentivos fiscais	25.7	-	-	-	-	-	-	1.874	-	-	(1.874)	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.154)	-	(2.154)	-	(2.154)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.847.177	-	10.516	8.859	48.600	-	-	1.874	742.096	(4.324)	-	2.654.798	2	2.654.800
Instrumentos patrimoniais outorgados														
– Remuneração baseada em ações	10	-	-	8.486	-	-	-	-	-	-	-	8.486	-	8.486
Recompra de ações		-	(1.362)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.362)	-	(1.362)
Destinação do resultado:														
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	329.008	329.008	1	329.009
Reserva Legal		-	-	-	16.450	-	-	-	-	-	(16.450)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar		-	-	-	-	-	75.720	-	-	-	(75.720)	-	-	-
Reserva para investimento		-	-	-	-	-	-	-	227.160	-	(227.160)	-	-	-
Reservas de incentivos fiscais	25.7	-	-	-	-	-	-	9.678	-	-	(9.678)	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	4.076	-	4.076	-	4.076
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.847.177	(1.362)	10.516	17.345	65.050	-	75.720	11.552	969.256	(248)	-	2.995.006	3	2.995.009

(i) e (ii) Após aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária de 26/06/2020, devido às incertezas quanto aos efeitos da COVID-19 nas disponibilidades financeiras da Companhia naquela data, R\$75.988 dos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao ano-calendário de 2019 foram retidos parcialmente como Reserva Especial de Dividendos (Nota 26) e R\$86.014 que estavam destinados a Reservas de Lucros a realizar foram retidos como Reserva Especial de Dividendos. Após a apuração do resultado de 2020, a Reserva Especial de Dividendos foi absorvida pelo prejuízo do exercício. (Nota 26)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C&A Modas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Atividades operacionais					
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre a renda		966	(255.998)	991	(255.673)
Ajuste para reconciliar o resultado antes dos impostos com o fluxo de caixa:					
Constituição (Reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	8c	5.133	3.213	5.626	3.213
Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores		1.511	(4.811)	1.511	(4.811)
Despesas com remuneração baseado em ações	10	8.486	7.728	8.486	7.728
Constituição de provisão para perda nos estoques	11b	52.792	45.758	52.792	45.758
Ganho/Reconhecimento de processos tributários	12(i.iv)	(312.738)	(233.720)	(312.738)	(233.720)
Equivalência patrimonial	15	(530)	(689)	-	-
Depreciação e amortização	16b e 17b	246.647	246.332	246.655	246.332
Constituição (Reversão) de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso		(3.900)	(6.150)	(3.900)	(6.150)
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível		4.632	7.591	4.632	7.591
Depreciação do direito de uso	19a	338.325	306.443	338.325	306.443
Juros sobre arrendamentos	19a	144.151	139.120	144.151	139.120
Juros sobre empréstimos	21c	81.458	35.802	82.181	35.802
Amortização custos de transação de empréstimos	21c	2.369	2.036	2.369	2.036
Constituição (Reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(5.662)	29.538	(5.662)	29.538
Operações com derivativos		1	-	1	-
Atualização de depósitos judiciais		(2.635)	(1.421)	(2.635)	(1.421)
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes		(97.395)	88.973	(98.717)	88.917
Partes relacionadas		(5.171)	(33.777)	23.737	(34.521)
Estoques		(261.041)	(142.061)	(261.041)	(142.061)
Tributos a recuperar		63.747	148.385	63.822	148.488
Outros créditos		(18.379)	(2.030)	(18.391)	(2.030)
Depósitos judiciais		(8.854)	7.273	(8.854)	7.273
Fornecedores		132.642	337.372	133.679	337.372
Obrigações trabalhistas		20.577	8.469	20.577	8.469
Outros débitos		8.086	4.494	8.418	4.494
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(23.870)	(18.785)	(23.870)	(18.785)
Tributos a pagar		80.422	(92.531)	80.454	(92.849)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(1.727)	(21.802)	(1.806)	(21.905)
Fluxo de caixa originado das (consumido pelas) atividades operacionais		450.043	604.752	480.793	604.648
Atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado		(302.840)	(158.475)	(302.840)	(158.475)
Aquisição de intangível		(268.102)	(101.615)	(268.566)	(101.615)
Recebimento por vendas de ativos imobilizados		82	91	82	91
Fluxo de caixa aplicado em atividades de investimento		(570.860)	(259.999)	(571.324)	(259.999)
Atividades de financiamento					
Novos empréstimos e emissão de debêntures		500.000	1.200.000	515.347	1.200.000
Custos de transação de empréstimos/debêntures		(3.812)	(4.994)	(3.812)	(4.994)
Pagamento do principal dos empréstimos		(381.500)	(11.000)	(381.500)	(11.000)
Pagamento de juros sobre empréstimos		(51.011)	(10.592)	(51.011)	(10.592)
Pagamento do principal e juros de arrendamentos		(438.262)	(387.167)	(438.262)	(387.167)
Recompra de ações		(1.362)	-	(1.362)	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		-	(68.846)	(1)	(68.846)
Fluxo de caixa originado nas (consumido pelas) atividades de financiamento		(375.947)	717.401	(360.601)	717.401
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		(496.764)	1.062.154	(451.132)	1.062.050
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.507.789	445.635	1.509.159	447.109
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		1.011.025	1.507.789	1.058.027	1.509.159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

C&A Modas S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	6.675.741	5.251.133	6.678.975	5.254.308
Outras receitas operacionais	227.244	173.915	227.244	173.915
Provisão/reversão de perda crédito esperada	(1.866)	3.612	(2.359)	3.612
	6.901.119	5.428.660	6.903.860	5.431.835
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos prod. merc. e serv. vendidos	(2.667.555)	(2.121.562)	(2.667.555)	(2.121.562)
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	(947.364)	(872.655)	(949.585)	(874.666)
Perda/recuperação de valores ativos	(55.054)	(38.165)	(55.054)	(38.165)
	(3.669.973)	(3.032.382)	(3.672.194)	(3.034.393)
Valor adicionado bruto	3.231.146	2.396.278	3.231.666	2.397.442
Depreciação e amortização	(246.647)	(246.332)	(246.655)	(246.332)
Depreciação do direito de uso	(307.986)	(278.615)	(307.986)	(278.615)
Retenções	(554.633)	(524.947)	(554.641)	(524.947)
Valor adicionado líquido produzido	2.676.513	1.871.331	2.677.025	1.872.495
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	530	689	-	-
Receitas financeiras	188.224	175.807	188.394	175.812
	188.754	176.496	188.394	175.812
Valor adicionado total a distribuir	2.865.267	2.047.827	2.865.419	2.048.307
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	747.287	676.267	747.301	676.267
Remuneração direta	557.744	480.305	557.744	480.305
Benefícios	133.608	109.433	133.608	109.433
F.G.T.S.	44.851	41.758	44.851	41.758
Outros	11.084	44.771	11.098	44.771
Impostos, Taxas e contribuições	1.313.323	1.188.540	1.313.721	1.189.013
Federais	219.261	347.331	219.659	347.804
Estaduais	1.040.603	790.436	1.040.603	790.436
Municipais	53.459	50.773	53.459	50.773
Remuneração de capitais de terceiros	475.649	349.352	475.388	349.359
Aluguéis	200.304	77.730	200.304	77.730
Despesas financeiras	275.345	271.622	275.084	271.629
Remuneração de capitais próprios	329.008	(166.332)	329.009	(166.332)
Lucro (Prejuízo) do exercício	329.008	(166.332)	329.009	(166.332)
Distribuição do valor adicionado	2.865.267	2.047.827	2.865.419	2.048.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A C&A Modas S.A. (doravante denominada “Companhia” ou “Controladora”) tem sua sede social localizada na Alameda Araguaia, nº 1.222 - Barueri - São Paulo - Brasil. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui 34,4% das ações negociadas na B3 (São Paulo - Brasil) sob o código de negociação “CEAB3” e sua controladora final é a COFRA Holding AG, sediada na Suíça.

A Companhia e sua controlada tem como atividades preponderantes:

- a comercialização no varejo, em lojas físicas e no mercado eletrônico, de vestuário, calçados, acessórios, aparelhos celulares, relógios, bijuterias, cosméticos, entre outros.
- prestação de serviços de intermediação de concessão de crédito para financiamento de compras, emissão de cartão de crédito e empréstimos pessoais, além de intermediação no agenciamento e promoção para a distribuição de seguros, títulos de capitalização e produtos correlatos de sociedades seguradoras e quaisquer terceiros que detenham tais produtos.
- realização das atividades próprias de instituição de pagamento.

A Companhia realiza suas vendas por meio de 319 lojas e 4 minis stores (295 lojas e 2 minis stores em 31 de dezembro de 2020), abastecidas por 6 centros de distribuição localizados nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. A Companhia também comercializa seus produtos por meio de serviço de *e-commerce*, em várias modalidades:

- Entrega feita pelo centro de distribuição de São Paulo diretamente no destino onde se encontra o cliente;
- Modalidade “clique e retire”, pela qual o cliente escolhe uma de nossas lojas para a retirada do produto;
- Modalidade “*ship from store*”, na qual a mercadoria é enviada de uma de nossas lojas para o local escolhido pelo cliente.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações das sociedades consolidadas. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC07.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de sua controlada de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuarem operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2022.

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado - aplicável às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. A finalidade da DVA é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impactos da COVID-19

Após um período de incertezas com relação à pandemia, no final de 2021 o cenário ficou mais estável. A Companhia mantém todas as suas lojas funcionando no horário normal e as vendas se recuperam de forma consistente. A Administração monitora a situação e atualiza as projeções financeiras periodicamente, as quais são utilizadas na mensuração e avaliação da suficiência das estimativas contábeis.

Abaixo estão as principais avaliações efetuadas durante a elaboração das demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Redução do valor recuperável (“impairment”) – A Companhia avalia a necessidade de *impairment* para as lojas com baixa performance. Durante o ano de 2020, logo após a pandemia, algumas lojas apresentaram projeções de resultado que indicavam a necessidade de *impairment*, os quais foram registrados para os bens do ativo imobilizado e intangível. Em 2021, com a um cenário econômico mais estável, as projeções foram reavaliadas baseadas na performance mais recente das lojas. Como resultado dessa avaliação, apurou-se uma reversão de R\$ 6,1 milhões (R\$1,0 milhão em 31/12/2020) de *impairment* para os ativos imobilizados e intangíveis (fundo de comércio).

Liquidez – A Companhia monitora seu caixa e disponibilidades e está atenta a novas oportunidades e mecanismos que contribuam com a gestão eficiente de caixa. Em 2020, a Companhia captou R\$1,2 bilhão (Nota 21) em notas promissórias e cédulas de crédito bancário (CCBs), o que foi suficiente para garantir sua liquidez na época. Durante o exercício de 2021, a Companhia liquidou parte dos seus empréstimos de curto prazo no valor de R\$362.500 e emitiu debêntures de longo prazo no valor de R\$500.000 (Nota 21). Além desta captação, a Companhia passou a utilizar os créditos extemporâneos de PIS/COFINS (Nota 12) e fazer adiantamento a fornecedores via convênio (Nota 20).

Essas iniciativas têm permitido que o saldo de caixa permaneça num patamar adequado às suas operações.

Hedge Accounting – As operações com derivativos para as quais aplica a contabilidade de hedge foram avaliadas como efetivas para o exercício atual e anterior (vide Nota 30).

Estoques – Os estoques estão em nível considerado adequado pela Companhia. O aumento em 31 de dezembro de 2021 com relação a 31 de dezembro de 2020 é decorrente da abertura de novas lojas e novos negócios. Adicionalmente, durante o ano de 2021 houve um aumento expressivo da inflação e preço das commodities como os combustíveis que possuem relação direta com o custo com fretes. Isso ocasionou em um maior repasse destes impactos nos preços praticados por parte dos fornecedores, o que, conseqüentemente, gerou um aumento nos custos unitários dos produtos. Aliado a este fato, ainda percebeu-se um valor consideravelmente maior nas taxas cambiais praticadas em 2021 quando comparada ao período pré-pandemia (antes de março de 2020), porém mais estáveis em relação ao ano de 2020.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia avaliou o valor recuperável de seus estoques em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2021 e concluiu já possuir provisão em nível adequado para eventuais perdas em estoque (Nota 11).

Renegociação dos aluguéis – A Companhia adotou o expediente prático previsto na Revisão do Pronunciamento Técnico CPC06 (R2), equivalente à emenda no IFRS16 e deliberação CVM 859, referente a “Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento” e optou por contabilizar as reduções nos pagamentos dos arrendamentos, no valor de R\$33.222 (R\$94.159 em 2020), diretamente no resultado. A Companhia avaliou a Resolução CVM 41 que altera o CPC 06 R2 e concluiu não haver impacto em suas demonstrações contábeis (Nota 19).

Realização dos tributos diferidos ativos e tributos a recuperar – A Administração revisou as projeções de receita e lucro tributável para os anos vindouros. Em 31 de dezembro de 2021 a expectativa de realização dos créditos tributários extemporâneos que já foram habilitados para uso é que sejam compensados até o ano de 2023. Para os créditos em que a Companhia ainda aguarda julgamento e/ou habilitação a expectativa é que sejam realizados até o ano de 2025. Para a realização dos tributos diferidos a expectativa de utilização é 10 anos (Notas 12 e 14).

3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e de sua controlada Orion Instituição de Pagamento S.A. (“Orion” ou “controlada”).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle abaixo:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
- e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. O exercício social da controlada é coincidente com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme para a

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

controlada. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações contábeis das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo relacionados com transações entre membros do mesmo grupo econômico são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 1º de fevereiro de 2021 foi aprovada pelos acionistas a alteração da denominação social da ORION Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. para Orion Instituição de Pagamento S.A. Também foi alterado o objeto social da Companhia que passou a ser primordialmente a realização das atividades de instituição de arranjos de pagamento, prestação de serviços de pagamento nas modalidades de emissor de moeda eletrônica, emissor de instrumento de pagamento pós-pago, credenciador, subcredenciador e iniciador de transação de pagamento, entre outras atividades relacionadas a uma instituição de pagamento.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis

4.1. Reconhecimento de receitas e custos

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos, encargos sobre vendas, descontos e abatimentos. Para ser reconhecida, a transação deve atender aos critérios para o reconhecimento descritos no CPC47/IFRS15. Os critérios específicos a seguir também devem ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

a) Venda de produtos

A receita de venda de produtos à vista e a prazo é reconhecida quando a Companhia cumpre sua obrigação de desempenho, o que ocorre quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente comprador.

b) Prestação de serviços

A receita da prestação de serviços é reconhecida quando os serviços são efetivamente prestados, que caracteriza o cumprimento da obrigação de desempenho pela Companhia.

As receitas de prestação de serviços são compostas por comissões recebidas pela comercialização de produtos de seguros aos clientes C&A Pay, comissões pela venda de recargas e outras comissões.

c) Recebíveis

A controlada Orion reconhece a receita por ocasião da liquidação dos títulos vencidos há longa data pertencentes à sua carteira de recebíveis, cujo direito creditório foi adquirido do Banco Bradesco. Essa política foi adotada devido à incerteza do recebimento desses títulos por parte do devedor junto ao Banco Bradesco, que repassa o recurso recebido para a Orion subsequentemente.

d) Direito de devolução

As operações de venda seguidas de devolução ocorrem substancialmente nas operações de *e-commerce* e, atualmente, não são significativas para ensejar registro de estimativas na data do balanço. Outras devoluções que ocorrem fisicamente nas lojas são imediatamente convertidas em troca por outros produtos e/ou similares de mesmo valor.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

Os custos das mercadorias vendidas, que incluem os custos incorridos nos centros de distribuição, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores e os custos dos serviços prestados, são reconhecidos pelo regime de competência respeitando o reconhecimento de sua respectiva receita.

f) Receita de juros

A receita de juros é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva na rubrica de "Receita financeira" na demonstração do resultado.

g) Receita com comissão por intermediação de serviços financeiros

Representa a receita com comissão de intermediação financeira pelo serviço prestado de recebimento de boletos e com comissão pelo agenciamento de serviços financeiros e cartões de crédito, conforme especificação contratual descrita na Nota 4.8.

O cálculo contempla a comissão sobre as receitas de juros e tarifas cobrados dos clientes do Bradesco que utilizaram a intermediação da Companhia, além dos custos e despesas operacionais a elas relacionados.

h) Direitos não exercidos de clientes

A Companhia reconhece uma receita quando há expectativa, baseada em comportamentos passados, de os clientes não exercerem seus direitos contratuais referentes a pré-pagamentos não restituíveis. Isso ocorre no caso de vale-troca e cartão presente emitidos e não utilizados até o prazo de validade.

4.2. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização.

Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Ao final de cada exercício é avaliada a recuperabilidade dos tributos diferidos e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir sua utilização.

b) Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

4.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da transação.

Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

4.4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, com liquidez apenas no mercado secundário e são mensuradas de acordo com a intenção de uso da Companhia.

A Companhia mantém aplicações financeiras com a intenção de permanecer até o vencimento e por este motivo, classifica como custo amortizado.

4.5. Contas a receber

As contas a receber compreendem os recebíveis pela venda de mercadorias, realizadas com cartões de crédito de terceiros e através do cartão C&A Pay. São apresentadas a valores de realização. Compreendem também os valores a receber referente à parceria que oferece serviços financeiros aos clientes e, em menor montante, valores a receber de parceiros comerciais.

As operações de venda a prazo são trazidas ao seu valor presente na data das transações.

Para as vendas com cartão de crédito de terceiros, o risco de inadimplência é assumido pelas operadoras de cada cartão. Para as compras com cartão próprio o risco é da Companhia. A Companhia reconhece as perdas com vendas não reconhecidas pelo cliente (“*chargebacks*”) e as perdas esperadas de crédito conforme mencionado na Nota 30.1.b.ii.

As perdas atuais da Companhia referem-se a valores não conciliados com parceiros de negócio, e vendas não reconhecidas pelos clientes e não são relevantes quando comparadas ao total de recebíveis da Companhia. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para essas operações e para as operações com C&A Pay (Nota 8).

4.6. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, incluem os custos de transporte até os centros de distribuição, custos incorridos na preparação dos despachos das mercadorias nos centros de distribuição para as lojas, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores e impostos não recuperáveis. O custo dos estoques não excede seu valor de realização, exceto nos casos para os quais foi constituída provisão para cobrir

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

eventuais perdas. Dos custos, são deduzidos os descontos recebidos na antecipação de fornecedores e o custo de mercadoria importada considera o ganho ou perda de *hedge* de fluxo de caixa.

A provisão para perda dos estoques é estimada com base nas perdas históricas da Companhia, computadas por meio de inventários físicos realizados ao menos anualmente. Também são constituídas provisões para mercadorias consideradas de baixa movimentação, baseadas na idade do estoque.

Os gastos com fretes para envio de mercadorias das centrais de distribuição para as lojas são registrados diretamente como despesas de vendas, no resultado do exercício, no momento em que ocorrem.

4.7. Investimento em controlada

O investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece a perda na demonstração no resultado.

4.8. Parceria para fornecimento de serviços financeiros

A Companhia mantém uma parceria com o Bradescard para o fornecimento de serviços financeiros aos seus clientes e vem buscando formas de melhorar a oferta de seus produtos financeiros.

No dia 08 de novembro de 2021, a Companhia celebrou aditamento ao Acordo de Parceria com o Banco Bradescard S.A., subsidiária do Banco Bradesco para recompra integral do direito de oferecer serviços e produtos financeiros até então explorados, de forma exclusiva, pelo Bradescard. Maiores detalhes poderão ser vistos na nota explicativa 4.11 e 17.

A transição gradual da operação à C&A ocorrerá pelo período de 2 (dois) anos mediante regras estabelecidas entre elas, com vista a evitar interrupções e descontinuidade nos serviços atualmente oferecidos aos seus milhares de consumidores.

De acordo com o contrato original da parceria, durante o prazo de transição supracitado e para as operações ainda realizadas dentro da parceria, a instituição financeira é

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

responsável pelas atividades principais da operação. A Companhia é somente responsável pelo agenciamento dos serviços financeiros de controle do Bradescard. As receitas e despesas relacionadas a essa operação são controladas separadamente por cada uma das empresas envolvidas e, ao final de cada período, é apurado o valor de comissão para a Companhia, a qual é registrada como receita de comissão de vendas de produtos financeiros do Bradescard e apresentada em Receita líquida na demonstração de resultado.

4.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção dos bens, acrescidos da contrapartida da provisão para restauração de loja nos casos em que elas não estejam incluídas em direitos de uso, reduzidos por depreciação e provisão para perda de ativo não financeiro (*impairment*). A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

Ao final de cada exercício, a vida útil estimada, o custo para restauração e os métodos de depreciação são revistos e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Para avaliação da vida útil é levada em consideração a expectativa de utilização dos ativos, o planejamento das reformas das lojas e quaisquer evidências de que o ativo possa ter uma vida útil diferente da originalmente registrada. Essa avaliação é documentada mediante laudo e elaborada por especialistas da Companhia.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

4.10. Ativo intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida (softwares e fundo de comércio) são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

4.11. Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um *input* - (entrada de recursos) e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar *output* - (saída de recursos). O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o *input* - (entrada de recursos) adquirido em *outputs* - (saídas de recursos), e os *inputs* - (entradas de recursos) adquiridos incluam tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir *outputs* e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo *outputs* - (saída de recursos).

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Em 8 de novembro de 2021, a Companhia celebrou aditamento ao Acordo de Parceria com o Banco Bradescard S.A., subsidiária do Banco Bradesco para recompra integral do direito de oferecer serviços e produtos financeiros até então explorados, de forma exclusiva, pelo Bradescard. Como parte do aditamento ao acordo para recompra celebrado entre as partes, a C&A investiu o valor de R\$ 415 milhões, o qual deverá ser liquidado, em uma única parcela, com vencimento em janeiro de 2023. A Companhia classificou o evento como sendo uma aquisição de um novo negócio e registrou a compra do direito de explorar os clientes do balcão Bradesco como ativo intangível com vida útil indefinida, sujeito a teste para avaliação do valor contábil com o seu valor recuperável: (a) anualmente; e (b) sempre que existam indícios de que o ativo intangível pode ter perdido valor. A Companhia considerou como data de aquisição a data de 1 de dezembro de 2021 que é a data estabelecida contratualmente entre as partes para início do direito de exploração do negócio de serviços e produtos financeiros pela Companhia.

4.12. Arrendamento mercantil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. A Companhia utilizou, como componente do custo, os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas, bruto de PIS e COFINS. Aos montantes de ativo por direito de uso também são adicionados pagamentos antecipados de arrendamentos e provisões para restauração de lojas e são deduzidos incentivos recebidos de arrendadores. Os valores de pagamentos especificamente variáveis são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início do contrato, descontados usando a taxa de juros incremental, que é definida como a taxa de juros nominal (com inflação) equivalente ao que a Companhia teria ao contratar um empréstimo por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos, considerando o disposto na Lei nº 8.245 (Lei do Inquilinato), que concede ao arrendatário o direito de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas, bem como práticas passadas referente ao sucesso da Companhia na renovação de seus contratos. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. Baseado no histórico das últimas renovações, nos quais, os prazos e valores negociados diferem substancialmente dos contratos vencidos, a Companhia considera as renovações como um novo contrato, portanto não considera renovação no prazo.

Efeitos da adoção das Orientações Contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2020

Com a emissão do referido Ofício e elucidação de alguns pontos controversos relacionados à adoção da nova norma, a Companhia revisou suas premissas de cálculo do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento e passou a considerar os fluxos de pagamentos futuros brutos dos potenciais créditos de PIS e COFINS potencial e passou a descontá-los a uma taxa de juros incremental nominal. Essa metodologia está de acordo com o CPC06 (R2)/IFRS16. Os efeitos dessa alteração foram considerados prospectivamente como remensuração na movimentação dos saldos de arrendamentos (Nota 19.a).

4.13. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa ao final de cada exercício o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização (*impairment*) ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Cada loja é definida como uma unidade geradora de caixa. A Companhia considera como indicativo de perda de valor recuperável lojas que apresentam ao final do exercício *store contribution* menor que 5% sobre as vendas líquidas.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto depois dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não ultrapasse o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação e amortização), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

4.14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados para fins de apresentação nas demonstrações contábeis.

4.15. Benefícios de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego

A Companhia é patrocinadora da Cyamprev - Sociedade de Previdência Privada, uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como finalidade instituir planos de previdência ao grupo de funcionários de suas patrocinadoras. Em essência, os planos previdenciários patrocinados pela Companhia são estruturados na modalidade de contribuição definida (Nota 32). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.16. Provisão para restauração das lojas

Ao firmar contratos de aluguel com terceiros, a Companhia assume a obrigação de restaurar o imóvel, ao final do contrato, nas mesmas condições em que o espaço foi disponibilizado. Nessas situações uma provisão para restauração das lojas é constituída em contrapartida ao ativo imobilizado ou ao ativo de direito de uso, no caso de lojas sujeitas ao IFRS16/CPC06, com base em estimativa histórica de gastos com restaurações. O ativo imobilizado é amortizado no mesmo prazo do contrato de aluguel. A Administração revisa as estimativas de gastos ao final de cada exercício.

4.17. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4.18. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

a) Ativo financeiro

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo, os custos da transação são alocados diretamente no resultado. Para as contas a receber a prazo, o ativo financeiro é trazido a valor presente pela taxa básica de juros do dia do fechamento das demonstrações contábeis.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- (i) Ativos financeiros ao custo amortizado;
- (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados;
- (iii) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento; ou
- (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia possui ativos financeiros classificados como Ativos financeiros ao custo amortizado; ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados; e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem as contas: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos judiciais e partes relacionadas.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros classificados nessa categoria são operações com derivativos em que se aplica a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”). A Companhia adota *hedge accounting* e designa os contratos a termos futuros (NDF) como *hedge* de fluxo de caixa. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base na taxa de câmbio e curva de juros.

A Companhia contrata operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de variação cambial decorrente dos pedidos de importações ainda não pagos; e por isso os designa como *hedge* de fluxo de caixa.

A parcela efetiva e não liquidada da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando da eliminação do risco para o qual o derivativo foi contratado. Quando da liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Derivativos são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Esta categoria contempla a parcela inefetiva dos instrumentos derivativos utilizados pela Companhia para fins de *hedge accounting*.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repassa”; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia mantiver. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros ativos classificados como custo amortizado. Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas, uma vez que, conforme a avaliação de risco para perdas estas, estão concentradas nas vendas não reconhecidas pelos clientes e recebíveis com parceiros de negócio. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas decorrentes da avaliação periódica da carteira de recebíveis efetuada pela Administração.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias ou mais. Essa situação refere-se a recebíveis com parceiros de negócios. Os casos são analisados individualmente e a provisão é constituída se há expectativa de perda desses valores.

b) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivo financeiro ao custo amortizado ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Em 31 de dezembro, a Companhia e sua controlada mantinham somente passivos financeiros classificados nas categorias de (i) passivo financeiro ao custo amortizado e (ii) derivativos classificados como instrumentos de *hedge*.

Os passivos financeiros da Companhia e sua controlada são fornecedores, empréstimos e contas a pagar com partes relacionadas, arrendamento mercantil a pagar e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação. No caso de fornecedores, empréstimos e contas a pagar com partes relacionadas e arrendamento mercantil a pagar, classificados pela Companhia como passivos financeiros ao custo amortizado, após reconhecimento inicial, inclusive os sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos visando minimizar os riscos decorrentes da exposição em moeda estrangeira, representada por compras futuras a serem realizadas em moeda estrangeira para liquidar dívidas com fornecedores estrangeiros.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes.

As operações de *swap* não são designadas para *hedge accounting* e seus respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

Para fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) existem as seguintes classificações:

- *Hedge* de valor justo, ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido;
- *Hedge* de fluxo de caixa, ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou
- *Hedge* de investimento líquido em uma unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Quanto ao *hedge* de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*. Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

avaliados para verificar se foram, de forma efetiva, altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

O índice de *hedge* é mensurado pela relação entre o montante contratado de instrumento de *hedge* e o montante de mercadoria importada efetivamente comprada. Haverá necessidade de rebalanceamento da relação de *hedge* quando a contratação de instrumentos financeiros derivativos (NDF's) passe a refletir uma relação diferente da inicialmente estipulada na Política de *Hedge* da Companhia.

Hedge que satisfaz os critérios para a contabilidade de *hedge* da Companhia está registrado da seguinte forma:

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do investimento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da eficácia de *hedge* um componente específico do ganho ou perda, ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado, exercido ou descontinuado sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de *hedging*), ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de *hedge*, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

e) Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período de divulgação.

4.19. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários são calculados e somente registrados se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. As taxas médias de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram de 0,77% e 0,16%, respectivamente.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.20. Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos inicialmente a valor justo e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto em contrato. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo.

A Companhia também considera as operações de empréstimos com terceiros como atividades de financiamento.

4.21. Segmento operacional

A Companhia possui um único segmento operacional, que é utilizado pelos órgão de governança para fins de análise e tomada de decisão.

4.22. Patrimônio líquido

O capital social está representado por ações ordinárias. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

4.23. Dividendos propostos, pagos e adicionais

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas da Companhia, definidos com base em seu estatuto social, é reconhecida como passivo na data do balanço. Eventuais valores que excederem esse mínimo obrigatório são apresentados como dividendos adicionais propostos na demonstração das mutações do patrimônio líquido e registrados como dividendos a pagar somente na data em que tais dividendos adicionais forem aprovados pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

4.24. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de remuneração baseados em ações, que compreendem opções a serem liquidadas exclusivamente com emissão ou entrega de ações ordinárias da própria Companhia.

Os planos são mensurados pelo valor justo na data da outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza métodos de valorização apropriados, cujos detalhes estão divulgados na Nota 10.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como despesa, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido na conta de reserva de capital, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao direito de exercício da opção (*vested*). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição foi cumprido e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do exercício é registrada na conta de despesas administrativas.

Quando o plano é cancelado (exceto quando o cancelamento ocorra por perda do direito ao instrumento patrimonial por não atender às condições de concessão), este é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do plano é registrada imediatamente.

As opções em aberto são refletidas no cálculo do lucro por ação diluído (Nota 33).

4.25. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador) durante o exercício.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

4.26. Pronunciamentos emitidos, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A alteração referente ao CPC50/IFRS17 não se aplica à Companhia.

a) IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

b) Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

c) Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e *inputs* para desenvolver as estimativas contábeis.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

d) Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 *Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

4.27 Pronunciamentos novos ou revisados pela primeira vez em 2021

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

a) Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado;

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado;
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A Companhia pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

b) Alterações CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações da CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para 30 de junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, a Companhia ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19, mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) determinação de vida útil do ativo imobilizado e intangível;
- b) análise de recuperação dos valores do ativo imobilizado e intangível;
- c) provisões para perdas esperadas de créditos;
- d) provisão para perdas nos estoques;
- e) realização do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- f) taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de ativos e passivos;
- g) provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- h) determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos;
- i) provisão para restauração de lojas à sua condição original;
- j) participação nos lucros;
- k) pagamentos com base em ações; e
- l) determinação das taxas de juros incrementais e prazo dos contratos a serem utilizadas para efetuar a contabilização dos fluxos de caixa de passivos de arrendamento.

A Companhia figura no polo passivo de ações trabalhistas que possuem natureza similar, ou seja, ações de conteúdo recorrente, oriundas, em geral, de autores reclamantes que ocuparam determinados cargos e funções e que deduzem pedidos baseados em ofensores comuns. Para as ações trabalhistas similares, a Companhia revisou no período findo em 31 de março de 2021 a metodologia de cálculo destas provisões trabalhistas e entendeu ser adequado estimar o risco de perda (e conseqüentemente da constituição da provisão) com base no comportamento histórico de desempenho e perdas efetivas em ações dessa natureza. Assim, a mensuração da provisão para disputas trabalhistas passou a ser obtida através da aplicação do percentual histórico de perdas sobre o valor total da causa (que representa a exposição máxima a que a Companhia está sujeita), informada para cada processo pelos assessores jurídicos da Companhia. Essa mensuração é revisada semestralmente, sendo a revisão mais recente no mês de setembro de 2021.

A mensuração da provisão para contingências trabalhistas considera a experiência e o histórico de perdas em causas trabalhistas dos últimos 4 (quatro) anos e é revisado no mínimo anualmente (vide maiores detalhes na Nota nº 24.1.iv).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	4.490	3.799	4.490	3.799
Bancos	51.354	62.243	68.182	63.613
Aplicações financeiras	947.405	1.441.747	977.579	1.441.747
	1.003.249	1.507.789	1.050.251	1.509.159

A Companhia possui equivalentes de caixa referentes a aplicações financeiras de renda fixa, indexadas à variação de 95% a 103% dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDIs”), podendo ser resgatadas a qualquer momento com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

7. Aplicações Financeiras

	Indexador	Taxa	Controladora		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	Selic	100%	7.776	-	7.776	-
			7.776	-	7.776	-

A Companhia possui aplicações financeiras em LFTs (Letras Financeiras do Tesouro) títulos públicos indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com vencimento em março de 2023 e setembro de 2023. Como a Companhia tem a intenção de manter este título até o vencimento, classificou o ativo no longo prazo como custo amortizado.

8. Contas a receber

a) Composição das contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Operadoras de cartão	988.865	1.023.553	988.865	1.023.553
Cartão C&A Pay – partes relacionadas	96.269	-	-	-
Cartão C&A Pay - terceiros	-	-	97.694	-
Comissão a receber – fornecedores de telefonia	13.013	8.969	13.013	8.969
Comissão a receber – seguradoras	6.506	8.241	6.506	8.241
Direitos de créditos	-	-	-	102
Parceria cartão Bradescard	9.562	20.927	9.562	20.927
Venda de matéria-prima aos fornecedores	29.823	-	29.823	-
Outros	17.334	17.154	17.334	17.154
Provisão para perdas de crédito esperadas	(16.968)	(15.102)	(17.461)	(15.102)
	1.144.404	1.063.742	1.145.336	1.063.844

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Contas a receber líquidas da provisão para perdas esperadas por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer:				
Até 30 dias	444.178	432.862	347.368	432.862
De 31 a 60 dias	291.548	269.020	298.874	269.020
De 61 a 90 dias	219.878	153.170	235.771	153.170
De 91 a 120 dias	71.488	67.457	84.130	67.457
De 121 a 150 dias	48.230	46.396	84.996	46.396
De 151 a 180 dias	24.805	31.788	30.113	31.788
Acima de 180 dias	43.424	58.530	63.422	58.530
	1.143.551	1.059.223	1.144.674	1.059.223
Vencidos:				
Até 30 dias	79	452	284	452
De 31 a 60 dias	24	977	23	977
De 61 a 90 dias	12	124	12	124
Há mais de 90 dias	738	1.790	246	1.892
	853	3.343	565	3.445
Contas a receber não reconhecidas pelos clientes (*)	-	1.176	97	1.176
Total	1.144.404	1.063.742	1.145.336	1.063.844

(*) Inclui valores de vendas efetuadas por meio de cartão de crédito do Banco Bradescard, cuja compra não foi reconhecida pelos proprietários do cartão no valor de R\$2.233 em 31 de dezembro de 2021 (R\$1.965 em 31 de dezembro de 2020) e, portanto, foram considerados na provisão para perdas de crédito esperadas no mesmo montante. A Companhia também registrou provisão para perdas de crédito esperadas de valores bloqueados judicialmente nas contas bancárias da C&A no montante de R\$12.096 em 31 de dezembro de 2021 (R\$10.917 em 31 de dezembro de 2020), mas cuja responsabilidade pela condução dos processos e desbloqueio é do Banco Bradescard.

c) Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro	(15.102)	(19.715)	(15.102)	(19.715)
d) (Provisão)/Reversão	(5.133)	(3.213)	(5.626)	(3.213)
Perda	3.267	7.826	3.267	7.826
Saldo em 31 de dezembro	(16.968)	(15.102)	(17.461)	(15.102)

Ajuste a valor presente

A Companhia efetua o desconto a valor presente de seus recebíveis considerando taxas de juros diretamente relacionadas com o perfil de crédito dos clientes. As taxas médias de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos recebíveis em aberto em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foram de 0,77% e 0,16%, respectivamente. A realização do ajuste a valor presente é registrada em

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contrapartida à receita de vendas.

9. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos em aberto e transações com as partes relacionadas são como segue:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber				
Instituto C&A de Desenvolvimento Social (*)	13	89	13	89
COFRA Latin America(*)	435	6	435	6
Orion Inst. Pagamento (*)	6	12	-	-
Cyamprev Soc. Previd. Privada	-	29	-	29
	454	136	448	124
Dividendos a receber				
Orion Inst. Pagamento	133	649	-	-
	133	649	-	-
Despesas antecipadas				
C&A Service	189	-	189	-
	189	-	189	-
Total do ativo com partes relacionadas	776	785	637	124
Ativo circulante com partes relacionadas	643	785	504	124
Ativo não circulante com partes relacionadas	133	-	133	-

(*) As empresas do grupo COFRA possuem contrato de compartilhamento de despesas, referente às despesas gerais e administrativas.

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contas a pagar				
C&A Sourcing	56.660	32.568	56.660	32.568
Instituto C&A de Desenvolvimento Social	-	302	-	302
Cyamprev Soc. Previd. Privada	2.337	1.849	2.337	1.849
COFRA Latin America	19	47	19	47
Orion Inst. Pagamento	438	-	-	-
	<hr/> 59.454	<hr/> 34.766	<hr/> 59.016	<hr/> 34.766
Juros sobre o capital próprio e dividendos				
COFRA Latin America	-	-	1	1
	<hr/> -	<hr/> -	<hr/> 1	<hr/> 1
Total do passivo com partes relacionadas	<hr/> 59.454	<hr/> 34.766	<hr/> 59.017	<hr/> 34.767
(-) JSCP e dividendos com partes relacionadas	<hr/> -	<hr/> -	<hr/> (1)	<hr/> (1)
Passivo circulante com partes relacionadas	<hr/> 59.454	<hr/> 34.766	<hr/> 59.016	<hr/> 34.766
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A relação que a Companhia possui com as partes relacionadas é como segue:

Associada, sem influência significativa	Controladora direta
C&A Mexico	COFRA Investments
C&A Services	Incas SARL
C&A Sourcing	Controladora indireta
COFRA Latin America	C&A AG
Famamco Adm. De Bens	Controlada
Instituto C&A de Desenvolvimento Social	Orion Inst. Pagamento
Porticus Latin America Consult	Associada sob influência direta
	Cyamprev Soc. Previd. Privada

Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Reembolso pelo compartilhamento de despesa				
Cyamprev Soc. Prev. Privada	1.233	380	1.233	380
Instituto C&A de Desenvolvimento social	15	127	15	127
COFRA Latin America	79	79	79	79
Orion Inst. Pagamento	80	80	-	-
Famamco Administração de Bens	-	46	-	46
Porticus Latin America	-	52	-	52
	1.407	764	1.327	684
Receitas de serviços prestados				
C&A Mexico	4.085	5.093	4.085	5.093
	4.085	5.093	4.085	5.093
Compras de mercadorias				
C&A Sourcing	(230.892)	(241.302)	(230.892)	(241.302)

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	(230.892)	(241.302)	(230.892)	(241.302)
Compras de serviços				
C&A Services	(1.698)	(2.093)	(1.698)	(2.093)
COFRA Latin America	(197)	(188)	(197)	(188)
	(1.895)	(2.281)	(1.895)	(2.281)
Contribuições previdenciárias				
Cyamprev Soc. Prev. Privada	(6.066)	(6.388)	(6.066)	(6.388)
	(6.066)	(6.388)	(6.066)	(6.388)

As transações entre partes relacionadas, realizadas para auxiliar as operações da Companhia por meio de serviços de consultoria ou importações de mercadorias, são efetuadas de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve necessidade de reconhecimento de provisão para perdas esperadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

Remuneração dos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração

As despesas (pagas e a pagar) relativas à remuneração da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Remuneração fixa	14.349	13.930
Remuneração variável	3.644	2.426
Contribuições planos pós empregatícios	331	646
Incentivo de longo prazo	5.708	10.668
Cessação do cargo	-	1.379
Total	24.032	29.049

Em Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2021, foi aprovada alteração ao Estatuto Social da Companhia, e a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, para o exercício social de 2021, foi determinada no valor de até R\$28.283 (R\$30.934 para o exercício de 2020).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia conta atualmente com Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em assembleia geral ordinária realizada em 02 de outubro de 2019, do qual derivam programas aprovados em Conselho de Administração e respectivas outorgas para as pessoas elegíveis. Até o momento foram realizadas outorgas no âmbito de programas aprovados no ano de 2019 e no ano de 2021 (“Outorgas 2019” e “Outorgas 2021”, respectivamente).

Outorgas 2019:

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de outubro de 2019 foi aprovado o primeiro programa de remuneração baseada em ações, nos termos do Plano de Opção de Compra da Companhia. Com a outorga de opções de compra de ações, foram aprovadas 1.148.148 opções concedidas à alta administração, divididos em três lotes distintos.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18 de fevereiro de 2020 foi aprovada a alteração de algumas das condições das outorgas de opções vigentes.

Em 21 de dezembro de 2021 foi realizada reunião do Conselho de Administração em que foi aprovada uma nova alteração das condições das outorgas de 1.062.037 opções das 1.148.148 concedidas. Essas opções passaram a seguir as mesmas regras das “Outorgas 2021”, e por este motivo passaram a ser divulgadas em conjunto. A seguir são descritas as regras das outorgas remanescentes de 86.111, atualmente vigente do programa “Outorgas 2019”.

A titularidade das opções de conversão de ações será adquirida pelos participantes em proporções idênticas de 33,33%, em cada aniversário do plano ao longo do exercício de três anos após a data da outorga.

A transferência, que será realizada independente do participante se manter como empregado ou administrador da Companhia, é sujeita à verificação da seguinte condição: o preço médio por Ação na bolsa de valores do Brasil (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão) durante os 22 (vinte e dois) pregões imediatamente anteriores à cada data de exercício das Opções Vestidas deverá ser igual ou superior ao preço por Ação pago pelos investidores na oferta pública inicial da Companhia (IPO), corrigido de acordo com o índice IPCA/IBGE, reduzido pelo valor por Ação distribuído a título de distribuições e juros sobre capital próprio e ajustado para refletir eventuais bonificações, desdobramentos ou grupamentos de ações ocorridos entre a Data de Outorga e a data do exercício das Opções Vestidas.

O preço do exercício global a ser pago pelos executivos pelas opções vestidas em cada aniversário é de R\$1,00. As opções vestidas possuirão três anos de restrição após cada data de transferência.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restantes em 31 de dezembro de 2021 era de 3,81 anos. O valor justo médio ponderado das opções outorgadas durante o exercício era de R\$8,89 do programa original e R\$2,61 fair value (valor justo) incremental para as opções pós substituições, conforme procedimento de cálculo previsto pelo CPC 10. O preço de exercício será ajustado sempre que houver pagamento de dividendos, agrupamento ou split de ações.

Outorgas 2021:

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de fevereiro de 2021, foi aprovado o programa de Performance Share Units. Foram aprovadas 1.412.194 opções outorgadas à alta administração contempladas em um único lote. Ao longo do ano, foram outorgadas 94.508 opções. Também foi aprovada em reunião do Conselho de Administração em 21 de dezembro de 2021 a uniformização das regras de 1.062.037 opções da Outorga 2019 em linha com as Outorgas 2021.

O recebimento pelo valor das ações se dará em uma única parcela (100% do lote), ao fim do exercício de três anos de carência após a data da outorga.

O preço do exercício global a ser pago pelos executivos pelas opções vestidas no aniversário é de R\$1,00. As opções vestidas não terão restrição após a data de transferência.

Durante o exercício, 43.133 opções foram prescritas. Não houve opções exercidas e vencidas.

A vigência contratual remanescente para as opções de ação restantes em 31 de dezembro de 2021 era de 2,15 anos. O valor justo das opções outorgadas durante o exercício era de R\$12,45.

O preço de exercício será ajustado sempre que houver pagamento de dividendos, agrupamento ou split de ações.

Movimentação:

Programa	Saldo inicial em 01/01/2021	Outorgadas	Movimentação	Prescritas	Saldo final em 31/12/2021
Outorgas 2019 2ª substituição	1.148.148	-	(1.062.037)	-	86.111
Outorgas 2019 transferidas para Outorga 2021	-	-	1.062.037	-	1.062.037
Outorgas 2021	-	1.506.702	-	(43.133)	1.463.569
Total	1.148.148	1.506.702		(43.133)	2.611.717

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Premissas:

	Outorgas 2019 (original)			Outorgas 2019 (adicional da substituição)		
	Lote 1	Lote 2	Lote 3	Lote 1	Lote 2	Lote 3
Modelo de precificação	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Dividend yield	1,10%	1,10%	1,10%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa livre de risco	4,41%	4,78%	5,31%	5,63%	5,95%	6,20%
Preço da ação considerado	16,50	16,50	16,50	16,89	16,89	16,89
Prazo de vida esperado das opções	21/10/2020	21/10/2021	21/10/2022	21/10/2023	21/10/2024	21/10/2025
Valor justo na data da mensuração	8,09	8,45	8,73	4,46	3,11	1,37
Volatilidade anualizada esperada	31,26%	35,73%	36,55%	36,64%	37,79%	37,10%

Outorgas 2019

(substituição dez21)

Outorgas 2021

Lote único

Lote único

Modelo de precificação

Monte Carlo

Monte Carlo

Dividend yield

0,00%

0,00%

Taxa livre de risco

10,92%

6,395%

Preço da ação considerado

6,59

11,63

Prazo de vida esperado das opções

24/02/2024

24/02/2024

Valor justo na data da mensuração

4,39

12,45

Volatilidade anualizada esperada

58,69%

53,92%

Durante o exercício de 2021, a Companhia reconheceu R\$8.486 de despesas, sendo R\$3.183 relativa às Outorgas 2019 e R\$5.303 às Outorgas 2021 (R\$7.728 no mesmo período de 2020 das Outorgas 2019), tendo como contrapartida a conta reserva de capital

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

– ações outorgadas. As despesas a serem conhecidas nos próximos períodos são como segue:

Ano	Programa	
	Outorgas 2019	Outorgas 2021
2022	1.054	8.423
2023	-	8.424
2024	-	1.269
	1.054	18.116

11. Estoques

a) Composição dos estoques

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Mercadorias para revenda	873.953	622.353
Mercadorias vendidas em trânsito para entrega aos clientes	1.154	2.894
Mercadoria em poder de terceiros	-	17.564
Ajuste a valor presente	(11.651)	(2.169)
Provisão para perdas	(45.961)	(34.108)
	817.495	606.534
Importações em andamento	31.774	34.486
	849.269	641.020

b) Movimentação da provisão para perdas no exercício

	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro	34.108	32.202
Constituição/reversão	52.792	45.758
Perdas efetivadas	(40.939)	(43.852)
Saldo em 31 de dezembro	45.961	34.108

A Companhia realiza inventários periódicos dos produtos com alto risco de perda durante todo o ano e inventários completos de todos os itens uma vez ao ano. À medida que os inventários são realizados, os ajustes apurados são considerados como perdas efetivadas, consumindo as provisões para perdas de inventário que para esta finalidade foram registradas. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia havia concluído o processo de inventário total em 304 estabelecimentos (285 estabelecimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

A provisão para perda dos estoques é constituída proporcionalmente às vendas, que é sensível ao fluxo de pessoas nas lojas físicas.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Crédito extemporâneo de PIS / COFINS (i)	1.521.074	1.361.210	1.521.074	1.361.210
ICMS (ii)	115.661	49.010	115.661	49.010
IRPJ/CSLL	29.476	10.522	29.820	10.941
PIS/COFINS	-	7.812	-	7.812
IRRF	9.664	3.250	9.672	3.258
IPI	328	345	328	345
Outros	12.378	7.441	12.378	7.441
	1.688.581	1.439.590	1.688.933	1.440.017
Ativo circulante	848.803	282.233	849.155	282.660
Ativo não circulante	839.778	1.157.357	839.778	1.157.357

(i) Crédito extemporâneo de PIS/COFINS

(i.i) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia ingressou com duas ações judiciais que objetivam o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos no passado, sendo uma proposta em 17/01/2007, que engloba o período de 2002 a 2014 e outra proposta em 09/03/2017, que engloba os períodos de 2015 a 2017.

Em 21 de março de 2019, transitou em julgado decisão favorável no mandado de segurança que buscava reconhecer o direito de não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, relativo ao período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014, em linha com o decidido no *leading case* RE 574706, julgado pelo STF em sede de repercussão geral, em que reconhecido que o ICMS destacado em documento fiscal não compõe a base de cálculo da contribuição ao PIS e à COFINS.

Consoante, a Companhia reconheceu R\$1.282.030 como crédito fiscal de PIS/COFINS durante o exercício 2019, tendo sido deferida a habilitação em 17 de março de 2020, assegurando o direito à compensação do crédito, sendo que, em 31 de dezembro de 2021, o saldo do crédito extemporâneo atualizado é de R\$1.131.662.

Em 13 de maio de 2021 houve decisão, no âmbito do STF, que confirmou a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Com isso, a Companhia reconheceu em 30 de junho de 2021 o crédito tributário correspondente à segunda ação judicial, relativa ao período de 2015 a 2017, no valor de R\$234.704, embora ainda não transitada em julgado. Em outubro de 2021 a Companhia reconheceu um complemento de R\$10.496 referente essa mesma ação, sendo que, em 31 de dezembro de 2021, o saldo do crédito extemporâneo atualizado é de R\$ 250.684.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração tem expectativa de que realização dos créditos da primeira ação seja compensado até 2023, considerando os débitos fiscais gerados nas operações normais da Companhia, conforme demonstrado no item (i.iv).

(i.ii) Crédito Ação Judicial Zona Franca de Manaus (ZFM)

Em 30 de novembro de 2020, ocorreu o trânsito em julgado da decisão judicial em que a Companhia buscava:

- a) o reconhecimento de que suas vendas de mercadorias destinadas à ZFM (ainda que com origem na própria ZFM), fossem equiparadas para todos os fins fiscais à exportação; e, conseqüentemente, que fosse reconhecida a inexistência de relação jurídico-tributária entre a União e a Companhia quanto à incidência do PIS e da COFINS sobre a receita das operações dessa natureza seu direito a créditos tributários; e
- b) o reconhecimento de fruição do benefício do REINTEGRA, decorrentes das vendas de produtos de origem nacional destinados à Zona Franca de Manaus.

Assim, houve o reconhecimento/constituição do ativo relativo aos créditos pertinentes a serem levantados em relação às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso da ação (31 de março de 2016), no montante de R\$124.657 (R\$123.220 em 31 de dezembro de 2019) e R\$10.187 referente ao Reintegra. Em 31 de dezembro de 2021, houve complemento do Reintegra referente ao período de janeiro de 2020 a setembro de 2021 no montante de R\$229, sendo que o saldo do crédito extemporâneo atualizado é de R\$138.728, e a realização desses créditos respeitará os prazos estabelecidos pela legislação em vigor, a partir do momento que houver a efetiva habilitação dos referidos créditos perante a Receita Federal do Brasil.

(i.iii) Expectativa de realização dos créditos extemporâneos de PIS e COFINS em 31 de dezembro de 2021:

Ano	R\$
2022	776.569
2023	355.093
Aguardando habilitação	138.728
Aguardando trânsito em julgado	250.684
Total	1.521.074

A partir de 2022 a Administração passará a compensar os créditos de PIS e COFINS com os débitos fiscais gerados nas operações da Companhia, sem a utilização do crédito corrente

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i.iv) Movimentações dos Créditos extemporâneo de PIS e COFINS, nos exercícios de 2021 e 2020:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo em 31 de dezembro	1.361.210	1.282.030
Reconhecimento	181.435	141.856
Juros	98.691	91.864
Compensações	(120.262)	(154.540)
Saldo no final do exercício	1.521.074	1.361.210

(ii) Crédito relativo a majoração do ICMS sobre o fornecimento de energia elétrica

Em 17 de dezembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em sede de repercussão geral (Recurso Extraordinário 714.139/SC), fixou o entendimento pela aplicação da alíquota geral de 17%, em detrimento das alíquotas majoradas, relativas ao ICMS incidente sobre a energia elétrica e serviços de telecomunicação. A Companhia, entre 2015 e 2016, ajuizou Ações Ordinárias perante os Estados de RJ, BA, PE, PA, PR, RS, GO, CE, ES, AL, AM, SE, RN, SC, PB, DF, PI, MT e RO. Diante deste cenário, e baseado em interpretação do item 33 do CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), a Companhia procedeu ao registro de sua melhor estimativa, até a presente data, no montante de R\$ 32.612.

A Companhia aguarda a conclusão de suas ações para apurar os elementos necessários decorrentes das circunstâncias específicas envolvendo cada caso.

13. Outros ativos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas antecipadas	30.697	18.213	30.697	18.213
Ativo atuarial	2.552	2.209	2.552	2.209
Empréstimo e adiantamentos a funcionários	2.021	3.940	2.021	3.940
Adiantamentos a fornecedores	-	1.148	-	1.148
I.P.T.U.	103	68	103	68
Outros	551	39	562	39
	35.924	25.617	35.935	25.617
Ativo circulante	33.337	22.933	33.348	22.933
Ativo não circulante	2.587	2.684	2.587	2.684

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em sede de repercussão geral, fixou o entendimento pela não incidência do IRPJ e CSLL sobre os montantes relativos à correção do indébito tributário pela Taxa Selic.

A Companhia, em 09 de janeiro de 2012, impetrou Mandado de Segurança pleiteando o direito de não incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores decorrentes da correção monetária, inclusive da Selic, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia ou por empresas por ela sucedidas.

Diante deste cenário, e baseado em interpretação do ICPC 22 (Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro) e CPC 32 (Tributos sobre o Lucro), a Companhia procedeu ao registro de sua melhor estimativa, totalizando o montante de R\$ 311.301 como imposto de renda diferido ativo e R\$ 26.137 como tributos a recuperar a longo prazo.

A Companhia aguarda a conclusão de sua ação, para a habilitação dos créditos perante a Receita Federal do Brasil (RFB) para, apenas então, iniciar a compensação dos valores.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Composição e movimentação dos tributos diferidos

	Controladora			
	Aumento / (Redução)			
	Saldo em		no patrimônio	Saldo em
	31/12/2020	no resultado	líquido	31/12/2021
Prejuízos fiscais e bases negativas	265.898	98.119	-	364.017
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	96.667	(10.041)	-	86.626
Provisão para perda de estoques e contas a receber	16.175	5.359	-	21.534
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	9.824	(1.326)	-	8.498
Provisão para participação no lucro	15.976	3.200	-	19.176
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	46.626	15.825	-	62.451
Outras	79.369	(7.207)	(2.100)	70.062
Ativo fiscal diferido	530.535	103.929	(2.100)	632.364
Ganhos em processos tributários	(456.033)	203.942	-	(252.091)
Ajustes a valor presente	(3.010)	1.102	-	(1.908)
Passivo fiscal diferido	(459.043)	205.044	-	(253.999)
Saldo líquido de imposto diferido Ativo	71.492	308.973	(2.100)	378.365

Consolidado

Aumento / (Redução)

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2020	no resultado	no patrimônio líquido	Saldo em 31/12/2021
Prejuízos fiscais e bases negativas	265.898	98.119	-	364.017
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	96.667	(10.041)	-	86.626
Provisão para perda de estoques e contas a receber	16.175	5.797	-	21.972
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	9.824	(1.326)	-	8.498
Provisão para participação no lucro	15.976	3.200	-	19.176
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	46.626	15.825	-	62.451
Outras	79.369	(7.207)	(2.100)	70.062
Ativo fiscal diferido	530.535	104.367	(2.100)	632.802
Ganhos em processos tributários	(456.033)	203.942	-	(252.091)
Ajustes a valor presente	(3.010)	1.102	-	(1.908)
Passivo fiscal diferido	(459.043)	205.044	-	(253.999)
Saldo líquido de imposto diferido Ativo	71.492	309.411	(2.100)	378.803

Controladora e Consolidado

Aumento / (Redução)

Saldo em 31/12/2019	no resultado	no patrimônio líquido	Saldo em 31/12/2020
------------------------	--------------	-----------------------------	------------------------

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Prejuízos fiscais e bases negativas	174.654	91.244	-	265.898
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	93.011	3.656	-	96.667
Provisão para perda de estoques e contas a receber	22.109	(5.934)	-	16.175
Provisão perda de imobilizado	11.915	(2.091)	-	9.824
Provisão para participação no lucro	15.069	907	-	15.976
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	28.459	18.167	-	46.626
Outras	60.072	18.188	1.109	79.369
Ativo fiscal diferido	405.289	124.137	1.109	530.535
Ganhos em processos tributários	(435.890)	(20.143)	-	(456.033)
Ajuste a valor presente	(2.375)	(635)	-	(3.010)
Ajustes a valor justo	(12.655)	12.655	-	-
Passivo fiscal diferido	(450.920)	(8.123)	-	(459.043)
Saldo líquido de imposto diferido Ativo	(45.631)	116.014	1.109	71.492

b) Previsão de realização dos tributos diferidos ativos em 31 de dezembro de 2021

Ano	Controladora	Consolidado
2022	122.157	122.595
2023	69.849	69.849
2024	59.585	59.585
2025	94.166	94.166
2026	115.210	115.210
De 2027 a 2029	144.612	144.612
De 2030 a 2032	26.785	26.785
	632.364	632.802

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Conciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	966	(255.998)	991	(255.673)
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais – 34%	(328)	87.039	(337)	86.929
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	180	234	-	-
Doações não dedutíveis	(1.872)	(1.894)	(1.872)	(1.894)
PAT e Lei de incentivo à cultura	-	607	-	607
Ajustes de <i>transfer pricing</i>	(2.418)	-	(2.418)	-
Incentivo Inovação tecnológica (P&D)	(70)	509	(70)	509
Brindes e multas não dedutíveis	(1.111)	(611)	(1.114)	(611)
Subvenção para Investimento	3.291	637	3.291	637
IR e CS de exercícios anteriores	(261)	-	(261)	-
Instrumentos Patrimoniais Outorgados	-	385	-	385
Outras adições e exclusões	-	2.760	144	2.755
Indébito Tributário	330.631	-	330.631	-
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	-	-	24	24
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	328.042	89.666	328.018	89.341
Corrente	19.069	(26.348)	18.607	(26.673)
Diferido	308.973	116.014	309.411	116.014
	328.042	89.666	328.018	89.341
Alíquota efetiva	-33.953%	35%	-33.062%	35%

15. Investimento

a) Informações sobre investimento em controlada

Orion	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante		Acervo líquido	Receita		Valor contábil do investimento	Equivalência patrimonial
			circulante	Passivo circulante		bruta	Lucro		
2021	99,8%	145.919	895	(115.539)	31.275	3.855	531	31.272	530
2020	99,8%	1.899	-	(1.022)	877	3.175	690	875	689

b) Movimentação do investimento

	2021	2020
Saldo no início do exercício	875	836
Equivalência patrimonial	530	689
Adiantamento para futuro aumento de capital	30.000	-

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos declarados	(133)	(650)
Saldo em 31 de dezembro	<u>31.272</u>	<u>875</u>

16. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado (Controladora e Consolidado)

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Provisão de impairment	31 de dezembro de 2021
Máquinas e equipamentos	241.850	(138.214)	(4.772)	98.864
Móveis e utensílios	529.770	(297.884)	(2.117)	229.769
Equips. Informática	258.423	(167.970)	(645)	89.808
Veículos	534	(520)	-	14
Benfeitorias	1.293.687	(880.584)	(15.189)	397.914
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	18.291	-	-	18.291
Provisão para restauração de lojas	2.430	(947)	-	1.483
	<u>2.345.111</u>	<u>(1.486.119)</u>	<u>(22.723)</u>	<u>836.269</u>

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Provisão de impairment	31 de dezembro de 2020
Máquinas e equipamentos	195.747	(130.105)	(1.845)	63.797
Móveis e utensílios	447.159	(256.802)	(3.063)	187.294
Equips. Informática	219.703	(156.276)	(413)	63.014
Veículos	536	(495)	-	41
Benfeitorias	1.174.862	(819.350)	(19.931)	335.581
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	15.411	-	-	15.411
Provisão para restauração de lojas	1.530	(786)	-	744
Outros	1.217	-	-	1.217
	<u>2.056.291</u>	<u>(1.363.814)</u>	<u>(25.252)</u>	<u>667.225</u>

A Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Adições (iii)	Depreciação	Baixas	Transferências	Transferências para intangível	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Máquinas e eqptos	8%	63.797	9.357	(11.100)	(187)	39.924	-	(2.927)	98.864
Móveis e utensílios	15%	187.294	67.599	(44.794)	(234)	18.958	-	946	229.769
Equip. informática	20%	63.014	45.917	(23.409)	(260)	4.779	-	(232)	89.808
Veículos	20%	41	-	(27)	-	-	-	-	14
Benfeitorias (i)	11%	335.581	6.522	(77.854)	(4.011)	132.935	-	4.741	397.914
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	15.411	205.748	-	-	(195.379)	(7.489)	-	18.291
Provisão devolução de lojas (ii)	-	744	900	(161)	-	-	-	-	1.483
Outros	-	1.217	-	-	-	(1.217)	-	-	-
Total		667.225	336.043	(157.345)	(4.692)	-	(7.489)	2.528	836.269

	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições (iii)	Depreciação	Baixas	Transferências	Transferências para intangível	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Máquinas e eqptos	9%	51.841	20.325	(11.260)	(187)	3.397	-	(319)	63.797
Móveis e utensílios	14%	176.658	43.678	(42.574)	(1.599)	9.336	-	1.795	187.294
Equip. informática	20%	65.405	15.875	(21.369)	(163)	3.462	-	(196)	63.014
Veículos	20%	66	-	(25)	-	-	-	-	41
Benfeitorias	11%	368.514	3.525	(102.711)	(4.234)	63.071	-	7.416	335.581
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	51.506	79.007	-	-	(79.266)	(35.836)	-	15.411
Provisão devolução de lojas	12%	401	270	(107)	-	180	-	-	744
Outros	-	2.895	-	-	(1.498)	(180)	-	-	1.217
Total		717.412	162.680	(178.046)	(7.681)	-	(35.836)	8.696	667.225

(i) As benfeitorias incluem ativos diversos como obras civis, luminosos, sistema de incêndio, geradores, etc. A taxa de depreciação é definida pela vida útil desses bens ou prazo do contrato de aluguel, dos dois o menor.

(ii) A Companhia possui 22 contratos de arrendamentos com pagamentos totalmente variáveis. A estes contratos estão vinculadas provisões para desmantelamento e devolução.

(iii) Durante exercício de 2021, a Companhia adquiriu R\$336.043 de ativos imobilizados, dos quais R\$43.700 encontram-se como contas a pagar registradas em fornecedores (R\$10.497 durante o ano de 2020) e R\$10.497 foram desembolsados em 2021 referente aquisições ocorridas anteriormente à 31 de dezembro 2020 (no exercício de 2020 foram desembolsados R\$6.292 referente a 2019).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Redução do Valor Recuperável (*Impairment*)

A Companhia considera como unidades geradoras de caixa (UGC) cada loja individualmente. As UGCs são avaliadas anualmente ou se houver indícios de perda relevante, com o objetivo de verificar se o valor de seus ativos nas demonstrações financeiras não excede seu valor recuperável.

Para a identificação dos ativos que podem ter indícios de desvalorização, a Companhia utiliza os seguintes critérios:

- *Lucro operacional antes do resultado financeiro* – Para a seleção de lojas que serão testadas são consideradas lojas com lucro operacional menor que o estabelecido como a meta da Companhia; e
- Lojas com registro de *impairment* no ano anterior.

Além disso, as lojas devem ter mais de três anos, que é a idade para ser considerada uma loja madura na Companhia.

A Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, depois do imposto de renda, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração observando a consistência com os resultados apresentados no passado. Para a elaboração do fluxo de caixa descontado foram consideradas as premissas abaixo:

- (i) Receitas: projetadas até o prazo final do contrato de aluguel da loja;
- (ii) Custos e despesas: projetados no mesmo exercício das receitas corrigidos por uma inflação estimada de 10% a.a. para 2022 e 3,5% para os períodos subsequentes, baseadas em estimativa do Banco Central; e
- (iii) Taxa de desconto: calculada levando em consideração taxa livre de risco, o risco do negócio, a taxa cobrada pelo capital de terceiros e a estrutura de capital da Companhia. A taxa de desconto utilizada foi de 11,85% a.a.. Para o cálculo da taxa de desconto, a Companhia considera o passivo de arrendamento como parte da atividade de financiamento.

A Companhia também registra provisão para redução ao valor recuperável de fechamento de lojas quando são aprovados pela Administração. A provisão é feita no montante estimado de baixas de ativos, a qual é revertida no momento da baixa efetiva.

Na data base 31 de dezembro de 2021 a Companhia mantinha provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos no valor de R\$22.723 (R\$25.252 em 31 de dezembro de 2020), sendo R\$15.941 referente ao teste de recuperabilidade (R\$20.690 em 31 de dezembro de 2020) e R\$6.782 referente à provisão para baixa de ativos decorrentes de reforma e encerramento de lojas (R\$4.562 em 31 de dezembro de 2020).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Intangível

a) Composição do intangível:

Controladora	2021				2020			
	Custo	Amortização acumulada	Provisão de impairment	Saldo Contábil	Custo	Amortização acumulada	Provisão de impairment	Saldo Contábil
Software	787.579	(423.041)	(163)	364.375	570.120	(336.496)	(2)	233.622
Fundo de comércio	70.387	(49.993)	(761)	19.633	59.519	(47.956)	(1.094)	10.469
Outros intangíveis	415.000	-	-	415.000	-	-	-	-
Intangível em andamento	176.231	-	-	176.231	50.869	-	-	50.869
Total	1.449.197	(473.034)	(924)	975.239	680.508	(384.452)	(1.096)	294.960

Consolidado	2021				2020			
	Custo	Amortização acumulada	Provisão de impairment	Saldo Contábil	Custo	Amortização acumulada	Provisão de impairment	Saldo Contábil
Software	788.043	(423.049)	(163)	364.831	570.120	(336.496)	(2)	233.622
Fundo de comércio	70.387	(49.993)	(761)	19.633	59.519	(47.956)	(1.094)	10.469
Outros intangíveis	415.000	-	-	415.000	-	-	-	-
Intangível em andamento	176.231	-	-	176.231	50.869	-	-	50.869
Total	1.449.661	(473.042)	(924)	975.695	680.508	(384.452)	(1.096)	294.960

b) Movimentação intangível:

	Controladora								
	Taxa média amortização (a.a.%)	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Adições(i)	Amortização	Baixas	Transferências	Transferências de Imobilizado	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Software	17%	233.622	43	(86.546)	(22)	209.949	7.489	(160)	364.375
Fundo de comércio	10%	10.469	-	(2.756)	-	11.587	-	333	19.633
Outros intangíveis	-	-	415.000	-	-	-	-	-	415.000
Intangível em andamento	-	50.869	346.898	-	-	(221.536)	-	-	176.231
Total		294.960	761.941	(89.302)	(22)	-	7.489	173	975.239

	Controladora								
	Taxa média amortização (a.a.%)	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Transferências de Imobilizado	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Software	16%	177.968	39.084	(66.204)	(1)	46.938	35.836	1	233.622
Fundo de comércio	11%	9.372	-	(2.082)	-	3.179	-	-	10.469
Intangível em andamento	-	-	100.98	-	-	(50.117)	-	-	50.869
Total		187.340	140.070	(68.286)	(1)	-	35.836	1	294.960

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado									
	Taxa média amortização (a.a.%)	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Adições(i)	Amortização	Baixas	Transferências	Transferências de Imobilizado	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Software	17%	233.622	507	(86.554)	(22)	209.949	7.470	(141)	364.831
Fundo de comércio	10%	10.469	-	(2.756)	-	11.587	(1.077)	1.410	19.633
Outros intangíveis	-	-	415.000	-	-	-	-	-	415.000
Intangível em andamento	-	50.869	346.898	-	-	(221.536)	-	-	176.231
Total		294.960	762.405	(89.310)	(22)	-	6.393	1.269	975.695

	Taxa média amortização (a.a. %)	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Transferências de Imobilizado	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Software	16%	177.968	39.084	(66.204)	(1)	46.938	35.836	1	233.622
Fundo de comércio	11%	9.372	-	(2.082)	-	3.179	-	-	10.469
Intangível em andamento	-	-	100.98	-	-	(50.117)	-	-	50.869
			6	-	-	-	-	-	
Total		187.340	140.070	(68.286)	(1)	-	35.836	1	294.960

- (i) Durante o exercício de 2021, a Companhia adicionou R\$761.491 à conta de intangíveis sendo, principalmente, recompra de balcão Bradesco sistemas de logística, desenvolvimento de aplicativos e sistemas para o ecommerce e sistema de gestão de estoques por rádio-frequência (R\$762.405 Consolidado), dos quais R\$505.909 encontram-se como contas a pagar registradas em fornecedores na controladora e R\$38.455 foram desembolsados em 2021 referente aquisições ocorridas anteriormente à 31 de dezembro de 2020.

c) Redução ao valor recuperável

Os ativos intangíveis, softwares e fundo de comércio também são sujeitos ao teste de valor recuperável. A metodologia é a mesma que do imobilizado (Nota 16.c).

d) Aquisição durante o exercício

Em 8 de novembro de 2021 a Companhia adquiriu, por meio de combinação de negócios, o direito de exploração de serviços financeiros, até então explorado pelo Banco Bradesco. A Companhia passou a ter o direito de exploração deste novo negócio a partir de 1 de dezembro de 2021, conforme estabelecido em contrato pelas partes, sendo esta data definida como a data de aquisição segundo requerimento específico dado pelo CPC 15. Não há prazo determinado para a exploração deste negócio. A operação foi registrada pelo custo de aquisição mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, no valor de R\$415.000 a ser liquidada em janeiro de 2023.

18. Combinação de negócios

a) Aquisição em 2021 do direito de exploração de serviços financeiros

Em 30 de abril de 2008 a C&A e o Banco Bradesco celebraram um contrato de parceria cujo intuito era oferecer aos clientes da C&A produtos e serviços financeiros. Essa parceria teria

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

uma duração de 20 anos. Os resultados obtidos eram apurados mensalmente, e cada parte recebia sua contribuição de forma que 50% do resultado da parceria fosse destinado para cada parte.

Em 2021, devido a reposicionamento estratégico, a C&A decidiu readquirir esse negócio e em 08 de novembro de 2021 formalizou a aquisição. A Companhia considerou todos os fatos e circunstâncias envolvidas na combinação de negócios e determinou como data de aquisição o dia 1 de dezembro de 2021, por se tratar da data em que a exclusividade do Banco Bradesco deixou de existir e, concomitantemente, passou a vigorar o do direito de exploração de serviços financeiro por parte da Companhia.

A aquisição foi mensurada pelo valor justo do negócio, o qual foi avaliado em R\$ 415 milhões, e deverá ser liquidada até 23 de janeiro de 2023. O valor justo reflete a parcela adicional que está sendo adquirida pela Companhia, uma vez que o contrato original da parceria já previa a divisão do resultado entre as partes.

b) Valor justo da aquisição

O valor justo da aquisição foi calculado utilizando-se o método do fluxo de caixa descontado, baseado na perspectiva de rentabilidade futura do negócio. Esse método estima o valor do negócio mediante o cálculo do valor presente dos seus fluxos de caixa projetados. Esses fluxos compreendem os ingressos e desembolsos previstos e as projeções levaram em consideração o plano de negócios desenvolvido pela Companhia.

A estimativa de valor justo se baseia no seguinte:

- Taxa de desconto estimada em 12,5% a.a., que considera o risco do negócio de serviços financeiros
- Projeção de fluxo de caixa para o período 01 de dezembro de 2021 a 31 de março de 2030

O valor justo do negócio referente à parcela adquirida pela C&A foi avaliado em R\$ 415.000.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Arrendamentos

Baseado na Revisão de Pronunciamentos Técnicos - N.º 16/2020 que apresenta esclarecimentos no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2)/IFRS16, referentes a benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para Arrendatários em contratos de arrendamento, a Companhia avaliou os acordos obtidos com seus parceiros arrendadores e concluiu que as negociações nos aluguéis decorrentes da COVID-19 não compreendem uma alteração contratual, logo, sem impacto de remensuração dos arrendamentos. O montante de desconto líquidos de impostos obtido nas negociações durante o exercício de 2021 foi de R\$40.297 (R\$89.781 em 2020 - líquido de PIS/COFINS), registrados no resultado do exercício sob a rubrica despesa de ocupação. A Companhia ainda possui aluguéis a pagar referente ao período da pandemia, os quais devem ser liquidados na sua totalidade até julho de 2022. O montante de postergação dos pagamentos, sem incidência de ônus complementar à Companhia, em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$971 (R\$4.925 em 31 de dezembro de 2020), mantido na rubrica de passivos de arrendamentos até sua liquidação.

Conforme orientações contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2020, a Companhia considera os contratos de pagamentos futuros de aluguéis, brutos dos potenciais créditos de PIS e COFINS, descontados a uma taxa de juros incremental nominal. Essa metodologia está de acordo com o CPC06 (R2) / IFRS16.

A Companhia chegou às suas taxas de juros incrementais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“*spread*” de crédito). Os *spreads* foram obtidos a partir dos *spreads* observados em dívidas emitidas por companhias do mesmo risco e setor (debêntures). As taxas são atualizadas para cada novo contrato de aluguel.

Taxas incrementais por prazos de contrato praticadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Prazos dos contratos	Taxa Real	Taxa Nominal
	(% a.a.)	(% a.a.)
de 0 a 3 anos	1,6 - 8,8	4,0 - 14,9
de 3 a 5 anos	2,2 - 7,7	5,4 - 14,3
de 5 a 6 anos	2,2 - 7,2	5,6 - 13,7
de 6 anos a 10 anos (ou mais)	3,2 - 7,2	6,8 - 14,1

Taxas incrementais por prazos de contrato praticadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Prazos dos contratos	Taxa Real (% a.a.)	Taxa Nominal (% a.a.)
de 0 a 3 anos	1,8 - 3,0	4,0 - 6,6
de 3 a 5 anos	2,2 - 3,5	5,4 - 7,6
de 5 a 6 anos	2,7 - 3,9	5,9 - 8,0
de 6 anos a 10 anos (ou mais)	3,9 - 4,6	7,0 - 8,8

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Movimentação de saldos do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento (Controladora e Consolidado)

	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento
	Imóveis	Equipamentos	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.507.566	6.872	1.514.438	(1.654.796)
Amortização (i)	(336.479)	(1.846)	(338.325)	-
Encargos financeiros	-	-	-	(144.151)
Pagamentos realizados	-	-	-	438.262
Provisão para custos de desmontagem	1.440	-	1.440	-
Redução ao valor recuperável	1.200	-	1.200	-
Contratos novos/renovados/encerrados (ii)	277.462	-	277.462	(267.323)
Remensuração (iii)	184.323	(248)	184.075	(186.140)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.635.512	4.778	1.640.290	(1.814.148)
Passivo circulante				(471.723)
Passivo não circulante				(1.342.425)

(i) Montante apresentado nesta tabela não se apresenta deduzido dos créditos de PIS/COFINS sobre o pagamento de arrendamentos no valor de R\$39.078 e sobre os juros no valor de R\$8.740, que foram registrados diretamente em resultado como redutores da despesa de amortização e de juros.

(ii) Refere-se a entrada de 28 contratos de lojas novas, 23 renovações e 4 contratos encerrados.

(iii) Refere-se à revisão anual de reajuste inflacionário sobre os pagamentos mínimos de arrendamento previstos em contratos e renovações de aluguel;

	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento
	Imóveis	Equipamentos	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.501.141	6.674	1.507.815	(1.587.680)
Amortização	(304.983)	(1.460)	(306.443)	-
Encargos financeiros	-	-	-	(139.120)
Pagamentos realizados	-	-	-	387.167
Provisão para custos de desmontagem	450	-	450	-
Redução ao valor recuperável	(2.547)	-	(2.547)	-
Remensuração	313.505	1.658	315.163	(315.163)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.507.566	6.872	1.514.438	(1.654.796)
Passivo circulante				(390.603)
Passivo não circulante				(1.264.193)

b) Comparação de projeções de arrendamentos entre os cenários

Atendendo à orientação da CVM e com o objetivo de proporcionar ao mercado uma visão completa dos diversos efeitos que surgem com a aplicação de modelos com e sem inflação no fluxo de pagamentos mínimos dos arrendamentos, usando uma mesma taxa de juros incremental para desconto (4,0% a 14,1%), são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo do arrendamento do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de amortização do atual exercício social de acordo com os seguintes cenários:

Cenário	Taxa incremental	Fluxo de pagamentos futuros
1	Nominal	Com projeção da inflação
2	Nominal	Sem projeção da inflação (contabilizado)

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cenário 2 foi o adotado pela Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme determina o CPC06(R2) / IFRS16, apresentamos abaixo os saldos comparativos do passivo de arrendamento:

	2021	2020
Passivo de arrendamento		
Cenário 1	2.143.756	1.906.242
Cenário 2 (contabilizado)	1.814.148	1.654.796
Encargos Financeiros		
Cenário 1	164.441	158.543
Cenário 2 (contabilizado)	107.753	139.120
Despesa de Depreciação		
Cenário 1	376.522	340.495
Cenário 2 (contabilizado)	252.435	306.443
Total de Despesa		
Cenário 1	540.963	499.038
Cenário 2 (contabilizado)	360.188	445.563

c) Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS (Controladora e Consolidado)

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor justo dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Com vencimento	2021		2020	
	Pagamentos	Direito Potencial de PIS/ COFINS	Pagamentos	Direito Potencial de PIS/ COFINS
Menos de um ano	450.798	(41.351)	406.551	(36.602)
De um a cinco anos	1.448.274	(131.105)	1.286.360	(115.719)
Mais de cinco anos	483.982	(44.351)	416.125	(38.005)

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total dos pagamentos mínimos	2.383.054	(216.807)	2.109.036	(190.326)
Desconto ao valor presente dos pagamentos mínimos	(568.906)	52.047	(454.240)	41.118
Valor presente dos pagamentos mínimos	1.814.148	(164.760)	1.654.796	(149.208)
Passivo Circulante	471.723		390.603	
Passivo Não circulante	1.342.425		1.264.193	

O direito potencial de PIS/COFINS refere-se ao montante que a Companhia terá direito a se recuperar caso os pagamentos futuros previstos de arrendamentos se concretizem.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a despesa relativa aos 17 contratos de arrendamento variável foi de R\$4.167 (15 contratos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$3.669). A Administração entende não ser apropriado projetar os pagamentos mínimos dado a própria natureza destes gastos. As despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$19,619 (R\$17.512 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), e se referem a aluguéis de impressoras e empilhadeiras. Devido à baixa relevância, não estão sendo apresentados o compromisso futuro dos pagamentos mínimos dos arrendamentos de ativos de baixo valor e contratos de curto prazo e a análise da sensibilidade das despesas variáveis dos arrendamentos e os fatores que afetam a variação.

A Companhia não fornece imóveis em garantia para nenhuma de suas operações.

d) Redução ao valor recuperável

Os ativos de direito de uso também são sujeitos ao teste de valor recuperável. A metodologia é a mesma que do imobilizado (Nota 16.c).

20. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores de mercadorias	668.457	623.775	668.457	623.775
Fornecedores de materiais, ativos e serviços	789.977	324.746	791.037	324.770
Fornecedores convênio – risco sacado	376.302	235.179	376.302	235.179
	1.834.736	1.183.700	1.835.796	1.183.724
Passivo circulante	1.399.676	1.158.890	1.400.736	1.158.914
Passivo não circulante	435.060	24.810	435.060	24.810

A Companhia possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face. Essa operação pode ser feita diretamente com a Companhia e, também, através de convênios com instituições financeiras.

Nesses convênios, conforme acordado, as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pela Companhia. A decisão de aderir a essa operação é única e exclusivamente do fornecedor. O

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

convênio não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a Companhia e seu fornecedor, e, por este motivo, os saldos a pagar foram mantidos na rubrica “fornecedores”. A Companhia passou a realizar essas operações por convênio em abril de 2020 e recebeu com essa operação uma comissão no montante de R\$12.372 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Durante o ano de 2021 a taxa de desconto ficou entre 0,75% a.m. a 1,69% a.m. (ante 0,75% a.m. a 1,98% a.m. em 2020).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram antecipados R\$543 pelos fornecedores diretamente com a Companhia e a receita foi de R\$14 (durante o ano de 2020 foram antecipados R\$248.034 e a receita foi de R\$9.838), registrada como receita financeira, líquida do custo de captação. Em 31 de dezembro de 2021, não houve pagamentos antecipados pela C&A diretamente aos fornecedores, cujo vencimento original era posterior à data de antecipação (em 31 de dezembro de 2020 foram antecipados R\$359).

A Companhia efetua o desconto a valor presente do saldo de fornecedores considerando taxas de juros que se aproximam das praticadas no mercado. As taxas de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos fornecedores em aberto em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram de 0,77% e 0,16%, respectivamente. A contrapartida do ajuste a valor presente é efetuada contra os estoques e a recomposição dos juros é registrada *pro rata die* e lançada na conta de despesa financeira.

21. Empréstimos e debêntures

a) Composição dos empréstimos e debêntures

Descrições	Taxas a.a.	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020
Nota Promissórias (i)	100% CDI+ 1,09%	2021 a 2023	494.905	501.267	494.905	501.267
CCB (ii)	100% CDI+ 3,45%	2021	-	354.226	-	354.226
CCB (iii)	100% CDI+ 2,95%	2023	230.107	235.748	230.107	235.748
CCB (iii)	100% CDI+ 2,90%	2022 a 2024	132.227	122.969	132.227	122.969
Debêntures 1ª Emissão série única (iv)	100% CDI+ 2,15%	2024 a 2025	505.940	-	505.940	-
Conta Garantida (v)	100% CDI+1,70%	2022 a 2023	-	-	16.070	-
(-) Custo de transação a apropriar			(4.423)	(2.958)	(4.423)	(2.958)
Total			1.358.756	1.211.252	1.374.826	1.211.252
Passivo circulante			105.108	390.600	121.178	390.600
Passivo não circulante			1.253.648	820.652	1.253.648	820.652

- i. Em 3 de abril de 2020, a Companhia realizou a 1ª emissão de Notas Promissórias, em 6 séries, para distribuição pública com esforços restritos (CVM 476), no montante de R\$500.000, remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 1,09% ao ano com prazo de pagamento de 3

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

anos. Em abril de 2021, ocorreu a segunda liquidação de principal e juros no valor de R\$12.913 (a primeira ocorreu em outubro de 2020, no valor de R\$11.197, principal e juros), as demais ocorrerão a cada 6 meses. Os custos incorridos com a 1ª emissão de notas promissórias, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$1.432 e estão sendo registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. O valor apropriado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 era de R\$477 (R\$318 no ano de 2020).

- ii. Em 9 de abril de 2020, a Companhia realizou a emissão de duas CCBs, que somadas totalizaram R\$350.000, com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 3,45% ao ano com prazo de pagamento de 1 ano. Os pagamentos de juros eram semestrais e a amortização do principal ocorreu na data de vencimento em 2021. O primeiro pagamento de juros ocorreu em outubro de 2020, no valor de R\$10.395. Em abril de 2021 a operação foi liquidada, com o pagamento do principal no valor de R\$350.000 e dos juros no valor de R\$9.372.
- iii. Em 30 de junho de 2020, a Companhia realizou a emissão de duas CCBs, sendo:
 - a primeira no valor de R\$230.000, com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,95% ao ano, com pagamento de juros semestrais em 6 parcelas e a amortização do principal na data de vencimento em 2023. O primeiro pagamento de juros ocorreu em janeiro de 2021 no valor de R\$5.829 e o segundo pagamento em junho de 2021 no valor de R\$6.258; e
 - a segunda no valor de R\$120.000, com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,90% ao ano, com de pagamento em 6 parcelas de R\$20.000, sendo o primeiro vencimento em janeiro de 2022 e o final em julho de 2024.

Os custos incorridos com as emissões das CCBs (1ª e 2ª emissão), incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$3.647 e estão sendo registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. O valor apropriado no período findo em 31 de dezembro de 2021 era de R\$1.216 (R\$1.736 no ano de 2020).

- iv. Em 20 de maio de 2021, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição (CVM" n° 476), no montante de R\$500.000, com remuneração de 100% do DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,15% ao ano, com vigência de 4 (quatro) anos, sendo amortizado anualmente, em 2 (duas) parcelas, a partir do terceiro ano (inclusive), contado da data de emissão das debêntures, sendo a primeira parcela, 50% do valor nominal unitário, em 20 de maio de 2024 e, a última, na data de vencimento, em 20 de maio de 2025. Os custos incorridos com a 1ª emissão de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$3.619 e estão sendo registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. O valor apropriado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 era de R\$528.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- v. Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia, através da sua controlada Orion Instituição de Pagamentos realizou captações, no montante de R\$15.347, com remuneração de 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,70% ao ano e prazo de liquidação previsto para 30 de maio de 2022. O objetivo desta captação é de liquidar as linhas de financiamento das carteiras de parcelado com juros, atraso, saque e refinanciamento da operação do novo cartão C&A Pay.

Os recursos acima foram captados para reforço do capital de giro, sem concessão da garantia por parte da Companhia.

b) Previsão de pagamentos

A seguir a previsão de pagamentos dos empréstimos em 31 de dezembro de 2021:

<u>Vencimentos</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2022	105.037	121.107
2023	715.001	715.001
2024	289.095	289.095
2025	249.623	249.623
	1.358.756	1.374.826

c) Movimentação dos empréstimos

A movimentação dos empréstimos com terceiros está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo em 31 de dezembro	1.211.252	-	1.211.252	-
Novos empréstimos/debêntures	500.000	1.200.000	515.347	1.200.000
Juros	81.458	35.802	81.458	35.802
Juros a repassar	-	-	723	-
Custo de captação	(3.812)	(4.994)	(3.812)	(4.994)
Amortização dos custos	2.369	2.036	2.369	2.036
Pagamento dos juros	(51.011)	(10.592)	(51.011)	(10.592)
Pagamento do principal	(381.500)	(11.000)	(381.500)	(11.000)
Saldo em 31 de dezembro	1.358.756	1.211.252	1.374.826	1.211.252

d) Cláusulas contratuais restritivas "covenants"

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base nas cláusulas dos contratos vigentes, a Companhia deve cumprir com os seguintes “*covenants*” financeiros, cuja mensuração é anual, em 31 de dezembro, conforme demonstrado a seguir:

- Manutenção da razão entre Dívida Líquida (composta por empréstimos e debêntures mais ou menos o saldo de derivativos menos caixa e equivalentes de caixa) e EBITDA Ajustado (composto pelo EBITDA mais receita com desconto de fornecedores menos os resultados não operacionais, definidos como venda de ativos, provisões/reversões de contingências, *impairment* e despesas de reestruturação), em patamar igual ou inferior a 3,0 vezes, que serão calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Para tal cálculo considera-se o EBITDA Ajustado dos últimos 12 (doze) meses e desconsidera os efeitos trazidos pela adoção do CPC06/IFRS16.

A Companhia monitora periodicamente os indicadores financeiros que podem impactar os *covenants*. As restrições impostas são usuais em operações dessa natureza e não limita a capacidade da Companhia de conduzir seus negócios até o momento.

22. Obrigações trabalhistas

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Salários, participação nos lucros e encargos sociais	93.586	81.068
Férias, 13º salário e encargos sociais	67.559	59.500
	161.145	140.568
Passivo circulante	155.470	136.126
Passivo não circulante	5.675	4.442

23. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS	118.561	99.525	118.561	99.525
PIS/ COFINS	62.882	24.997	63.031	25.012
Outros	10.121	7.415	10.260	7.415
	191.564	131.937	191.852	131.952
Passivo circulante	175.352	106.940	175.640	106.955
Passivo não circulante	16.212	24.997	16.212	24.997

24. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

24.1. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Controladora e consolidado)

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada no parecer de seus assessores jurídicos, constitui provisões para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis, com perspectiva de futura saída de recurso financeiro pela Companhia. Os saldos das provisões são os seguintes:

	2020	Constituição (reversão)	Pagamentos	Atualização	2021
Tributárias	200.437	17.680	(2.473)	5.334	220.978
Trabalhistas 23.1 (iv)	74.994	(38.923)	(12.617)	6.641	30.095
Cíveis	8.884	2.080	(8.780)	1.526	3.710
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	284.315	(19.163)	(23.870)	13.501	254.783
Depósitos judiciais com passivo correspondente	(54.191)	(30.798)	-	(268)	(85.257)
Provisão líquida de depósitos judiciais	230.124	(49.961)	(23.870)	13.233	169.526

	2019	Constituição (reversão)	Pagamentos	Atualização	2020
Tributárias	179.919	12.177	(351)	8.692	200.437
Trabalhistas	89.505	(10.599)	(15.746)	11.834	74.994
Cíveis	4.138	6.440	(2.688)	994	8.884
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	273.562	8.018	(18.785)	21.520	284.315
Depósitos judiciais com passivo correspondente	(39.720)	(16.686)	3.518	(1.303)	(54.191)
Provisão líquida de depósitos judiciais	233.842	(8.668)	(15.267)	20.217	230.124

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas aos seguintes tributos:

(i) PIS/COFINS

A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2021 provisão para riscos de PIS e COFINS no montante de R\$122.405 (R\$128.753 em 31 de dezembro de 2020). Sendo os valores mais significativos decorrentes de créditos utilizados como insumos na sua atividade-fim, no valor de R\$64.998 (R\$82.271 em 31 de dezembro de 2020) e créditos de Cofins Importação, no montante de R\$40.077 (R\$38.858 em 31 de dezembro de 2020). Para este último caso, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantém o saldo de depósito atualizado no valor de R\$37.773 (R\$36.785 em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia constituiu provisão no valor de R\$9.715, referente a créditos a prescrever decorrentes de despesas com taxa de cartão de crédito.

(ii) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2021 provisão para riscos de ICMS no montante de R\$36.069 (R\$39.550 em 31 de dezembro de 2020). Sendo os valores mais significativos decorrentes de temas relacionados a créditos de fornecedores considerados inidôneos pelos órgãos fazendários, no montante de R\$10.499 (R\$10.377 em 31 de dezembro 2020) e discussões relacionadas a alíquotas de ICMS energia, no montante de R\$19.424 (R\$16.278 em 31 de dezembro 2020).

(iii) Outras tributárias

A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2021, provisão para riscos tributários relacionados a outros tributos, no montante de R\$62.505 (R\$32.135 em 31 de dezembro de 2020). Sendo os valores mais significativos decorrentes de temas relacionados ao ISS, no montante de R\$5.495 (R\$5.105 em 31 de dezembro de 2020), reversão do IPTU, no montante de R\$8.404 (R\$8.352 em 31 de dezembro de 2020) e FGTS no montante de R\$16.768 (R\$16.748 em 31 de dezembro de 2020). Neste último, o montante não sofrerá correção mensal, tendo em vista de que o índice aplicado para correção é a Taxa Referencial, cuja sua última atualização pelos Órgãos competentes ocorreu em agosto de 2017.

(iii.i) ISS e ICMS na base de cálculo – CPRB

Em 31 de dezembro de 2019, com respaldo no parecer dos assessores jurídicos, houve a reversão da provisão da CPRB - Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta, referente ao caso em que se discute a exclusão dos valores de ICMS e ISS de sua base de cálculo, no montante de R\$36.746.

Em 30 de setembro de 2021, a matéria foi reapreciada no âmbito do STF, o qual firmou o entendimento de que o ICMS e o ISS integram a base de cálculo da CPRB, indo de encontro ao conceito firmado na decisão do leading case (RE n. 574.706), que fixou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS.

Embora a discussão jurídica seja similar àquela julgada pelo STF, em relação a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, houve mudança do entendimento o qual resultou em decisão desfavorável aos contribuintes.

Por essas razões, a conclusão dos assessores legais da Companhia foi pelo prognóstico de risco provável para o caso concreto. Neste contexto, a Companhia constituiu em 30 de junho de 2021, o montante de R\$37.638. Em 31 de dezembro de 2021, o montante atualizado é de R\$38.268.

(iv) Cíveis e trabalhistas

Visando o aprimoramento na mensuração dos valores relativos às causas de natureza trabalhista e, consecutivamente, apresentação das perdas prováveis com base na experiência dos últimos 4 (quatro) anos, a Companhia revisou sua metodologia para as ações trabalhistas similares, portanto, entende-se que a melhor estimativa de risco de perda (e consequentemente da constituição da provisão) é avaliar o comportamento histórico de

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

desempenho com base nas perdas efetivas em ações dessa natureza. Assim, a mensuração da provisão para disputas trabalhistas passou a ser obtida através da aplicação do percentual histórico de perdas sobre o valor total da causa (que representa a exposição máxima a que a Companhia está sujeita), informada para cada processo pelos assessores jurídicos da Companhia. Em decorrência desta revisão, a Companhia apurou reversão de R\$41.418 no exercício. Para as causas cíveis não houve alteração nos critérios.

(v) Depósitos judiciais com passivo correspondente

Adicional de 1% do COFINS importação

Em 7 de março de 2013, a Companhia entrou com ação judicial para exigir o direito a crédito sobre o adicional de COFINS incidente sobre a importação de alguns de seus produtos e obteve medida liminar, passando, a partir de então, a se creditar do adicional do COFINS importação. Em 26 de março de 2018, a tutela que autorizava o creditamento foi cassada, obrigando a Companhia a oferecer garantia para suspender a exigibilidade do crédito tributário e assim continuar com a discussão em outras instâncias. A Companhia depositou judicialmente o valor de R\$33.795. Em dezembro de 2021 o montante atualizado era de R\$37.773 (R\$36.785 em 31 de dezembro de 2020), o qual representa o valor dos créditos que a Companhia tomou durante todo o período, acrescido de juros. Para este caso, a Companhia mantém registrada provisão no valor de R\$40.077 (R\$38.858 em 31 de dezembro 2020).

(vi) FGTS

Em setembro de 2020, a Companhia reclassificou o saldo do depósito judicial já constituído no processo do FGTS, no montante de R\$16.686, para a conta de depósitos com passivos correspondentes.

(vii) ISS e ICMS na base de cálculo – CPRB

Em 28 de agosto de 2013, a Companhia entrou com ação judicial em que se discute a exclusão dos valores de ICMS e ISS da base de cálculo da CPRB - Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta. A Companhia optou por realizar os pagamentos mensais da CPRB mediante depósitos judicial, a partir de janeiro de 2014 a novembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2021, o montante atualizado do depósito é de R\$30.798 (R\$29.941 em 31 de dezembro 2020).

24.2. Depósitos judiciais

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos judiciais para garantir o prosseguimento das decisões judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica de Administração para proteção de seu caixa. Em 30 de junho de 2021, em virtude de substituição de garantia, houve o levantamento no valor de R\$1.053. Ainda em 30 de junho de 2021, a Companhia reclassificou o saldo do depósito judicial já constituído no processo do CPRB, no montante de R\$30.191, para a conta de depósito com passivos correspondentes. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia reclassificou o montante de R\$14.248, referente a depósito das ações de DIFAL. Em 31 de dezembro de 2021 o valor atualizado dos depósitos das ações de DIFAL são no valor de R\$16.122. Assim, o montante atualizado dos depósitos judiciais é no total, atualizado, como segue:

O saldo de depósitos judiciais registrados no ativo por natureza da discussão é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Tributários	31.064	47.785
Trabalhistas e Cíveis	30.873	33.728
Total	61.937	81.513

Para os depósitos judiciais mencionados, não há provisão constituída devido à avaliação da Administração, suportada pelos seus assessores legais.

24.3. Contingências não provisionadas

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui o montante atualizado de R\$315.978 (R\$292.277 em 31 de dezembro de 2020), relativo a demandas judiciais e/ou administrativas com expectativa de perda avaliada como possível, razão pela qual não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as práticas contábeis vigentes.

Abaixo estão sumariadas as principais demandas, com valores do principal acrescido de multa e juros, e cuja perda é possível na avaliação de nossos assessores jurídicos:

- (a) PIS e COFINS - Alíquota zero na venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05: refere-se à ação judicial que discute o reestabelecimento do benefício previsto na Lei do Bem nº 11.196/05, suspendendo a exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos, que havia sido revogada através da Medida Provisória nº 690/2015 convertida na Lei nº 13.241/15. Em 7/10/2019, a Companhia tomou ciência da decisão que concedeu a tutela antecipada de urgência, garantido o débito tributário mediante seguro garantia no valor de R\$165 milhões. Por essa razão, considerando a emenda da

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

petição inicial para atribuir ao valor da causa o mesmo valor da garantia, ajustou-se o valor da contingência não provisionada. Em 31 de dezembro de 2021, o valor atualizado é de R\$ 176.798 (R\$172.197 em 31 de dezembro de 2020).

- (b) Contribuição Previdenciária sobre Assistência Médica e Hospitalar: auto de infração para cobrança de contribuições previdenciárias supostamente incidentes sobre valores pagos a título de Assistência Médica e Hospitalar a seus funcionários e empregados segurados relativamente ao período de 12/12/1997 e 28/02/2005. Em fevereiro de 2020, com base na decisão proferida em sede de recurso hierárquico, favorável a Companhia, houve reversão de parte do valor. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo atualizado do processo perfaz o montante de R\$7.980 (R\$8.130 em 31 de dezembro de 2020).
- (c) PIS/COFINS - Não cumulatividade: refere-se a autos de infração nos quais foram glosados créditos de PIS e COFINS sobre despesas consideradas como insumo pela Companhia nos exercícios de 2012 e 2014. Em 31 de dezembro de 2021, o valor atualizado dos processos classificado como possível é de R\$ 25.561 (R\$ 24.926 em 31 de dezembro de 2020).
- (d) Tributos de Importação sobre Royalties: refere-se a autos de infração nos quais se exigem Imposto sobre Importação, PIS/PASEP - Importação e COFINS - Importação ante a não inclusão de Royalties pagos por uso de marcas licenciadas, na base de cálculo de mercadorias importadas. Em 31 de março de 2021, para refletir o montante informado pelos assessores jurídico via relatórios, houve a reversão no valor de R\$ 99. Em 31 de dezembro de 2021, o valor atualizado dos processos é R\$17.572 (R\$17.248 em 31 de dezembro de 2020).
- (e) Créditos Previdenciários: referem-se a processos administrativos em que discute a não homologação de pedidos de compensação. Em dezembro de 2021 o valor atualizado dos processos é de R\$16.445.

Com relação às causas cíveis e trabalhistas, devido à natureza e características diversas desses processos, a Administração considera que os montantes provisionados são os que melhor representam os riscos da Companhia para referidos assuntos. A Companhia considera impraticável a mensuração do valor das causas trabalhistas e cíveis não provisionadas (com prognóstico de perda possível, mas não provável), pois os pedidos iniciais diferem, invariável e significativamente, do valor final das indenizações.

Em decorrência de fatores externos, não sob controle da Companhia, não é praticável a determinação da época de desembolso, se houver, das discussões judiciais e administrativas que a Companhia venha a perder.

25. Patrimônio líquido

25.1 Capital social

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social no valor de R\$1.847.177 é representado por 308.245.068 ações ordinárias totalmente integralizadas, das quais a quantidade de ações em circulação era de 106.164.435 ações ordinárias (106.394.544 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2020).

A composição acionária em 31 de dezembro de 2021 é apresentada como segue:

	2021		2020	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
COFRA Investment SARL	100.363.049	32,56%	100.363.049	32,56%
Incas SARL	100.939.166	32,75%	100.939.166	32,75%
COFRA Latin America	17.121	0,01%	17.212	0,01%
Administração	546.797	0,17%	531.097	0,17%
Tesouraria	214.500	0,07%	-	-
Ações em circulação	106.164.435	34,44%	106.394.544	34,52%
Total	308.245.068	100%	308.245.068	100%

Conforme o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até 135.000.000 de novas ações ordinárias e, portanto, até o limite de 443.245.068 ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").

O aumento do capital social, nos limites do capital autorizado, será realizado por meio da emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado.

25.2 Ações em tesouraria

Em dezembro de 2021 a Companhia desembolsou R\$1.362 na aquisição de 214.500 ações, as quais até o momento estão mantidas em tesouraria.

25.3 Reserva de capital – ações outorgadas

Refere-se à reserva constituída para as opções outorgadas de acordo com o plano de remuneração baseado em ações. Para maiores detalhes, verificar na Nota 10.

25.4 Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.5 Reserva de lucros a realizar

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia destinou R\$86.014 para a reserva de lucros a realizar. Em 26 de junho de 2020, após deliberação em assembleia geral, esse montante foi transferido para a reserva especial de dividendos a qual em 31 de dezembro de 2020 foi integralmente absorvida por parte do prejuízo de 2020. (ver Nota 26).

Relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 a Companhia destinou R\$75.720 para a reserva de lucros a realizar.

25.6 Reserva para investimento

Essa reserva tem por finalidade e objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e o desenvolvimento de suas atividades, observado que seu saldo, somado aos saldos de outras reservas de lucros, excetuadas reservas para contingência, reservas de incentivos fiscais e reservas de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite, a assembleia geral deliberará, nos termos do artigo 199 da Lei 11.638/07, sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização, no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Em 26 de junho de 2020, foi deliberada em assembleia geral a destinação de parcela do lucro de 2019 no montante de R\$748.300 do lucro de 2019 para a conta de reserva para investimentos, de acordo com o orçamento de capital.

Em 31 de dezembro de 2020, R\$6.204 da reserva de investimento foi utilizado para absorver parte do prejuízo apurado em 2020.

A proposta de destinação do lucro relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a ser deliberada em assembleia geral, prevê parcela no montante de R\$227.160 do lucro do referido exercício para a conta de reserva de investimentos.

25.7 Reserva para incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido em razão de sua operação no Estado de Santa Catarina. Assim reconhece seus impactos como crédito na demonstração de resultado nos períodos ao longo dos quais reconhece os custos relacionados. A Administração destinou os montantes destes incentivos como reserva de incentivos fiscais. Em 31 de dezembro de 2021, o total da reserva para incentivos fiscais é no montante de R\$11.553 (R\$1.874 em 31 de dezembro de 2020).

25.8 Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à parcela considerada efetiva dos instrumentos financeiros designados para hedge de fluxo de caixa, conforme Nota 30.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Dividendos e JSCP a Pagar

Conforme previsto em Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, deduzido de reserva legal e acrescido de reversão de reservas anteriormente formadas.

Parte do dividendo obrigatório referente a 2019 foi destinada em 2020 para a reserva de lucros a realizar e posteriormente, em junho de 2020, à reserva especial de dividendos. Os dividendos remanescentes no montante de R\$78.133 (R\$68.846 líquidos de imposto de renda retido na fonte) foram pagos em dezembro de 2020.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou prejuízo, com isso não apurou dividendos a pagar.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o lucro apurado pela Companhia é decorrente dos ganhos tributários não realizados. Como os dividendos mínimos obrigatórios são devidos ao que exceder o lucro realizado, a Companhia não apurou dividendos a pagar

	Saldo em 31/12/2019	AGO junho/20	Saldo em 30/06/2020	Transações em dez/20		Saldo em 31/12/2021
		Constituição reserva especial dividendos		Absorção de prejuízo	Pagamento JSCP	
Reserva de lucro a realizar	86.014	(86.014)	-	-	-	-
Dividendos e JSCP a pagar	144.834	(75.988)	68.846	-	(68.846)	-
JSCP	78.133	-	78.133	-	(78.133)	-
IRRF sobre JSCP	(9.287)	-	(9.287)	-	9.287	-
Dividendos	75.988	(75.988)	-	-	-	-
Reserva especial de dividendos	-	162.002	162.002	(162.002)	-	-
Dividendos obrigatórios	230.848	-	230.848	(162.002)	(68.846)	-

27. Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Venda de mercadorias	6.632.087	5.486.950	6.632.087	5.486.950
Cancelamentos, trocas e vouchers	(153.039)	(403.812)	(153.039)	(403.812)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(1.518.415)	(1.160.297)	(1.518.415)	(1.160.297)
Receita líquida com venda de	4.960.633	3.922.841	4.960.633	3.922.841

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mercadorias				
Receita de comissão em vendas de serviços financeiros – parceria Bradescard	159.568	120.800	159.568	120.800
Receita de comissão em vendas de seguros de parceiros	31.380	40.233	31.380	40.233
Receita de outras comissões e prestação de serviços	20.506	19.571	20.506	19.571
Receita líquida com securitização de crédito	-	-	2.523	3.175
Receita com produtos financeiros	-	-	710	-
Impostos sobre comissões e serviços	(21.864)	(20.986)	(22.115)	(21.134)
Receita líquida com prestação de serviços	189.590	159.618	192.572	162.645
	5.150.223	4.082.459	5.153.205	4.085.486

28. Resultado por natureza

28.1 Classificado por função

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(2.754.776)	(2.188.859)	(2.755.897)	(2.188.859)
Gerais e administrativas	(486.412)	(489.688)	(487.881)	(491.704)
Vendas	(2.026.254)	(1.648.437)	(2.025.632)	(1.648.437)
Perdas em créditos, liquidas	-	-	(492)	-
Outras receitas operacionais, liquidas	209.495	79.275	209.495	79.276
	(5.057.947)	(4.247.709)	(5.060.407)	(4.249.724)

28.2 Custo das vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo das mercadorias vendidas	(2.690.186)	(2.140.664)	(2.690.186)	(2.140.664)
Custo dos serviços prestados	(861)	(1.019)	(861)	(1.019)
Custo dos serviços financeiros	-	-	(1.121)	-
Outros	(63.729)	(47.176)	(63.729)	(47.176)
	(2.754.776)	(2.188.859)	(2.755.897)	(2.188.859)

28.3 Despesas gerais e administrativas por natureza

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	(254.764)	(248.445)	(254.763)	(248.445)
Material/serviços de terceiros	(126.127)	(121.478)	(127.569)	(123.492)
Depreciação e amortização	(102.317)	(82.981)	(102.325)	(82.981)
Depreciação direito de uso	(22.319)	(20.816)	(22.319)	(20.816)
Ocupação (a)	(5.728)	(1.746)	(5.727)	(1.746)
Outros (b)	24.843	(14.222)	24.822	(14.224)
	(486.412)	(489.688)	(487.881)	(491.704)

(a) A Companhia optou por adotar o expediente prático previsto no CPC06 (R2) e considerar os descontos de aluguel decorrentes da pandemia no valor de R\$738 em 31 de dezembro de 2021 (R\$2.272 no mesmo período de 2020) como redutor da despesa de ocupação.

(b) Em 2021, contém a reversão de provisão trabalhista no valor de R\$41.418 (Nota 24.1.iv)

28.4 Despesas com vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	(598.914)	(488.088)	(598.914)	(488.088)
Material/serviços de terceiros	(324.160)	(275.228)	(324.160)	(275.228)
Depreciação direito de uso	(285.667)	(257.798)	(285.667)	(257.798)
Depreciação e amortização	(144.330)	(163.352)	(144.330)	(163.352)
Ocupação (a)	(294.021)	(148.137)	(294.022)	(148.137)
Publicidade e Promoção	(211.744)	(185.169)	(211.744)	(185.169)
Outros	(167.418)	(130.665)	(166.795)	(130.665)
	(2.026.254)	(1.648.437)	(2.025.632)	(1.648.437)

(a) A Companhia optou por adotar o expediente prático previsto no CPC06 (R2) e considerar os descontos de aluguel decorrentes da pandemia no valor de R\$41.524 em 31 de dezembro de 2021 (R\$91.887 no mesmo período de 2020) como redutor da despesa de ocupação

28.5 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado na baixa de ativos	(2.529)	(7.592)	(2.529)	(7.592)
Reversão (provisão) <i>impairment</i> :				
Encerramento/reforma de lojas/CDs	(2.220)	5.147	(2.220)	5.147
Teste de recuperabilidade	6.121	1.004	6.121	1.004
Recuperação de créditos fiscais (a)	228.404	150.429	228.404	150.429
Reversão (provisão) contingências tributárias (b)	(13.644)	(25.791)	(13.644)	(25.791)
Consultorias Estratégicas	(4.309)	(29.859)	(4.309)	(29.859)
Outros	(2.328)	(14.063)	(2.328)	(14.062)
	209.495	79.275	209.495	79.276

(a) A recuperação de créditos está demonstrada líquida dos gastos com advogados, consultoria e auditoria

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Em 2021, contém a provisão tributária da CPRB no montante de R\$36.746 (Nota 24.1.iii.i)

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Variação cambial</u>				
Variação cambial – Compras	(691)	(11.700)	(691)	(11.700)
	(691)	(11.700)	(691)	(11.700)
<u>Despesa financeira</u>				
Juros sobre empréstimos	(81.458)	(35.805)	(81.458)	(35.805)
Despesas bancárias e IOF	(2.812)	(1.842)	(2.816)	(1.845)
Juros sobre impostos e contingências	(14.462)	(27.162)	(14.462)	(27.162)
Juros sobre arrendamento	(135.412)	(131.790)	(135.412)	(131.790)
Despesa financeira de fornecedores – AVP	(28.604)	(15.377)	(28.604)	(15.377)
Outros	(4.420)	(2.101)	(4.553)	(2.101)
	(267.168)	(214.077)	(267.305)	(214.080)
<u>Receita financeira</u>				
Juros e atualização monetária	126.385	92.422	126.381	92.427
Juros sobre aplicação financeira	37.194	23.855	37.368	23.855
Receita financeira de fornecedores	12.438	16.969	12.438	16.969
Outros	2	1.094	2	1.094
	176.019	134.340	176.189	134.345
Resultado financeiro, líquido	(91.840)	(91.437)	(91.807)	(91.435)

30. Instrumentos financeiros e gestão de capital

30.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia e de sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos financeiros são avaliados e gerenciados de forma criteriosa, seguindo os limites e procedimentos definidos pela política financeira da Companhia. Cabe ao comitê de Auditoria acompanhar e garantir cumprimento da Política Financeira.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço, o qual pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, equivalentes e de caixa e outros ativos financeiros, investimentos em instrumentos de dívida e patrimoniais e instrumentos financeiro derivativos.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre seus ativos de curto prazo e seus passivos financeiros indexados ao CDI.

A companhia busca manter iguais os indexadores de taxa de juros de seus ativos e passivos, de forma a reduzir o impacto do risco de variação da taxa de juros. Hoje, 100% dos empréstimos estão no mercado de renda fixa e indexados ao CDI.

A administração analisa continuamente a exposição às taxas de juros, comparando as taxas contratadas às vigentes no mercado e simulando cenários de refinanciamento e calculando o impacto sobre o resultado.

Foram realizados testes considerando cenários para próxima divulgação com o objetivo de demonstrar o efeito da oscilação desse indexador no resultado. Os juros do cenário provável foram obtidos das taxas referenciais do site B3 em 31/12/2021 (CDI anualizado 11,57% e 0,74% para o período de três meses).

Controladora								
Risco	Saldo em 31/12/2021	Taxa	Cenário provável	Aumento nos Juros		Queda nos juros		
				Cenário possível + 25%	Cenário remoto + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%	
Aplicações financeiras(ii)	Baixa CDI	955.181	CDI	106.219	132.774	159.329	79.664	53.109
Empréstimos e debêntures	Alta CDI	(1.358.756)	CDI	(157.208)	(196.510)	(235.812)	(117.906)	(78.604)
Exposição líquida/Efeito resultado antes IR/CS		(403.575)		(50.989)	(63.736)	(76.483)	(38.242)	(25.495)
Efeito no resultado líquido de IR/CS				(33.653)	(42.066)	(50.479)	(25.240)	(16.827)
(i)	Receita financeira demonstrada líquida de PIS e COFINS 4,65%; e para aplicação financeira considera-se um rendimento médio de 100,8% do CDI.							

Consolidado								
Risco	Saldo em 31/12/2021	Taxa	Cenário provável	Aumento nos Juros		Queda nos juros		
				Cenário possível + 25%	Cenário remoto + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%	
Aplicações financeiras(ii)	Baixa CDI	985.355	CDI	109.574	136.968	164.361	82.180	54.787
Empréstimos e debêntures	Alta CDI	(1.374.826)	CDI	(159.067)	(198.834)	(238.601)	(119.300)	(79.533)
Exposição líquida/Efeito resultado antes IR/CS		(389.471)		(49.493)	(61.866)	(74.240)	(37.120)	(24.746)
Efeito no resultado líquido de IR/CS				(32.665)	(40.832)	(48.998)	(24.499)	(16.332)

(i) Receita financeira demonstrada líquida de PIS e COFINS 4,65%; e para aplicação financeira considera-se um rendimento médio de 100,8% do CDI.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco cambial

O risco cambial existe nas operações comerciais futuras geradas, principalmente, por importações de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. A política de gestão de risco cambial é definida pela Administração da Companhia e aprovada pelo Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos.

A Companhia se protege de oscilações cambiais do saldo a liquidar de suas importações por meio da contratação de *Non Deliverable Forwards* (NDFs) para as compras altamente prováveis previstas em orçamento. A contratação baseada no valor FOB das mercadorias delimita a exposição cambial e seu efeito sobre a composição de preços. No momento de nacionalização das compras incidem tributos que não pertencem ao objeto de *hedge* definido na contratação da NDF. Estes impostos representam 36% do valor do pedido.

No quadro abaixo, destacamos a exposição sobre a variação cambial relacionada aos pedidos emitidos não cobertos pelo instrumento de *hedge* e aos impostos não recuperáveis no desembaraço das mercadorias para os quais a Companhia não está protegida. A Companhia demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% a 50% indicando a deterioração da situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de câmbio do dólar.

A taxa de câmbio em dólar utilizada na análise de sensibilidade foi retirada do relatório FOCUS divulgado pelo Bacen em 31 de dezembro de 2021. A estimativa dos cenários foi adotada conforme a instrução CVM nº 475/08.

Objeto de hedge	Instrumento de Hedge	Risco	Nacional USD (Pagar)/ Receber	Cenários Negativos		
				Cenário Provável USD 1 = R\$ 5,60	Cenário Possível +25% USD 1 = R\$ 7,00	Cenário Remoto + 50% USD 1 = R\$ 8,40
	Pedidos de compra de mercadorias importadas e importação em andamento	Alta do dólar	(69.528)	(1.356)	(98.695)	(196.034)
	NDF	Baixa do dólar	29.758	580	42.241	83.902
	Exposição líquida de pedidos de importação		(39.770)	(776)	(56.454)	(112.132)
	Impostos não recuperáveis (36%)		(25.030)	(488)	(35.530)	(70.572)
	Exposição líquida total		(64.800)	(1.264)	(91.984)	(182.704)
	Efeito no resultado líquido de IR/CS		(42.768)	(834)	(60.709)	(120.585)

SD em 31/12/2021 = R\$5,5805

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira relacionadas à compra de mercadorias por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de entrada de mercadorias no estoque contida no orçamento oficial da Companhia.

A partir de outubro de 2016, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas importações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de proteger a volatilidade do custo de entrada das mercadorias no estoque em decorrência dos momentos desfavoráveis na taxa de câmbio.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de uma transação prevista, altamente provável, de entradas de mercadorias no estoque em USD referente às importações de produtos que serão comercializados pela Companhia, contra o risco de flutuação de taxa de câmbio USD vs BRL, adotando como instrumento de cobertura, instrumentos financeiros derivativos como NDFs, em valores, vencimentos e moeda equivalentes ao *budget* de importações em USD.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting* são altamente prováveis, apresentam uma exposição à variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações cambiais ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos de proteção designados para *hedge accounting* e períodos previstos do fluxo de caixa das importações:

Data prevista	US\$ milhares Budget (hedgeado)	Vencimento	Contraparte	US\$ milhares NDF valor de referência
jan/22	(1.442)	jan/22	Bradesco	1.442
jan/22	(1.421)	jan/22	Santander	1.421
fev/22	(1.832)	fev/22	Bradesco	1832
fev/22	(1.790)	fev/22	Santander	1.790
mar/22	(599)	mar/22	Itaú	599
mar/22	(2.968)	mar/22	Santander	2.968
abr/22	(1.145)	abr/22	Bradesco	1.145
abr/22	(4.761)	abr/22	Itaú	4761
mai/22	(4.855)	mai/22	Bradesco	4855
mai/22	(866)	mai/22	Santander	866
jun/22	(3.673)	jun/22	Bradesco	3673
jun/22	(646)	jun/22	Santander	646
jul/22	(400)	jul/22	Bradesco	400
jul/22	(420)	jul/22	Itaú	420
jul/22	(74)	jul/22	Santander	74
ago/22	(169)	ago/22	Bradesco	169
ago/22	(400)	ago/22	Itaú	400
set/22	(518)	set/22	Bradesco	518
out/22	(561)	out/22	Itaú	561
nov/22	(603)	nov/22	Itaú	603
dez/22	(615)	dez/22	Bradesco	615
Total	(29.758)			29.758

Os instrumentos financeiros estão mensurados a valor justo, na categoria nível 2, que envolve técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na tabela a seguir demonstramos as posições consolidadas por data de vencimento em aberto em 31 de dezembro de 2021 dos contratos a termo (non-deliverable forward – NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (nocial) – USD	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	08/02/2021	19/01/2022	610	59
Termo	Comprado	NDF	12/03/2021	16/02/2022	716	(99)
Termo	Comprado	NDF	20/04/2021	16/03/2022	967	(69)
Termo	Comprado	NDF	07/05/2021	20/04/2022	1.307	296
Termo	Comprado	NDF	25/06/2021	18/05/2022	866	411
Termo	Comprado	NDF	25/06/2021	20/04/2022	68	33
Termo	Comprado	NDF	30/08/2021	15/06/2022	646	148
Termo	Comprado	NDF	30/08/2021	15/07/2022	420	99
Termo	Comprado	NDF	30/08/2021	19/01/2022	832	221
Termo	Comprado	NDF	30/08/2021	21/02/2022	1.074	268
Termo	Comprado	NDF	05/11/2021	15/06/2022	545	(64)
Termo	Comprado	NDF	05/11/2021	16/02/2022	656	(20)
Termo	Comprado	NDF	05/11/2021	16/03/2022	2.001	(87)
Termo	Comprado	NDF	05/11/2021	17/08/2022	400	(63)
Termo	Comprado	NDF	05/11/2021	18/05/2022	1.066	(96)
Termo	Comprado	NDF	05/11/2021	19/01/2022	1.421	(17)
Termo	Comprado	NDF	05/11/2021	19/10/2022	561	(99)
Termo	Comprado	NDF	05/11/2021	20/04/2022	3.454	(236)
Termo	Comprado	NDF	05/11/2021	20/07/2022	74	(10)
Termo	Comprado	NDF	05/11/2021	21/09/2022	518	(85)
Termo	Comprado	NDF	30/12/2021	15/06/2022	3.128	(313)
Termo	Comprado	NDF	30/12/2021	16/11/2022	603	(107)
Termo	Comprado	NDF	30/12/2021	16/02/2022	1.176	(20)
Termo	Comprado	NDF	30/12/2021	16/03/2022	599	(19)
Termo	Comprado	NDF	30/12/2021	17/08/2022	169	(23)
Termo	Comprado	NDF	30/12/2021	18/05/2022	3.789	(271)
Termo	Comprado	NDF	30/12/2021	20/04/2022	1.077	(55)
Termo	Comprado	NDF	30/12/2021	20/07/2022	400	(47)
Termo	Comprado	NDF	30/12/2021	21/12/2022	615	(110)
					29.758	(375)
Ativo circulante						1.535
Passivo circulante						(1.910)

Os instrumentos financeiros derivativos estão registrados a valor justo. Dessa forma, no início da transação de hedge, o valor contábil e valor justo são iguais.

Em 31 de dezembro de 2021, as operações de NDF não liquidadas apresentam um saldo credor líquido dos efeitos tributários no montante de R\$248 (saldo devedor líquido de R\$4.324 em 31 de dezembro de 2020), lançado em outros resultados abrangentes.

O valor apresentado nas demonstrações do resultado abrangente refere-se à variação entre as operações não liquidadas em 2020 e 2021. No período findo em 31 de dezembro

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2021, o custo das mercadorias vendidas foi impactado negativamente com as operações de NDF no montante de R\$505 (ganho de R\$47.102 no mesmo período de 2020).

Durante o exercício, as operações de *hedge* com NDF utilizadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação foram efetivas, com base na normativa prevista pelo CPC 48/IFRS 9. Para testar a efetividade a Companhia compara as alterações no valor do instrumento de *hedge* com as alterações no valor do item protegido atribuíveis aos risco coberto. Caso a operação se torne inefetiva, a parcela inefetiva é registrada diretamente no resultado, no período em que ocorrer. A inefetividade pode ocorrer devido às diferenças no timing dos fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*. Não houve parcelas inefetivas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

b) Risco de crédito

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

De acordo com a política da Companhia, caixas e equivalentes de caixa devem ser aplicados em instituições financeiras classificadas com baixo risco de crédito.

ii) *Recebíveis*

A partir de dezembro de 2021 a companhia passou a operar, através da controlada Orion, o cartão de sua titularidade, o C&A Pay. Esta operação ainda é recente e a Administração se estruturou para controlar o risco de crédito através do monitoramento constante da carteira. Devido à inexistência de histórico de informações e ao estágio inicial da operação, a Companhia provisionou as perdas esperadas considerando que até o momento não houve incremento no risco.

O risco de crédito das demais operações da Companhia é minimizado à medida que os ativos representados pelos recebíveis da venda de mercadoria e serviços são intermediados pelo Banco Bradescard e empresas administradoras de cartão de crédito. No caso das administradoras de cartão de crédito, o risco é integralmente transferido a elas, ficando para a Companhia apenas o risco de não reconhecimento de compra pelos clientes para o qual é mensurada e registrada uma provisão de redução ao valor recuperável. No caso das operações intermediadas pelo Banco Bradescard, existe uma perda potencial, limitada à 50% conforme previsto em contrato, dos recebíveis duvidosos líquidos registrados naquela instituição, além do não reconhecimento de compra pelo cliente. Historicamente, as perdas de crédito são inferiores aos ganhos provenientes do resultado do contrato de parceria com o Banco Bradescard.

c) Risco de liquidez

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base no ciclo de caixa da operação, a Administração aprovou uma política de caixa mínimo com o objetivo de:

- i) se precaver em momentos de incerteza;
- ii) garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão;
- iii) garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos.

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da Companhia e sua controlada para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, os planos de investimentos e as obrigações financeiras.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros pós-fixados e com liquidez diária (CDBs e LCAs de instituições financeiras que se enquadram na política de investimento aprovada pela Administração). Em 2021 a Companhia também investiu em LFTs (Nota 7) e como tem a intenção de manter o ativo até o vencimento, registrou ao custo amortizado.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia:

Em 31 de dezembro de 2021	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Arrendamento mercantil	471.723	1.112.110	230.315	1.814.148
Empréstimos	121.178	1.253.648	-	1.374.826
Fornecedores	1.400.736	435.060	-	1.835.796
Total	1.993.637	2.800.818	230.315	5.024.770

30.2. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma estrutura de financiamento de suas operações.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada essa estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos e captar empréstimos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital no período findo em 31 de dezembro de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Dívida Líquida sem Passivo de Arrendamento				
Empréstimos e debêntures de curto e longo prazo	1.358.756	1.211.252	1.374.826	1.211.252
Caixa e equivalentes de caixa	(1.003.249)	(1.507.789)	(1.050.251)	(1.509.159)
Aplicações financeiras	(7.776)	-	(7.776)	-
Dívida (caixa) líquida	347.731	(296.537)	316.799	(297.907)
Participação de acionistas não controladores	-	-	3	2
Total do patrimônio líquido	2.995.006	2.654.798	2.995.009	2.654.800
Índice de alavancagem financeira	12%	(11%)	11%	(11%)

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo do passivo de arrendamento correspondeu a R\$1.814.148 (R\$1.654.796 em 31 de dezembro de 2020). Considerando o passivo de arrendamento no cálculo de gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia seria de 72%, como segue:

Dívida Líquida com Passivo de Arrendamento	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Dívida (caixa) líquida	347.731	(296.537)	316.799	(297.907)
Passivo de arrendamento	1.814.148	1.654.796	1.814.148	1.654.796
Dívida líquida ajustada	2.161.879	1.358.259	2.130.947	1.356.889
Total do patrimônio líquido	2.995.006	2.654.798	2.995.009	2.654.800
Índice de alavancagem financeira	72%	51%	71%	51%

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30.3. Instrumentos financeiros - classificação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

Controladora

Em 31 de dezembro de 2021	Custo amortizado	Valor justo por		Total
		meio outros resultados abrangentes		
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.003.249	-		1.003.249
Aplicações financeiras	7.776			7.776
Contas a receber	1.144.404	-		1.144.404
Derivativos	-	1.535		1.535
Partes relacionadas	776	-		776
Depósitos judiciais	61.937	-		61.937
Passivos financeiros				
Arrendamento mercantil	(1.814.148)	-		(1.814.148)
Fornecedores	(1.834.736)	-		(1.834.736)
Empréstimos e debêntures	(1.358.756)	-		(1.358.756)
Derivativos	-	(1.910)		(1.910)
Partes relacionadas	(59.454)	-		(59.454)
Total em 31 de dezembro de 2021	(2.848.952)	(375)		(2.849.327)

Em 31 de dezembro de 2020	Custo amortizado	Valor justo por		Total
		meio outros resultados		

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		abrangentes	
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.507.789	-	1.507.789
Contas a receber	1.063.742	-	1.063.742
Derivativos	-	238	238
Partes relacionadas	785	-	785
Depósitos judiciais	81.513	-	81.513
Passivos financeiros			
Arrendamento mercantil	(1.654.796)	-	(1.654.796)
Fornecedores	(1.183.700)	-	(1.183.700)
Empréstimos e debêntures	(1.211.252)	-	(1.211.252)
Derivativos	-	(6.788)	(6.788)
Partes relacionadas	(34.766)	-	(34.766)
Total em 31 de dezembro de 2020	(1.430.685)	(6.550)	(1.437.235)

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2021	Custo Amortizado	Valor justo por	
		meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.050.251	-	1.050.251
Aplicações financeiras	7.776		7.776
Contas a receber	1.145.336	-	1.145.336
Derivativos	-	1.535	1.535
Partes relacionadas	637	-	637
Depósitos judiciais	61.937	-	61.937
Passivos financeiros			
Arrendamento mercantil	(1.814.148)	-	(1.814.148)
Fornecedores	(1.835.796)	-	(1.835.796)
Empréstimos e debêntures	(1.374.826)	-	(1.374.826)
Derivativos	-	(1.910)	(1.910)
Partes relacionadas	(59.016)	-	(59.016)
Total em 31 de dezembro de 2021	(2.817.849)	(375)	(2.818.224)

Em 31 de dezembro de 2020	Custo Amortizado	Valor justo por	
		meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.509.159	-	1.509.159

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contas a receber	1.063.844	-	1.063.844
Derivativos	-	238	238
Partes relacionadas	124	-	124
Depósitos judiciais	81.513	-	81.513
Passivos financeiros			
Arrendamento mercantil	(1.654.796)	-	(1.654.796)
Fornecedores	(1.183.724)	-	(1.183.724)
Empréstimos e debêntures	(1.211.252)	-	(1.211.252)
Derivativos	-	(6.788)	(6.788)
Partes relacionadas	(34.766)	-	(34.766)
Total em 31 de dezembro de 2020	(1.429.898)	(6.550)	(1.436.448)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foram avaliados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 pela hierarquia na categoria nível 2 que correspondem a dados observáveis significativos.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30.4. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31 de dezembro de 2020	Fluxos de caixa	Juros Incorridos	Remensuração passivo arrendamento	Outros	31 de dezembro de 2021
Arrendamentos (i)	1.654.796	(438.262)	144.151	453.463	-	1.814.148
Empréstimos e debêntures	1.211.252	79.024	82.181	-	2.369	1.374.826
Total	2.866.048	(359.238)	226.332	453.463	2.369	3.188.974

- (i) O valor de R\$453.463 apresentado em “Remensuração” corresponde substancialmente a remensuração da correção dos passivos de arrendamento pela revisão anual do reajuste das parcelas mínimas de arrendamento com base nos índices inflacionários previstos nos contratos.

	31 de dezembro de 2019	Fluxos de caixa	Juros Incorridos	Remensuração passivo arrendamento	Outros (i)	31 de dezembro de 2020
Arrendamentos	1.587.680	(387.167)	139.120	315.163	-	1.654.796
Empréstimos e debêntures	-	1.173.412	35.805	-	2.035	1.211.252
Dividendos e JSCP	144.834	(68.846)	-	-	(75.988)	-
Total	1.732.514	717.399	174.925	315.163	(73.953)	2.866.048

- (i) O valor de R\$315.163 apresentado em “Remensuração” corresponde a remensuração da correção dos passivos de arrendamento pela revisão anual do reajuste das parcelas mínimas de arrendamento com base nos índices inflacionários previstos nos contrat. O valor de R\$2.035 apresentado em “Outros” é relativo à amortização do custo de captação dos empréstimos e o montante de R\$(75.988) refere-se à retenção parcial dos dividendos mínimos obrigatórios, vide nota 26.

31. Seguros contratados

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seu imobilizado (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial), estoques, responsabilidade civil e transporte de mercadoria. Abaixo descrevemos o limite máximo de indenização para cada cobertura:

	Consolidado	
	2021	2020
Responsabilidade Civil	239.674	125.998
Patrimônio e Estoque	600.010	439.957
Transporte	80.684	63.815
	920.368	629.770

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Plano de aposentadoria

A Companhia participa, juntamente com outras empresas ligadas, como patrocinadora da Cyamprev - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo instituir planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social. Os planos de benefícios estão estruturados na forma de Contribuição Definida e o valor da renda mensal está vinculado ao montante financeiro das contribuições acumuladas a favor de cada participante. A renda mensal, uma vez iniciada, é atualizada uma vez a cada ano com base no saldo atualizado do participante. As contribuições aos planos são feitas pelos participantes ativos e/ou patrocinadora. Os planos garantem um benefício mínimo de até três salários mensais de cada participante, computado de forma proporcional ao tempo de serviço, e pago em uma única parcela por ocasião do término do vínculo empregatício e elegibilidade à aposentadoria. As contribuições ao plano relativas a este benefício mínimo são feitas exclusivamente pela Companhia.

Em 2021, a Companhia contribuiu com R\$9.653 (R\$6.388 em 2020) aos planos, contabilizados como despesa no resultado do exercício. O total de empregados participantes dos planos em 31 de dezembro de 2021 é de 8.055 participantes (11.685 em 31 de dezembro de 2020), tendo 199 participantes assistidos (181 em 31 de dezembro de 2020).

Conforme CPC 33/IAS19, aprovado pela Resolução CFC nº 1.193/09, a Companhia reconhece um ativo atuarial quando: (a) controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros; (b) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela entidade e serviço prestado pelo empregado); e (c) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Companhia na forma de redução em contribuições futuras.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo dos ativos do plano, relacionados ao benefício mínimo acima descrito, supera o valor atuarial presente das obrigações acumuladas de benefícios em aproximadamente R\$2.552 (R\$2.209 em 31 de dezembro de 2020).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e a média ponderada das ações ordinárias em circulação utilizadas para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em cada exercício apresentado, já considerando o ajuste retrospectivo do grupamento de ações:

	2021	2020
Resultado básico por ação		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	329.009	(166.332)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	308.030.568	308.245.068
Lucro (Prejuízo) básico por ação - R\$	<u>1,0681</u>	<u>(0,5396)</u>
Resultado por ação diluído		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	329.009	(166.332)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	308.030.568	308.245.068
Média ponderada das opções outorgadas no plano de remuneração baseada em ações	1.855.934	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias diluídas	<u>309.886.502</u>	<u>308.245.068</u>
Lucro (Prejuízo) diluído por ação - R\$	<u>1,0617</u>	<u>(0,5396)</u>

O único instrumento financeiro que proporciona diluição se refere ao plano de remuneração baseado em ações, cujos detalhes estão descritos na Nota 10.

Em 31 de dezembro de 2021 o plano de remuneração baseado em ações proporcionou diluição. Em 31 de dezembro de 2020, considerando o valor justo das ações ordinárias da Companhia e a cotação média das ações no período, o plano de remuneração proporcionaria um efeito anti-dilutivo, e por isso não foi considerado no cálculo acima demonstrado.

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS

I. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos (“CAGR” ou “Comitê”) da C&A Modas S.A. (“C&A” ou “Companhia”), criado em outubro de 2019, é um órgão estatutário, vinculado e de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia (“Conselho”), atuando com independência em relação à Diretoria Executiva, e tem como responsabilidades: (i) Supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, controles internos, compliance e auditoria interna; (ii) Supervisionar as atividades dos auditores independentes; e (iii) Supervisionar o cumprimento do código de conduta e acompanhar o canal de denúncias.

II. RESPONSABILIDADES

Os diretores estatutários e o conselho de administração (“Administração”) são responsáveis pela correta elaboração das demonstrações financeiras da C&A, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

A auditoria interna tem como atribuições avaliar os riscos dos principais processos e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Administração, inclusive aqueles voltados para elaboração das demonstrações financeiras.

A empresa Ernest & Young (auditores externos) é responsável pela auditoria independente das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da C&A, e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração, da auditoria externa e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e pelos controles internos nos diversos segmentos da Companhia.

III. ATIVIDADES DO COMITÊ

No decorrer do ano de 2021, o CAGR reuniu-se em 10 (dez) ocasiões, com o objetivo de, entre outros assuntos: (i) acompanhar os negócios da C&A, bem como os impactos do progresso da pandemia do Corona Vírus e suas variações ao longo de 2021, principalmente na dimensão continuidade do negócio (liquidez) e impacto nas demonstrações financeiras; (ii) discutir e analisar as principais práticas contábeis utilizadas na preparação e elaboração das demonstrações financeiras trimestrais e do balanço anual; (iii) analisar e deliberar a respeito dos trabalhos desempenhados pela da auditoria externa e recomendação de permanência Ernest Young para 2022; (iv) definir os temas e metas prioritários para o ano de 2021; (v) tomar conhecimento das principais contingências e provisões que envolvem a Companhia e assegurar a otimização do uso de ativos diferidos; (vi) acompanhar mudanças decorrentes de eventual reforma tributária e a se preparar para impactos esperados; (vii) auxiliar e deliberar a respeito da governança corporativa da Companhia; (viii) analisar, acompanhar e deliberar acerca dos planos de gestão dos riscos prioritários e, nos casos necessários, a implementação de controles internos para mitigação destes; (ix) apoiar e aprovar a revisão da política corporativa de gestão de riscos e a criação da política corporativa de controles internos; (x) analisar e validar as

políticas de contratação de auditor independente e auditoria interna; (xi) discutir, acompanhar e deliberar acerca dos procedimentos e processos de implementação do canal de ética terceiro e demais comunicações; (xii) acompanhar os reportes da área de relações com investidores da Companhia (“RI”) (xiii) revisar e acompanhar a evolução e entregas do plano de metas de melhorias de governança corporativa 2021; (xiv) reunir-se com os auditores externos; (xv) discutir e analisar a carta de controles internos; (xvi) analisar e deliberar acerca da renovação da contratação da empresa que prestará serviços à área de auditoria interna da Companhia; (xvii) orientar e acompanhar os trabalhos realizados pela auditoria interna; (xviii) analisar e acompanhar a criação do C&A Pay, bem como agregar e acompanhar a sua evolução organizacional e enquadramento regulatórios ao longo do tempo; (xix) discutir e analisar o status do enquadramento e atualização da Companhia à LGPD; e (xx) analisar e deliberar a respeito de melhorias e evolução das ações referentes à Cyber Security.

Em reunião realizada em 03 de março de 2022, foram discutidas e analisadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2021.

IV. CONCLUSÃO

O Comitê reconhece e apoia as iniciativas da Companhia no sentido de rever continuamente os processos e implementar melhorias nas áreas área de governança corporativa da Companhia

quanto à estruturação, compliance corporativo e ética, gestão de riscos e controles internos, auditoria interna, segurança da informação e LGPD.

O CAGR, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31.12.2021 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Barueri, 03 de março de 2022.

THILO HELMUT GEORG MANNHARDT

Coordenador

Relatório do auditor independente nte sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
C&A Modas S.A.
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da C&A Modas S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da C&A Modas S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 14, a Companhia possui contabilizado imposto de renda e contribuição social diferidos ativos no montante de R\$632.364 mil em 31 de dezembro de 2021,

computados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social. A Companhia avaliou a recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com base em projeções de lucros tributáveis futuros.

Consideramos como um principal assunto de auditoria uma vez que tal avaliação envolve alto grau de julgamento profissional por parte da administração na determinação de premissas e critérios utilizados nas projeções de lucros tributáveis, que são afetadas pela expectativa futura de mercado e condições econômicas.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o envolvimento de profissionais especializados em projeções financeiras e em impostos para nos auxiliarem na avaliação das premissas e da metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de lucros tributáveis futuros. As projeções de lucros tributáveis futuros foram elaboradas com base no plano de negócios da Companhia, o qual foi aprovado pelos órgãos de administração. Avaliamos também a adequação das divulgações relacionadas a esse assunto na Nota Explicativa nº 14.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 14, são apropriados, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Realização dos créditos tributários extemporâneos

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 12, em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui créditos tributários extemporâneos relativos a PIS e COFINS no montante de R\$1.521.074 mil e de ICMS no montante de R\$ 32.612 mil, oriundos de causas judiciais já transitadas em julgado e causas que aguardam o trânsito em julgado, mas cuja probabilidade de desfecho favorável à Companhia é considerada pelos assessores jurídicos como sendo praticamente certa. A Companhia avaliou a recuperabilidade destes saldos com base em projeções de suas informações financeiras prospectivas.

Consideramos como um principal assunto de auditoria uma vez que tal avaliação envolve alto grau de julgamento profissional por parte da administração na determinação de premissas e critérios utilizados nestas projeções de informações financeiras prospectivas, que são afetadas pela expectativa futura de mercado e condições econômicas.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o envolvimento de profissionais especializados em projeções financeiras e em impostos para nos auxiliarem na avaliação das premissas e da metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de cenários futuros. As projeções de informações financeiras prospectivas foram elaboradas com base no plano de negócios da Companhia, o qual foi aprovado pelos órgãos de administração. Avaliamos também a adequação das divulgações relacionadas a esse assunto na Nota Explicativa nº 12.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos saldos de créditos extemporâneos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 12, são apropriados, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Contingências tributárias

A Companhia é parte envolvida em processos administrativos e judiciais oriundos de diversas disputas tributárias, cuja provisão em 31 de dezembro de 2021 era de R\$220.978 mil (R\$135.721 mil, líquido dos depósitos judiciais com passivo correspondente), conforme divulgado na Nota Explicativa nº 24. A avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão para cobrir as perdas prováveis requerem julgamento por parte da diretoria da Companhia, que conta com o suporte das opiniões dos seus assessores jurídicos internos e externos. Eventuais mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia, que foram tomadas como base para exercer esse julgamento, ou em fatores externos, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias e dos tribunais, podem impactar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia de forma relevante.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia é parte em discussões tributárias que somam R\$333.892 mil, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 24.3, não provisionado contabilmente nas demonstrações contábeis dada a avaliação por parte da diretoria, suportada por seus assessores jurídicos externos e internos, de que o prognóstico de perda nessas discussões é possível, mas não provável.

Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e ao fato de que a avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão envolvem alto grau de julgamento profissional por parte da diretoria da Companhia em conjunto com os seus assessores jurídicos externos e internos.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia para a classificação dos processos administrativos e judiciais entre perda provável, possível ou remota, incluindo as premissas utilizadas para mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para riscos tributários. Analisamos as provisões reconhecidas e os processos divulgados relacionados a contingências classificadas como perda possível, levando em consideração as avaliações elaboradas pelos assessores jurídicos externos e internos da Companhia. Obtivemos evidências sobre os riscos de perdas considerados pela Companhia nos principais processos, incluindo a documentação existente, pareceres e opiniões legais, bem como obtivemos as confirmações externas dos assessores jurídicos da Companhia contendo o estágio atual e o prognóstico de perda nestes processos administrativos e judiciais. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Nota Explicativa nº 24 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Identificamos deficiências de controles internos para o reconhecimento das contingências no período contábil apropriado no exercício anterior, comunicadas ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, cuja remediação foi efetuada pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as contingências tributárias, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 24, são apropriados, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração/Comentário do Desempenho.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração/Comentário do Desempenho e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração/Comentário do Desempenho e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração/Comentário do Desempenho, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada

por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação

pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Proposta de Orçamento de Capital preparada pela Administração

A Administração da **C&A Modas S.A.** (“**Companhia**”), apresenta aos seus acionistas a proposta de Orçamento de Capital para o exercício de 2022, em atendimento ao artigo 25, §1º, inciso IV, da Instrução Normativa da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 e ao artigo 196 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme a aplicação de recursos descrita na tabela abaixo.

A Administração propõe a retenção de R\$ **227.160** mil (68,97%) do lucro líquido de **2021** para a conta de Reserva de Investimento.

Orçamento de Capital	Em R\$ mil
Novas lojas e reforma	190.000
Equipamentos e sistemas de informática	190.000
Logística	50.000
Outros	70.000
. Capital Fixo	500.000
. Capital de Giro	702.000
Total	1.202.000

Considerando tratar-se de projeções e perspectivas de negócios, que envolvem riscos, incertezas e premissas, as aplicações de recursos dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar os montantes previstos de alocação em ativos fixos e capital de giro.

Os investimentos descritos acima, a serem realizados nos anos de 2022 e 2023, têm o objetivo de permitir um crescimento sustentável, através de quatro alavancas que suportarão a C&A: novas lojas e formatos, melhor oferta de produtos financeiros, transformação digital e modernização da cadeia de suprimentos.

A retenção de parte do lucro de 2021 é necessária para, juntamente com recursos gerados ao longo do ano, cumprimento do orçamento de capital descrito acima, devendo integrar a reserva para investimento que passará a totalizar, caso aprovada a destinação proposta, R\$ 961.792 mil.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pelo Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício de 2021.

Barueri, 10 de março de 2022.

DIRETORIA

Paulo Correa Junior
Presidente

Milton Lucato Filho
Diretor Vice-Presidente de
Administração, Finanças e de Relações
com Investidores

Fernando Garcia Bossi
Diretor Vice-Presidente de Operações

Francislei Cassio Donatti
Diretor Vice-Presidente Comercial

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pelo Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício de 2021.

Barueri, 10 de março de 2022.

DIRETORIA

Paulo Correa Junior
Diretor Presidente

Milton Lucato Filho
Diretor Vice-Presidente de
Administração, Finanças e de Relações
com Investidores

Fernando Garcia Brossi
Diretor Vice-Presidente de Operações

Francislei Cassio Donatti
Diretor Vice-Presidente Comercial